



Plano Diretor de Turismo

Agudos (SP)

2016

Prefeitura Municipal de Agudos

Éverton Octaviani
Prefeito

Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo

José Otaviano Delazari
Secretário

Coordenadoria de Turismo

Flaviano José Garcia
Coordenador

PRB Consultores Associados

Carlos Alberto Leal Rodrigues
Diretor

Márcio Paccola Langoni
Coordenador do estudo

Equipe de trabalho

Carlos Alberto Leal Rodrigues
Márcio Paccola Langoni
Maria Fernanda de Almeida Rodrigues
Wellington Contiero

Pesquisadores

Carolina Souza Casagrandi Messias Bispo
Caroline Maria de Paula
Rafaela da Silva Lopes
Rodolfo Braga Amorim
Wellington Contiero

PALAVRA DO PREFEITO

A Prefeitura Municipal de Agudos, por meio da Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo, tem trabalhado de modo permanente e em parceria com o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, para desenvolver o nosso potencial turístico.

A Lei Estadual nº 1.261/2015, sancionada pelo Governador Geraldo Alckmin, é uma oportunidade para que nosso município alcance a classificação de Município de Interesse Turístico. Temos trabalhado para atender todos os requisitos constantes nesta legislação, entre os quais o desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo que, ressaltamos, aqui elaboramos de modo participativo, ouvindo a nossa gente!

O presente Plano Diretor de Turismo, que foi precedido pela inventariação da Oferta Turística, é composto por Diagnóstico, Prognóstico, Diretrizes, e Programas e Projetos. É de ressaltar que também integram o estudo as Pesquisas de Demanda Turística Real e Potencial realizadas no ano de 2015, indispensáveis para o planejamento estratégico do turismo na localidade.

Colaborando com estes estudos há um ambiente favorável para o turismo em Agudos, o município possui um COMTUR formalizado, parceiro do Poder Público e atuante. Também chamado de a “Açucena da Serra”, Agudos é privilegiado por ter expressivos atrativos turísticos histórico-culturais, rurais e naturais, em seu relevo ondulado e repleto de história.

Somados a estas qualidades, o município possui serviço médico emergencial, meios de hospedagem, serviços de alimentação e serviço de informação turística. Da mesma forma, possui infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere ao abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos.

É com este repertório que Agudos se apresenta o Plano Diretor de Turismo à Comissão de Turismo da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e à Secretaria de Turismo do Governo do Estado de São Paulo para pleitear a classificação de Município de Interesse Turístico. Uma conquista que agregará inestimável valor à sua imagem e será capaz de fortalece-lo como produto turístico nos cenários paulista e brasileiro.

ÉVERTON OCTAVIANI
Prefeito Municipal

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 01 - Encontros Temáticos.....	10
Quadro 02 - Análise SWOT.....	47
Quadro 03 - Dados Gerais dos Serviços e Equipamentos de hospedagem.....	61
Quadro 04 - Dados dos Serviços e Equipamentos de Alimentos e Bebidas.....	62
Quadro 05 - Dados dos Serviços e Equipamentos de Agências de Turismo.....	62
Quadro 06 - Transportadoras Turísticas.....	62
Quadro 07 - Taxistas.....	63
Quadro 08 - Moto Taxistas.....	63
Quadro 09 - Salões para festas e eventos.....	63
Quadro 10 - Auditório e Salão para reuniões.....	64
Quadro 11 - Buffets.....	65
Quadro 12 - Serviços bancários.....	65
Quadro 13 - Construção de Cenários.....	68
Quadro 14 - Levantamento dos Aspectos referentes ao Turismo.....	74
Quadro 15 - Sugestões.....	74
Quadro 16 - Levantamento dos Aspectos referentes ao Turismo.....	75
Quadro 17 - Sugestões.....	75
Quadro 18 - Levantamento dos Aspectos referentes ao Turismo.....	76
Quadro 19 - Sugestões.....	76
Quadro 20 - Levantamento dos Aspectos referentes ao Turismo.....	78
Quadro 21 - Sugestões.....	79
Quadro 22 - Levantamento dos Aspectos referentes ao Turismo.....	80
Quadro 23 - Sugestões.....	80
Quadro 24 - Levantamento dos Aspectos referentes ao Turismo.....	81
Quadro 25 - Sugestões.....	81
Quadro 26 - Levantamento dos Aspectos referentes ao Turismo.....	82
Quadro 27 - Sugestões.....	83
Quadro 28 - Programa 1.....	85
Quadro 29 - Programa 2.....	87
Quadro 30 - Programa 3.....	89
Quadro 31 - Programa 4.....	90
Quadro 32 - Programa 5.....	91

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 –	Período da pesquisa.....	14
Gráfico 2 –	Tipologia do visitante.....	14
Gráfico 3 –	Residência permanente.....	15
Gráfico 4 –	Gênero.....	15
Gráfico 5 –	Origem dos visitantes.....	16
Gráfico 6 –	Faixa etária.....	16
Gráfico 7 –	Principal motive da viagem.....	17
Gráfico 8 –	Principal motive, se a lazer.....	18
Gráfico 9 –	Escolaridade completa.....	18
Gráfico 10 –	Renda familiar mensal.....	19
Gráfico 11 –	Fonte de Informação para a viagem.....	19
Gráfico 12 –	Está viajando.....	20
Gráfico 13 –	Peroite na cidade.....	21
Gráfico 14 –	Quantidade de pernoites.....	21
Gráfico 15 –	Viagem organizada por agência de turismo.....	22
Gráfico 16 –	Meio de transporte utilizado.....	23
Gráfico 17 –	Meio de hospedagem no destino.....	23
Gráfico 18 –	Pessoas com necessidades especiais.....	24
Gráfico 19 –	Pensou em visitar outra cidade.....	25
Gráfico 20 –	O que aconteceu de melhor na viagem.....	26
Gráfico 21 –	Pretende voltar ao destino.....	26
Gráfico 22 –	Período da pesquisa.....	29
Gráfico 23 –	Tipologia.....	29
Gráfico 24 –	Residência permanente.....	30
Gráfico 25 –	Estado civil.....	30
Gráfico 26 –	Origem dos visitantes.....	31
Gráfico 27 –	Gênero dos entrevistados.....	32
Gráfico 28 –	Faixa etária.....	32
Gráfico 29 –	Escolaridade completa.....	33
Gráfico 30 –	Renda familiar mensal.....	34
Gráfico 31 –	Ocupação.....	34
Gráfico 32 –	Viagens realizadas por ano.....	35
Gráfico 33 –	Viagens anuais a lazer com automóvel.....	35
Gráfico 34 –	Duração média viagens de lazer.....	36
Gráfico 35 –	Meios de informação utilizado na viagem.....	36
Gráfico 36 –	Reconhecimento das imagens de Agudos.....	37
Gráfico 37 –	Já ouviu falar em Agudos?.....	38
Gráfico 38 –	Já visitou em Agudos?.....	38
Gráfico 39 –	O que conhece sobre Agudos.....	39
Gráfico 40 –	Motivo para não ter visitado Agudos.....	40
Gráfico 41 –	Preferência em relação aos atrativos de Agudos.....	41
Gráfico 42 –	Visitariam Agudos depois de conhecer oferta?.....	41
Gráfico 43 –	Preferência em relação aos atrativos de Agudos.....	42
Gráfico 44 –	Preferência para adquirir um pacote turístico.....	42
Gráfico 45 –	Tipos de hospedagem que utilizariam.....	43

Sumário

ÍNDICE DE QUADROS.....	04
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	05
Sumário.....	06
Introdução.....	07
Metodologia.....	08
1 ESTUDOS DE DEMANDA.....	11
1.1 Demanda Turística Real.....	13
1.2 Demanda Turística Potencial.....	27
2 ESTUDOS E ANÁLISES – DIAGNÓSTICO TURÍSTICO.....	44
2.1 Análise SWOT.....	46
2.2 Análise Conjuntural.....	48
2.2.1 Caracterização geral.....	48
2.2.2 Ambientes Jurídico e Institucional.....	49
2.2.3 Dimensionamento da Infraestrutura.....	51
2.2.4 Ambientes Natural e Cultural.....	53
2.2.5 Oferta Turística e Cadeia Produtiva.....	54
2.2.6 Demanda Turística e Caracterização da concorrência.....	66
3 CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS E PLANOS DE AÇÃO.....	67
3.1 Prognóstico Turístico.....	68
3.2 Aspectos mercadológicos.....	71
3.2.1 Missão.....	71
3.2.2 Visão.....	72
3.3 Diretrizes – Encontros Técnicos Temáticos.....	72
3.3.1 COMTUR – Conselho Municipal de Turismo.....	74
3.3.2 Legislativo.....	75
3.3.3 Poder Público (Governo Municipal).....	76
3.3.4 Atrativos turísticos rurais e urbanos e agências de viagem.....	78
3.3.5 Hospedagem e alimentação.....	80
3.3.6 Comércio diferenciado, artesanato e comércio.....	81
3.3.7 Encontro Geral.....	82
3.4 Programas e Projetos.....	84
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	92
REFERÊNCIAS.....	94
ANEXOS.....	95

Introdução

O presente volume do Plano Diretor de Turismo de Agudos foi precedido pelo Inventário da Oferta Turística do município, sendo o presente estudo complementar aos levantamentos realizados na Inventariação que serviram de referência para a construção deste planejamento estratégico.

O Inventário da Oferta Turística consistiu no levantamento dos atrativos turísticos de Agudos já assim caracterizados somados aos recursos potencialmente turísticos que poderão ser transformados em atrativos turísticos. Incluímos à oferta turística do destino os serviços aos turistas como meios de hospedagem, equipamentos de alimentação, comércio diferenciado, transportes, espaços para realização de eventos, entre outros. Do mesmo modo, foi feito um levantamento de informações sobre a infraestrutura básica da cidade que, apesar de não estar relacionada diretamente à atividade turística, influencia na qualidade da experiência do turista na localidade.

O Plano Diretor de Turismo foi dividido em três Capítulos. O Capítulo 1 nos trará os Estudos de Demanda. Neles contém os resultados das pesquisas de Demanda Turística Real e Demanda Turística Potencial, seus gráficos, tabelas e comentários. O Capítulo 2, chamado Estudo e Análises, focalizou o Diagnóstico Turístico, sendo esta etapa o complemento do Inventário da Oferta Turística cujo volume, embora independente do corpo desta publicação, dela é parte integrante. No Capítulo 3 ocorrerá a Concepção de Estratégias e Planos de Ação decorrentes de todos os dados reunidos e tratados no Inventário e no Plano Diretor, organizados em Prognóstico Turístico e Diretrizes – neste momento são apresentados os resultados dos Encontros Técnicos Temáticos com o público interessado. E, finalmente, os Programas e os Projetos para o futuro desenvolvimento da atividade turística em Agudos.

Importante ressaltar o caráter participativo no método de elaboração do Plano Diretor de Turismo de Agudos, metodologia está melhor apresentada no item subsequente a este texto introdutório.

Metodologia

A Prefeitura Municipal de Agudos, por meio da Coordenadoria de Turismo da Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo, contratou por meio de licitação a PRB Consultores Associados para elaboração do Plano Diretor de Turismo do município.

A equipe da PRB Consultores Associados composta para desenvolver este Plano efetuou um levantamento de campo para coleta de dados e, da mesma forma, procurou mobilizar órgãos públicos e empresariado local para a importância do estudo com o apoio na articulação e divulgação de parte do trabalho de campo do Turismólogo da Coordenadoria de Turismo local e de membros do COMTUR.

Importante ressaltar que a PRB Consultores Associados recomendou a constituição de um **grupo de acompanhamento dos trabalhos** formado na primeira reunião do Plano Diretor de Turismo, realizada no dia 08 de setembro de 2015, com o COMTUR de Agudos: Flaviano José Garcia (representando o Poder Público) e Maria Teresa Napoleone Crema Remoli, Sra. Carolina Sormani e Sra. Eva Maria Vicente – representando COMTUR que se reuniu periodicamente durante a elaboração do Plano. O grupo atuou ainda de modo colaborativo ao trabalho da empresa responsável pelo estudo, de modo que a participação social defendida pelo método deste estudo se concretizou em todas as etapas do processo.

Algumas tarefas realizadas pela PRB Consultores Associados foram:

1. Convocação de empresários e representantes locais para as discussões em grupo;
2. Obtenção de autorização dos empresários para visita aos empreendimentos para levantamento de informações;
3. Realização de pesquisas em empreendimentos e atrativos turísticos públicos ou privados.

Segue-se o detalhamento metodológico no levantamento, coleta e sistematização de informações. De maneira geral, estas ações foram compostas por dois tipos de pesquisa: coleta em fontes secundárias e pesquisas primárias. A coleta em fontes secundárias ocorreu em bases consolidadas, tais como livros e publicações

oficiais em internet, e em outras bases de dados as pesquisas primárias foram geradas por meio de visitas, entrevistas e registros *in loco*.

As pesquisas de campo visaram os estudos de demanda turística, sendo que estes estudos são classificados em dois tipos: demanda real ou efetiva, e demanda potencial. A demanda real ou efetiva se refere aos visitantes presentes numa destinação turística num dado momento e a demanda potencial corresponde àquelas pessoas que podem se tornar visitantes do destino no futuro.

Os resultados de ambas as pesquisas realizadas neste estudo estão detalhados no Capítulo 2 do presente estudo. Foram utilizados instrumentos de pesquisa com perguntas abertas e fechadas, sendo as mesmas quali e quantitativas. As abordagens dos entrevistados foram aleatórias, aos resultados foi dado tratamento estatístico observando as frequências absoluta e relativa. O referencial teórico-metodológico utilizado foi Dencker (2006).

Para a Pesquisa de Demanda Real a PRB Consultores Associados e sua equipe realizou, nos dias 05, 06, 12, 13, 19 e 20 de dezembro, 324 entrevistas com turistas no município de Agudos nos seguintes atrativos: Planet Kart, Pesqueiro Pexe Loko, Seminário Santo Antônio, Vila de São Francisco Restaurante Turístico Rural e no Arca Hotel. Aos entrevistados foram solicitadas informações sobre o seu perfil, tais como escolaridade, renda familiar, preferências de passeios e local de residência.

Já para a Pesquisa de Demanda Potencial a PRB Consultores Associados e sua equipe realizou 399 entrevistas com turistas potenciais nos municípios de Bauru (Jardins Zoológico e Botânico), Barra Bonita (Orla do Rio Tietê) e Jaú – Distrito de Pouso Alegre de Baixo (Restaurantes Mirante do Pouso e Polaco). Aos entrevistados foram apresentadas fotos e, da mesma forma, identificado perfil socioeconômico e oportunizada a chance de opinar sobre o potencial turístico do município de Agudos.

Os dados obtidos em ambas as pesquisas são essenciais para a segmentação da demanda turística, uma estratégia de marketing que permite atingir de maneira mais precisa e eficaz os consumidores ao oferecer-lhes produtos adequados às suas expectativas e ao seu nível de renda. Da mesma forma, a segmentação permite a promoção do destino de modo mais específico por meio de uma comunicação mais direcionada a cada segmento de público.

As diretrizes do Plano Diretor de Turismo foram obtidas por meio de encontros técnicos temáticos. Ou seja, em reuniões realizadas pela equipe de trabalho com

representantes da cadeia produtiva do turismo em esfera local (empresários), o poder público e a comunidade de Agudos. Foram 07 reuniões agrupadas conforme quadro a seguir:

Quadro 1 – Encontros Temáticos.

Encontros Temáticos realizados	
ET1	COMTUR – Conselho Municipal de Turismo
ET2	Legislativo
ET3	Poder Público
ET4	Atrativos turísticos rurais e urbanos e agências de viagem
ET5	Hospedagem e alimentação
ET6	Comércio diferenciado, artesanato e comércio em geral
ET7	Encontro Geral

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

A metodologia empregada nestas reuniões foi a de técnicas de moderação de grupos de discussão com a apresentação de temas específicos, listando aspectos positivos e negativos do turismo e coletando sugestões para o futuro da atividade em Agudos que serviriam de base para a análise de SWOT feita pela empresa. Foi ampla a divulgação destes encontros, sendo feitos contatos telefônicos com os empreendimentos de interesse, além de divulgação na rádio local e site da Prefeitura Municipal de Agudos.

Os resultados das reuniões realizadas foram reunidos e analisados, servindo como base para a definição das diretrizes de desenvolvimento turístico e referência aos programas e projetos propostos durante a execução do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do município de Agudos.

Os dados coletados durante o estudo passaram a constituir uma base de dados que poderá ser alimentada periodicamente pela própria Coordenadoria de Turismo, permitindo a observação dentro de uma perspectiva de evolução histórica dos dados, a geração de gráficos que, quando atualizadas, são importantes ferramentas para o controle e reavaliação do Plano Diretor.



CAPÍTULO 1 – ESTUDOS DE DEMANDA PESQUISAS DE DEMANDA REAL E POTENCIAL

1. ESTUDOS DE DEMANDA

Os estudos de demanda turística são classificados em dois tipos: demanda real ou efetiva, e demanda potencial. A demanda real ou efetiva se refere aos visitantes presentes numa destinação turística num dado momento e a demanda potencial corresponde àquelas pessoas que podem se tornar visitantes do destino no futuro.

Por meio da pesquisa de demanda real são geradas informações quantitativas e qualitativas a respeito dos turistas que visitam Agudos e sobre como eles se comportam durante sua estada no município (tempo de permanência no destino, gastos com hospedagem e alimentação, onde buscaram informações sobre Agudos, dentre outros dados de interesse para o estudo). Além disso, a pesquisa traduz as impressões dos turistas a respeito das experiências vividas no período em que permaneceram em Agudos, comparando as expectativas que tinham antes de chegar ao município e as impressões que tiveram de cada produto, serviço ou atrativo consumidos nesta experiência.

Quanto à pesquisa de demanda potencial, ela aborda pessoas que se enquadrem no perfil desejável para o turista, de acordo com as características do produto ofertado, a distância que separa a destinação de seu mercado-alvo, o poder aquisitivo de uma classe de pessoas, dentre outros fatores que podem ser definidos como relevantes para a estratificação da amostra. Esse tipo de pesquisa visa identificar aspectos que fariam o potencial turista visitar ou deixar de visitar uma destinação, que elementos ele leva em consideração nessa escolha, quais seriam os destinos concorrentes, entre outros aspectos de interesse.

Os dados obtidos em ambas as pesquisas foram essenciais para a segmentação da demanda turística, uma estratégia de marketing que permite atingir de maneira mais precisa e eficaz os consumidores ao oferecer-lhes produtos adequados às suas expectativas e ao seu nível de renda.

Da mesma forma, a estratégia de segmentação promove o destino de modo mais específico, com mensagens mais adequadas a cada segmento de público.

1.1 Pesquisa de Demanda Real

Ao planejar o desenvolvimento da atividade turística organizada em uma destinação turística é importante conhecer a chamada oferta turística do destino.

Considerar as opiniões de gestores públicos, empresários e consultores especializados não é suficiente. É preciso buscar a opinião dos turistas/excursionistas que visitam Agudos, avaliar quais características dos indivíduos e da destinação para propiciar uma experiência turística interessante.

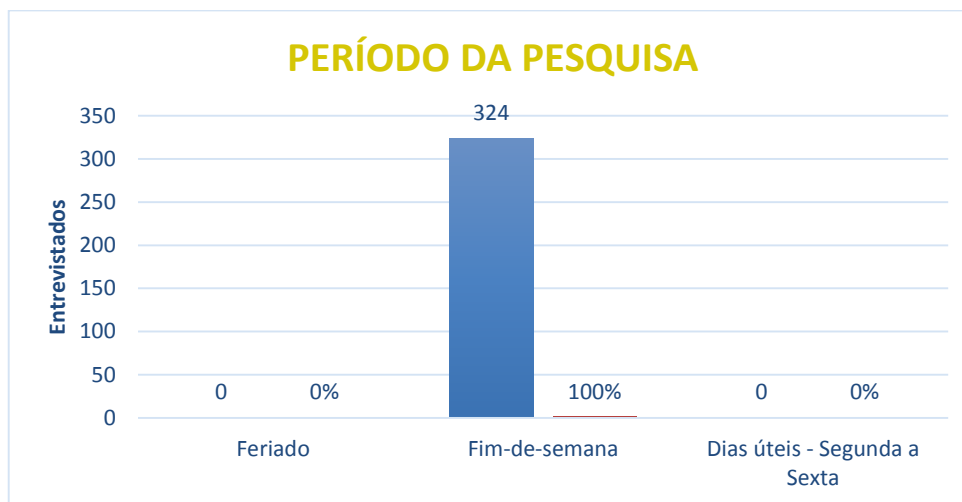
A PRB Consultores Associados e sua equipe realizou, nos dias 05, 06, 12, 13, 19 e 20 de dezembro, 324 entrevistas com turistas no município de Agudos nos seguintes atrativos: Planet Kart, Pesqueiro Pexe Loko, Seminário Santo Antônio, Vila de São Francisco Restaurante Turístico Rural e no Arca Hotel. Aos entrevistados foram solicitadas informações sobre o seu perfil, tais como escolaridade, renda familiar, preferências de passeios e local de residência.

Tal como no caso da Pesquisa de Demanda Potencial os dados gerados com essas entrevistas permitiram a realização deste estudo que teve como principais objetivos:

- Identificar perfis socioeconômicos de visitantes assim como melhorias necessárias, segundo a opinião dos entrevistados, para transformar o destino em um produto mais atraente para o público-alvo;
- Estimar em possíveis visitantes manifestação de interesse ou não em conhecer mais os atrativos turísticos do município de Agudos;
- Avaliar possíveis impactos econômicos que o turismo já traz ao município, dadas a duração prevista para a viagem e a disposição a gastar no destino declaradas pelos respondentes.

A seguir será apresentado o panorama geral dos resultados acima citados por meio de gráficos que ilustram as informações coletadas visando melhor compreensão do estudo.

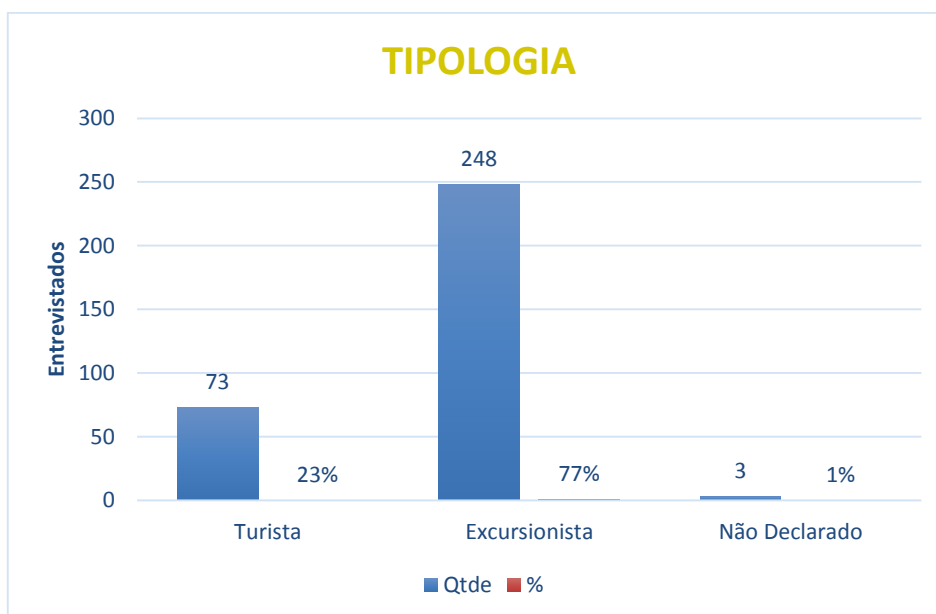
Gráfico 1 – Período da pesquisa.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

As pesquisas nos atrativos de Agudos foram realizadas em sua totalidade aos fins de semana de novembro e dezembro de 2015, dias em que o fluxo de visitantes torna-se maior pelo fato de parte das pessoas não estarem trabalhando. Nenhum feriado prolongado.

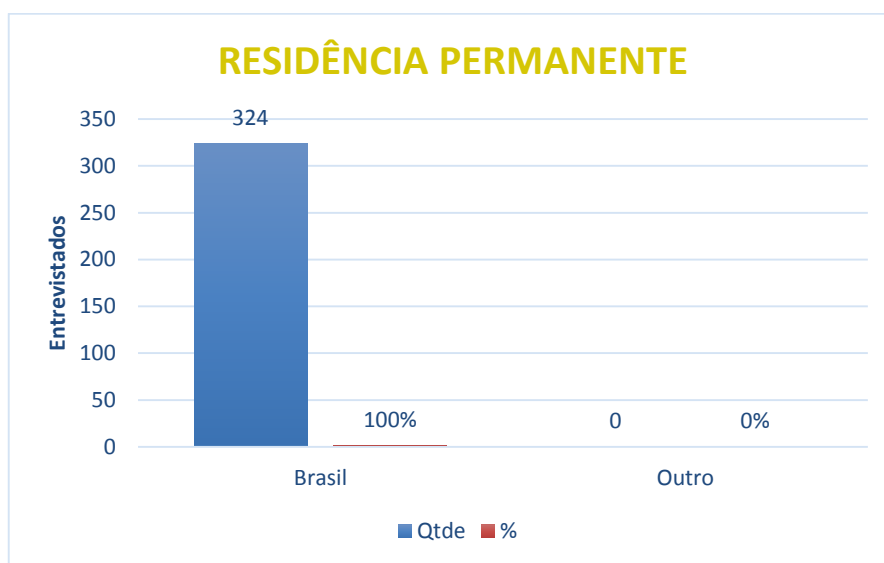
Gráfico 2 – Tipologia do visitante.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

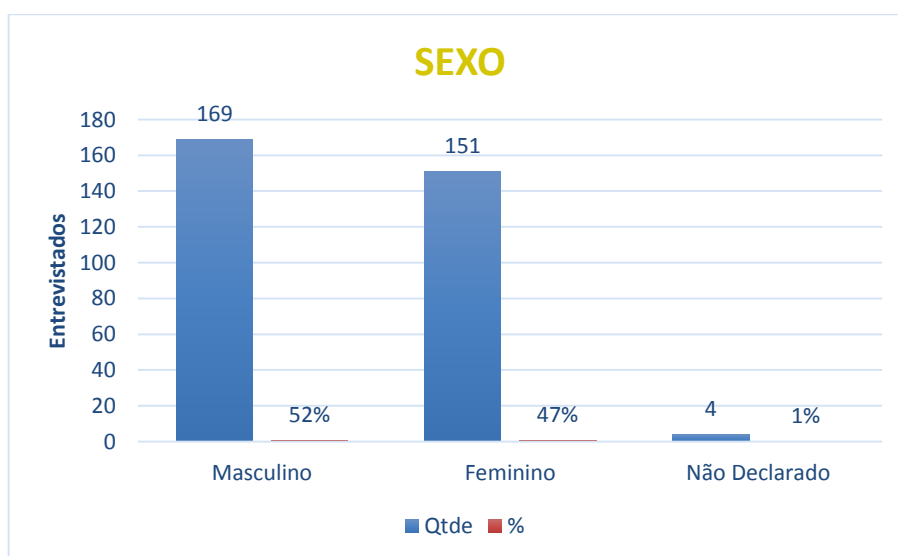
Entendendo-se o turista como o visitante que pernoita no destino e excursionista aquele que visita o destino e retorna à sua residência no mesmo dia, temos 77% dos entrevistados nesta condição de fazer um passeio de um dia sendo que a totalidade dos entrevistados foi brasileira, dos quais 52% homens e 47% mulheres. Nenhum estrangeiro foi abordado durante o período de pesquisa.

Gráfico 3 – Residência permanente.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Gráfico 4 – Gênero.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

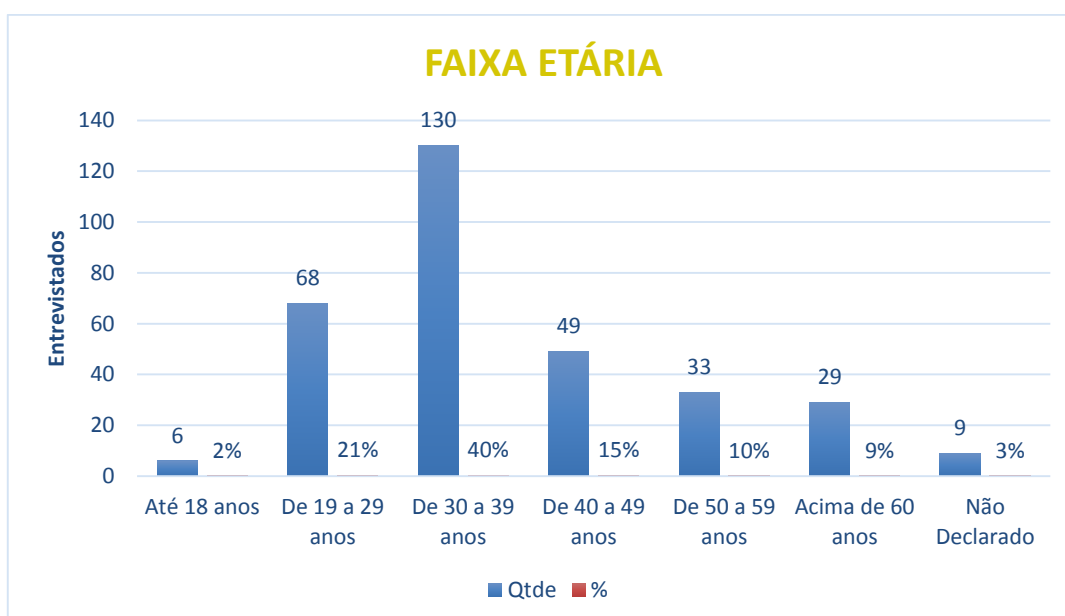
Gráfico 5 – Origem dos visitantes.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Os atrativos de Agudos atraem visitantes de municípios distantes até 100km de distância, o que contribui para o passeio de um dia e para a configuração do turismo de proximidade, também chamado turismo regional. Fato a destacar é o percentual de 12% de visitantes advindos de municípios distantes mais de 100 km.

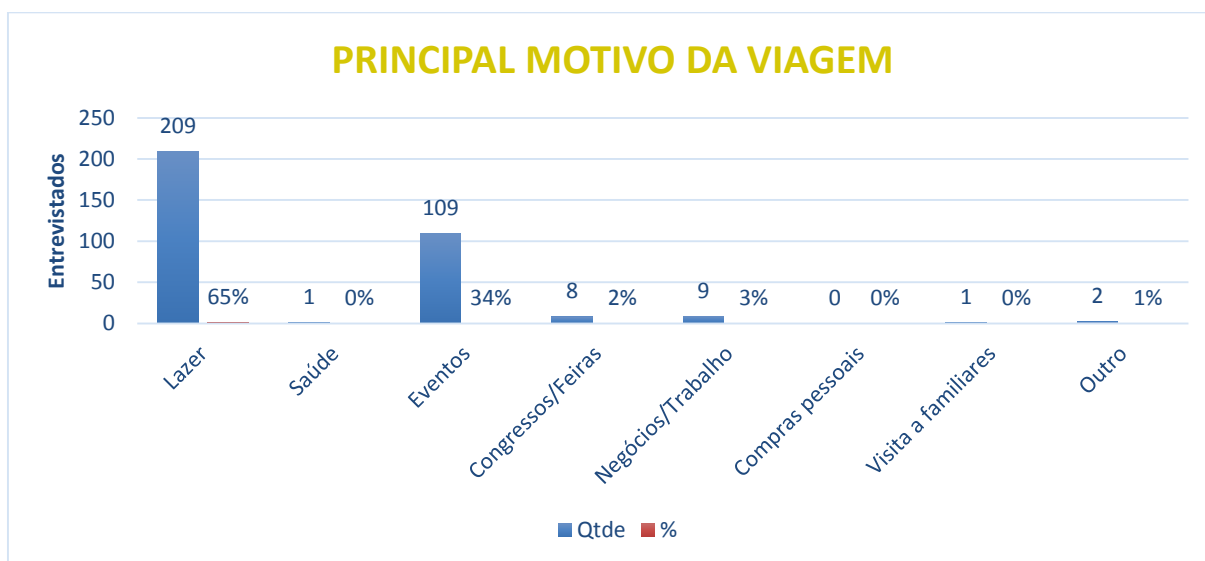
Gráfico 6 – Faixa etária.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

No Gráfico 6 temos 40% dos entrevistados na faixa etária de 30 a 39 anos, estão comprometidas ou saem com amigos para se divertir e levam os pais e familiares. E, no somatório, 34% de pessoas acima de 40 anos. Até os 29 anos foram apenas 23% dos entrevistados.

Gráfico 7 – Principal motivo da viagem.



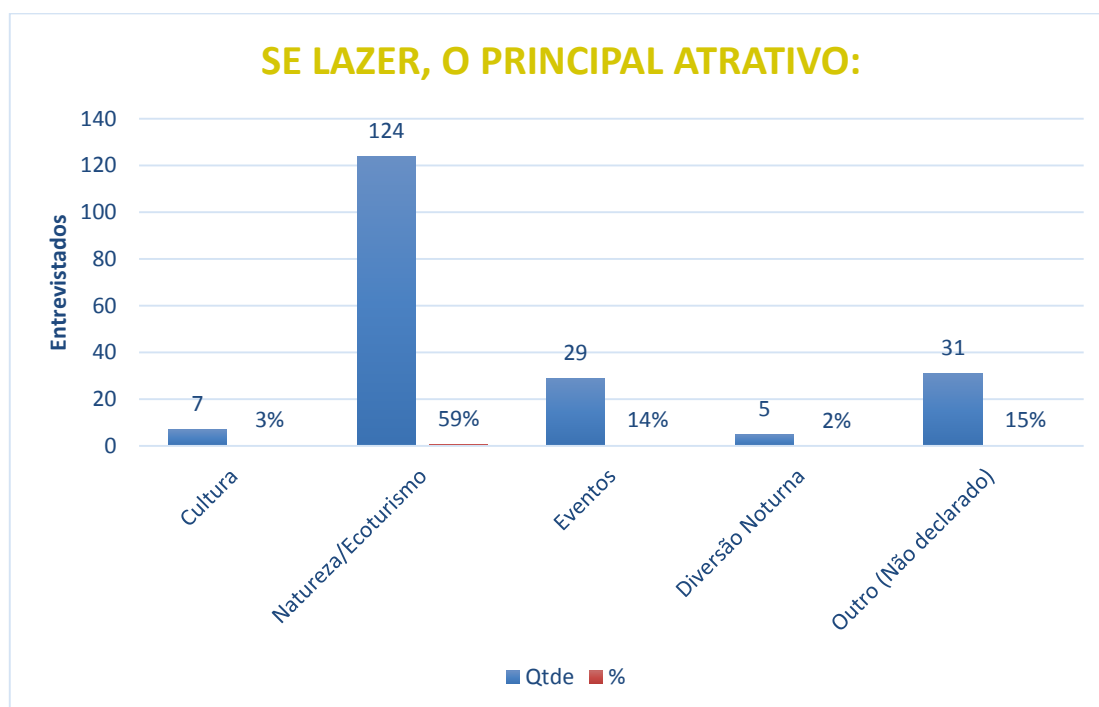
Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Tal qual as características dos atrativos, 65% dos visitantes foram ao destino buscando gozar do tempo disponível a lazer. E 34% declarou que se motivou em visitar Agudos em razão de eventos. É de se ressaltar que ocorreram pesquisas no Agudos Rodeio Show e na Missa de Natal do Seminário Santo Antônio.

No Gráfico 8, um resultado que merece atenção e destaque: 59% dos entrevistados que vieram a lazer responderam que o principal interesse da visita era a natureza/ecoturismo.

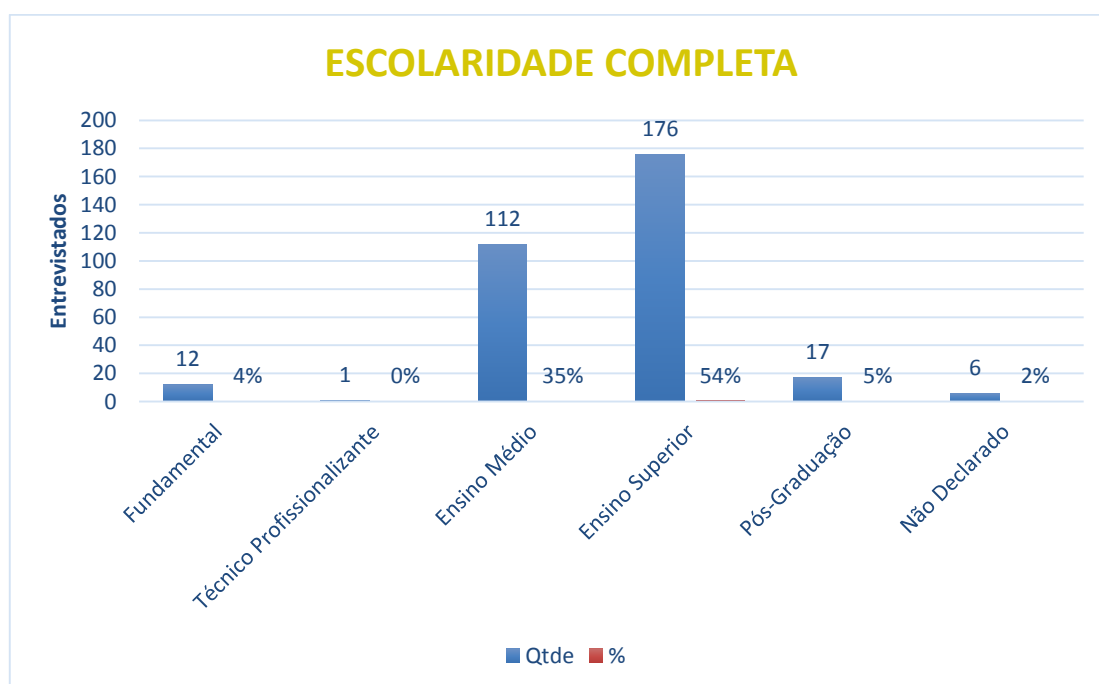
A oferta cultural e rural em Agudos é significativa e existe também opções de contato com a natureza, contudo não na mesma quantidade de opções dos segmentos cultural e rural. Estes visitantes associam Agudos à sua paisagem natural e procuram proximidade com a natureza, e atividades relacionadas a ela, em Agudos. Importante ressaltar igualmente a escolaridade destes respondentes: 54% possuem Ensino Superior Completo, 39% até o Ensino Médio e 5% eram pós-graduados, tratam-se, portanto, de um público instruído.

Gráfico 8 – Principal motivo se a lazer.



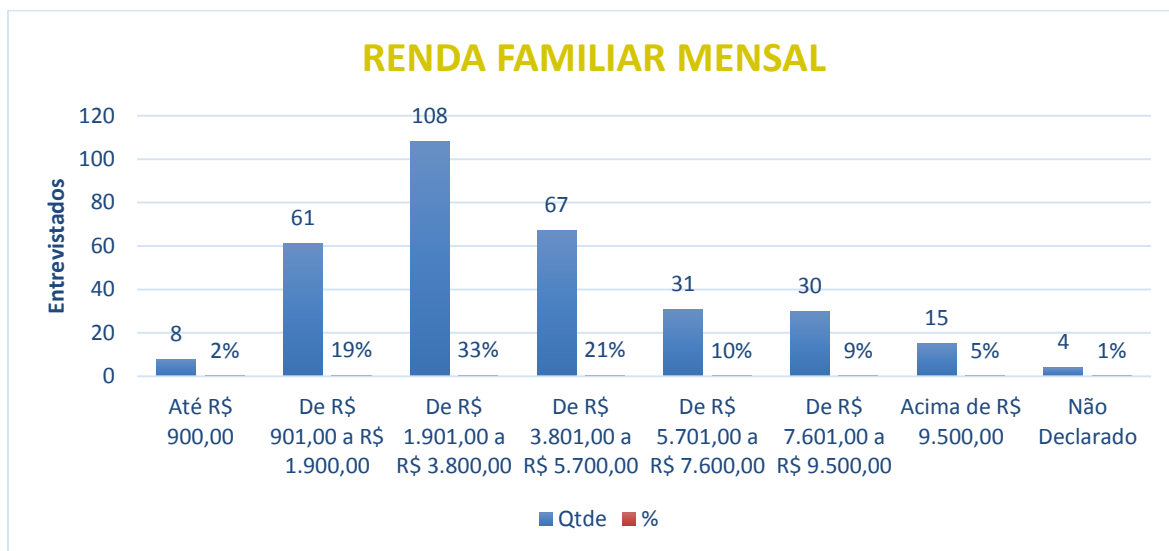
Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Gráfico 9 – Escolaridade completa.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

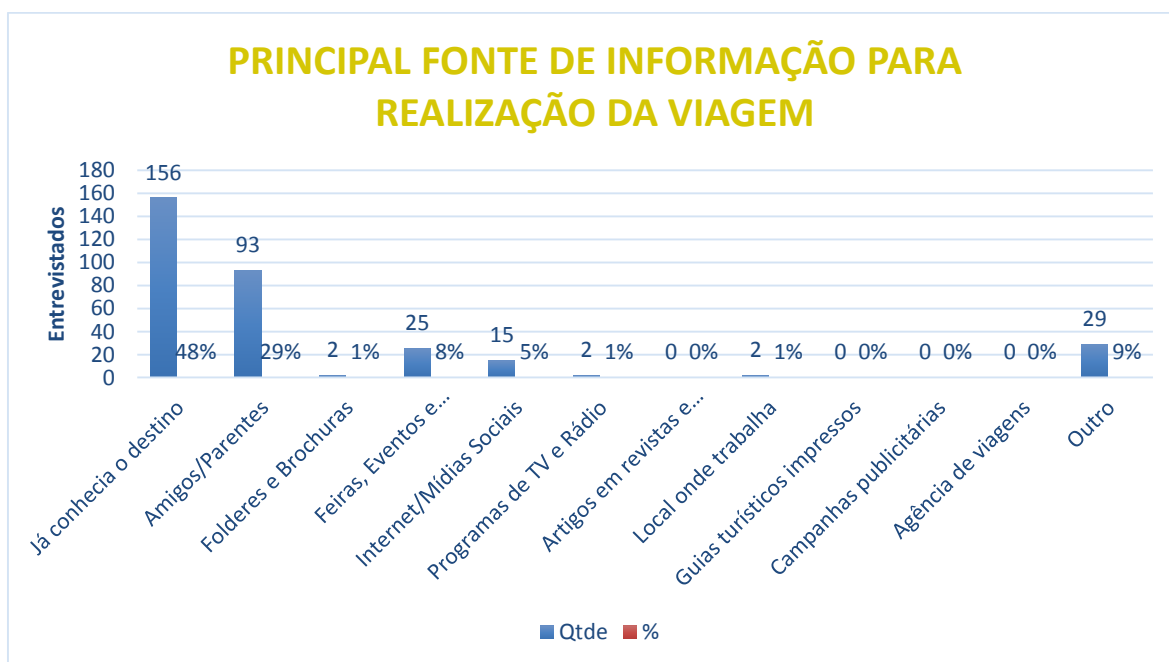
Gráfico 10 – Renda familiar mensal.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Quando a pesquisa aborda a renda familiar, 33% dos respondentes declararam possuir renda média entre R\$ 1.901,00 e 3.800,00, sendo que 45% possui ganho familiar acima de R\$ 3.801,00, ou seja, acima de 04 salários mínimos.

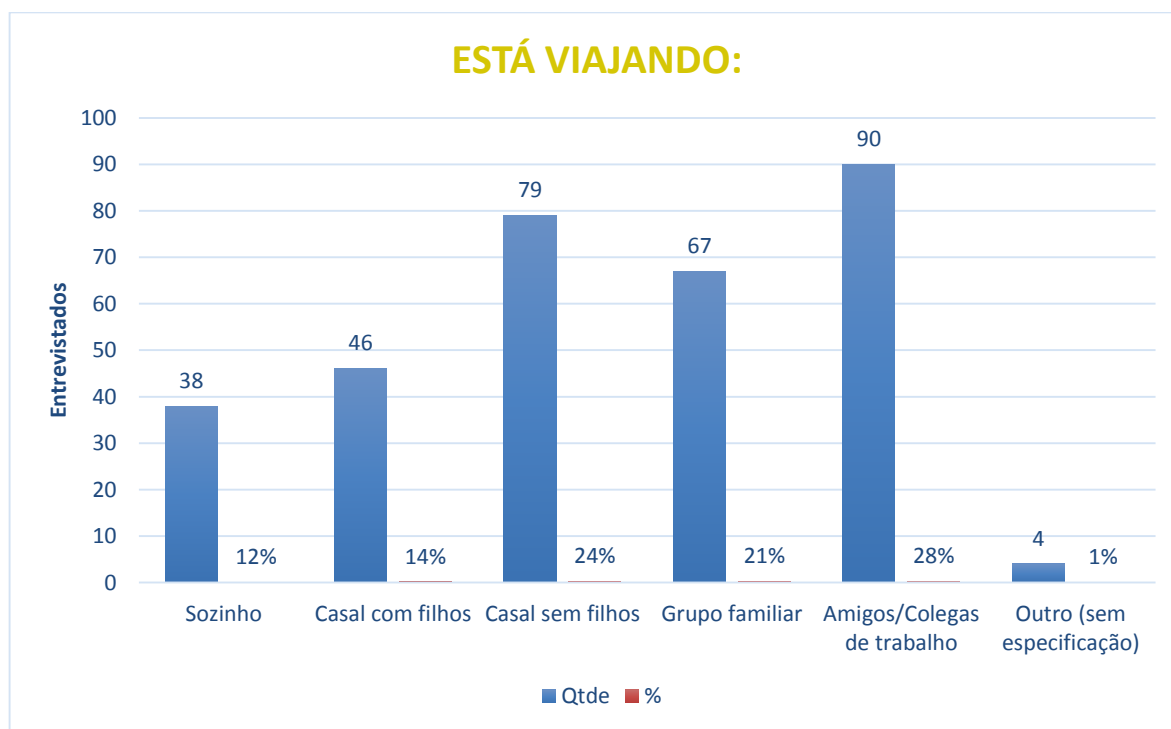
Gráfico 11 – Fonte de informação para a viagem.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Com relação à fonte de informação para viagem, 77% dos respondentes ou já conheciam o destino ou receberam recomendação de parentes e amigos (29% dos entrevistados). Ponto a destacar é que, exceto estes indicativos, somente internet obteve índice relevante, 15%.

Gráfico 12 – Está viajando...

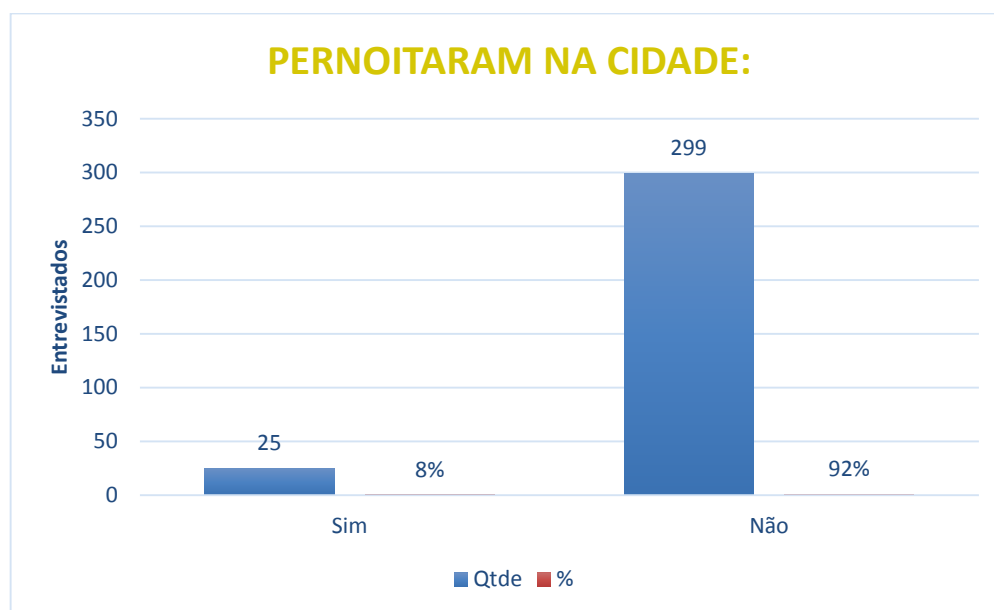


Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

No Gráfico 12 acima exibido 38% dos entrevistados são casais, com ou sem filhos. Algo a se ressaltar ainda é que outros 21% viajaram a Agudos em grupo familiar, ou seja, 59% dos entrevistados estavam em família. Outros 28% estavam entre amigos e colegas de trabalho. Trata-se de algo significativo o destino Agudos motivar viagens feitas em família e entre amigos.

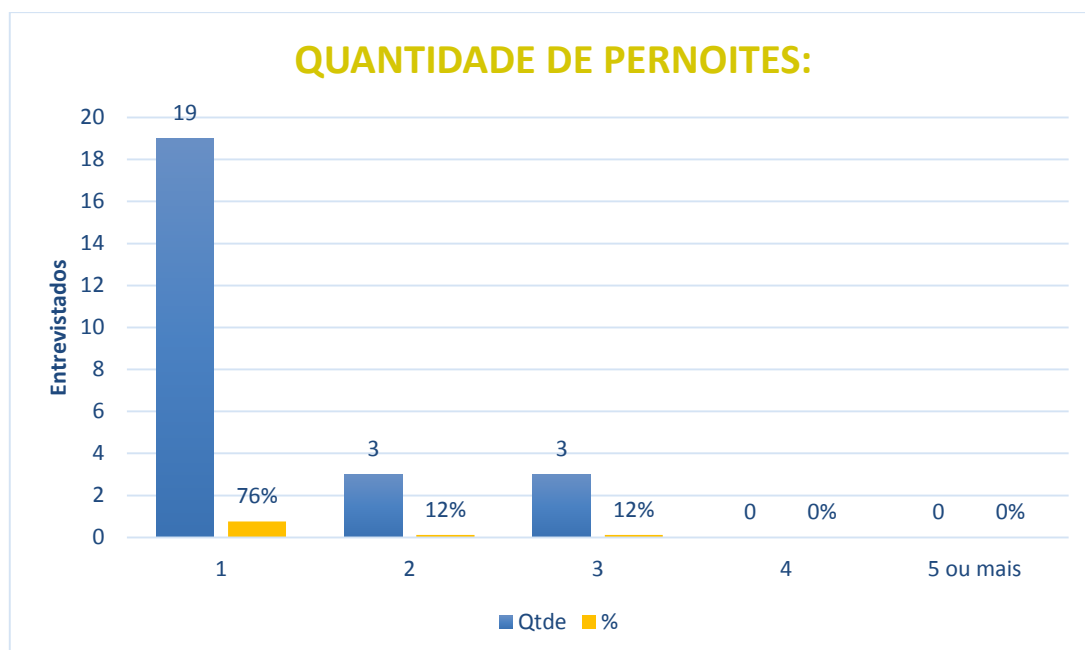
Já o Gráfico 13 apresenta o resultado de que apenas 8% dos entrevistados pernoveram em Agudos, reforçando a característica da localidade neste momento histórico para o turismo de proximidade, sendo a justificativa dos visitantes para não pernover o fato de advirem de municípios próximos. Destes 8% que pernoveram, em números absolutos 25 turistas, 19 pernoveram apenas 1 noite, conforme Gráfico 14 da página subsequente.

Gráfico 13 – Pernoite na cidade.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

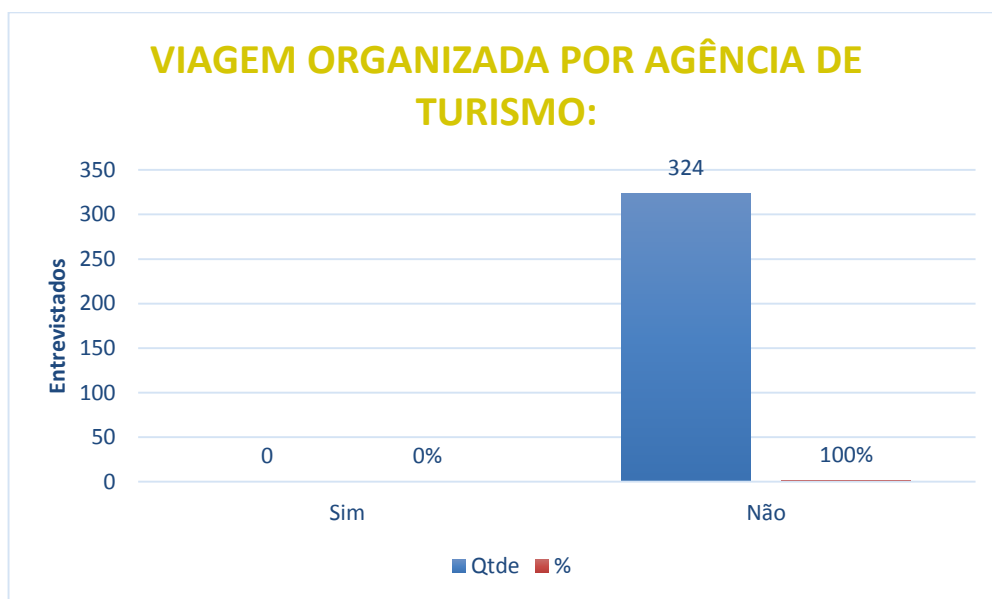
Gráfico 14 – Quantidade de pernoveres.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Outro aspecto relevante diz respeito à totalidade dos entrevistados não terem se utilizado do serviço de agenciamento para a realização da viagem em razão da proximidade do deslocamento feito e não necessariamente, contudo, pelo fato das agências não precisarem mais serem utilizadas.

Gráfico 15 – Viagem organizada por agência de turismo.

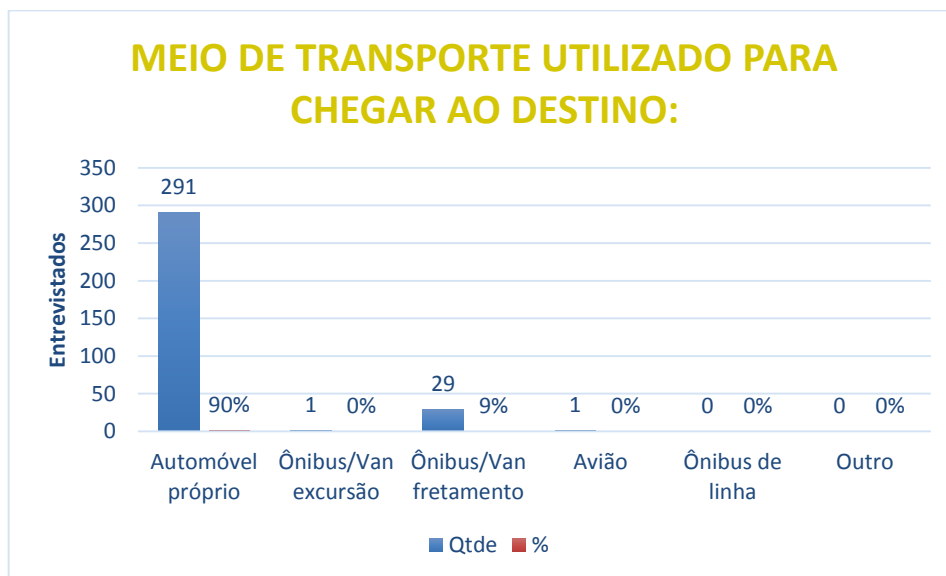


Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

As agências receptivas nos destinos turísticos ainda oferecem importantes serviços de acolhimento e passeios. As agências de turismo são procuradas para pacotes mais completos, por longos tempos, maiores investimentos e grandes deslocamentos. No turismo de proximidade é característica a independência do turista.

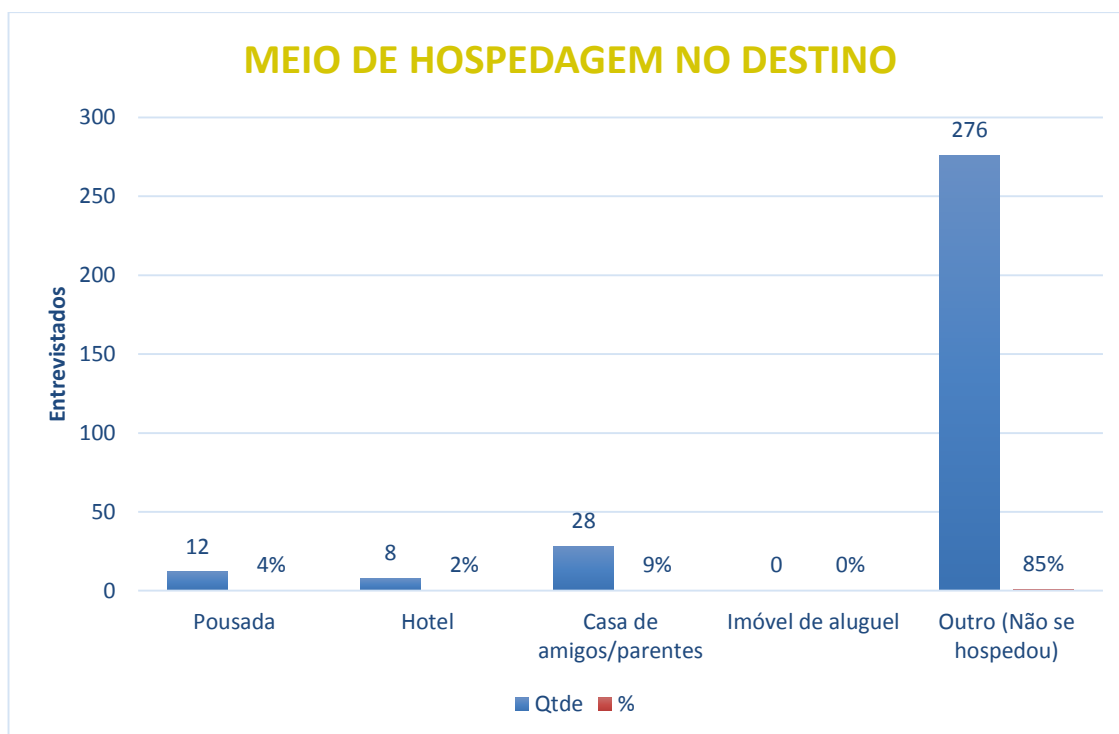
Característica de viagem familiar a cidades próxima é o uso do próprio veículos. O conforto da liberdade de chegar e partir a hora que desejar deixa o uso do automóvel próprio com 90% da preferência dos respondentes. O restante formou grupo ou fretaram ônibus ou van (Gráfico 16).

Gráfico 16 – Meio de transporte utilizado.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Gráfico 17 – Meio de Hospedagem no destino.



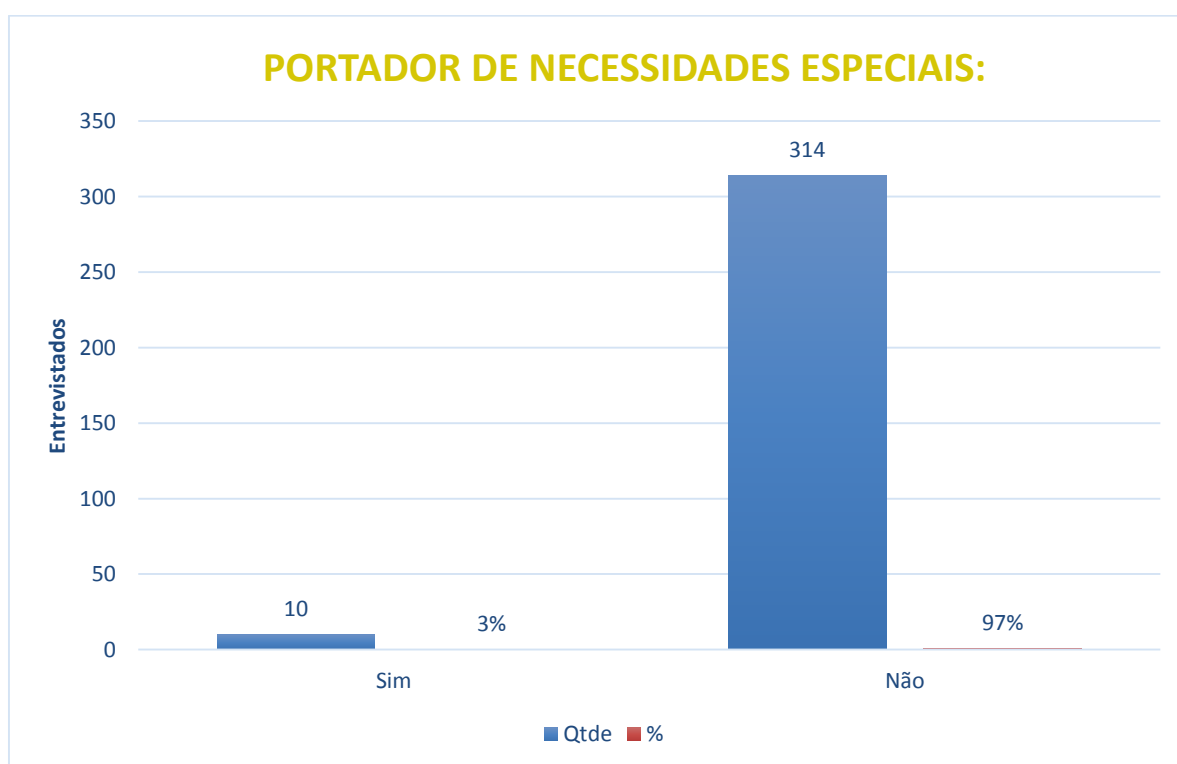
Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Os poucos entrevistados que se hospedaram, quando visitam Agudos ficam em casas de amigos ou parentes (9%). Apenas 6% se hospedam em pousadas/hotéis.

Em relação aos gastos com transporte, alimentação, passeios, hospedagens e compras, os entrevistados estão dispostos a gastar R\$ 184,90 por viagem, considerando-se um valor médio.

Apenas 3% dos entrevistados alegou possuir ou estar acompanhado de algum portador de necessidades especiais. O acesso dificultoso em alguns locais pode explicar o êxodo dessa população. As necessidades especiais de locomoção e auditiva foram as citadas por estes 3% de entrevistados, um número muito baixo de visitantes deficientes.

Gráfico 18 – Pessoas com necessidades especiais.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Nas avaliações relacionadas à infraestrutura (ANEXO) os visitantes, em geral, que se utilizaram de serviços e se sentiram confortáveis em avalia-los, se mostraram muito satisfeitos com limpeza urbana, segurança pública, sinalização turística, serviços de táxi, internet, alimentação, hospedagem, atrativos turísticos, preços praticados, informações turísticas, guia turístico e passeio de city-tour. **Contudo**

ocorreram algumas reclamações relacionadas às condições de acesso e sinalização aos atrativos rurais e ausência de informações *on line* do turismo em Agudos.

De acordo com a Gráfico 19, quase todos os visitantes (96%) tinham como único objetivo visitar Agudos e retornar para casa. Não pensaram em escolher outro destino no dia de lazer da entrevista, tampouco fazer um passeio a outra cidade depois de visitar Agudos naquele mesmo dia.

Gráfico 19 – Pensou em visitar outra cidade?

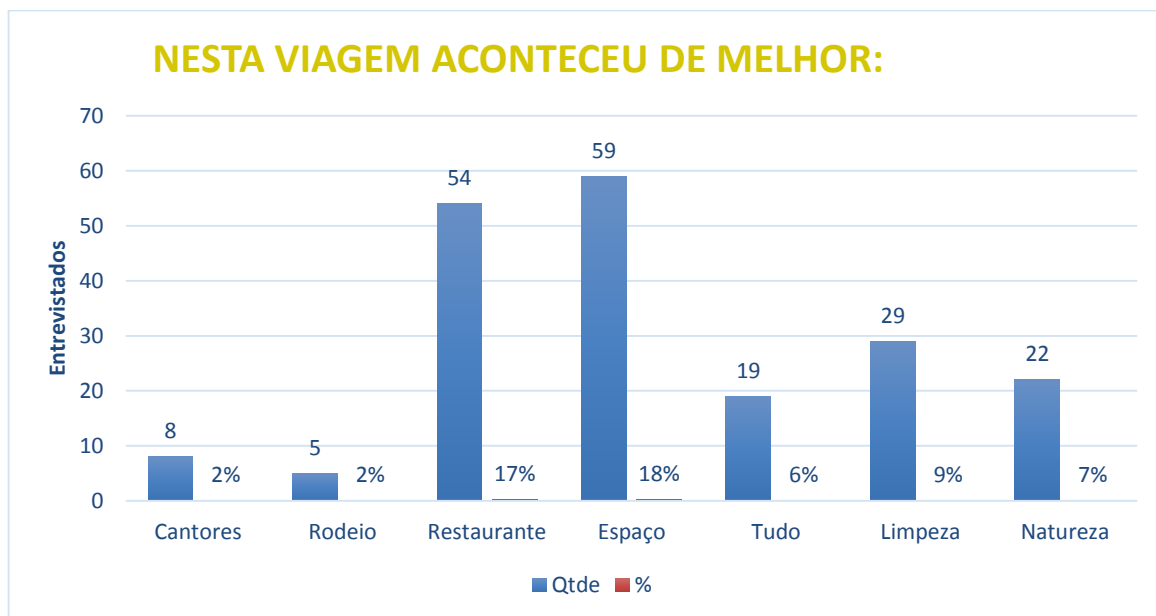


Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Conforme o Gráfico 20, os lugares visitados (18%), restaurantes (17%), seguidos da limpeza (9%) e natureza (7%) foram os itens que mais foram citados e alegraram os visitantes.

Contudo, ao citarem algo de pior que ocorrera em sua visita, as reclamações e solicitações de melhoria se concentraram em estradas de acesso – rurais e dentro do empreendimento (5%) e estrutura do local atrativo (6%).

Gráfico 20 – O que aconteceu de melhor na viagem.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Gráfico 21 – Pretende voltar ao destino?



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Apesar de algumas insatisfações, em baixa porcentagem, apresentadas praticamente que todos os respondentes, ou seja 99%, alegaram que voltariam a viajar a Agudos. Apenas 2 entrevistados (1%) mostraram-se insatisfeitos e alegaram não ter mais vontade em retornar.

1.2 Pesquisa de Demanda Potencial

Ao planejar o desenvolvimento da atividade turística organizada em uma destinação turística é necessário que estudemos o seu potencial para atrair visitantes.

Por esta razão é importante conhecer a chamada oferta turística do destino. Considerar as opiniões de gestores públicos, empresários e consultores especializados não é suficiente. É preciso buscar a opinião dos turistas em potencial, avaliar quais características dos indivíduos e da destinação se complementam para propiciar uma experiência turística atraente.

A PRB Consultores Associados e sua equipe realizou 399 entrevistas com turistas potenciais nos municípios de Bauru, Barra Bonita e Jaú. Aos entrevistados foram apresentadas fotos e, da mesma forma, foi oportunizada a chance de opinar sobre o potencial turístico do município de Agudos. Os dados gerados com essas entrevistas permitiram a realização deste estudo de demanda turística potencial, que teve como principais objetivos:

- Conhecer o poder de atratividade de Agudos em determinados mercados emissores de turistas;
- Identificar melhorias necessárias, segundo a opinião dos entrevistados, para transformar o destino em um produto mais atraente para o público-alvo;
- Estimar possíveis visitantes e seus perfis, uma vez que serão identificadas características socioeconômicas da população, assim como a manifestação de interesse ou não em conhecer o município de Agudos;
- Avaliar possíveis impactos econômicos que o turismo poderá trazer ao município, dadas a duração prevista para a viagem e a disposição a gastar no destino declaradas pelos respondentes.

Agudos situa-se a 23 km da cidade de Bauru, cujo Jardim Zoológico Municipal recebe mais de 150 mil visitantes ao longo do ano. Ao lado deste espaço público está

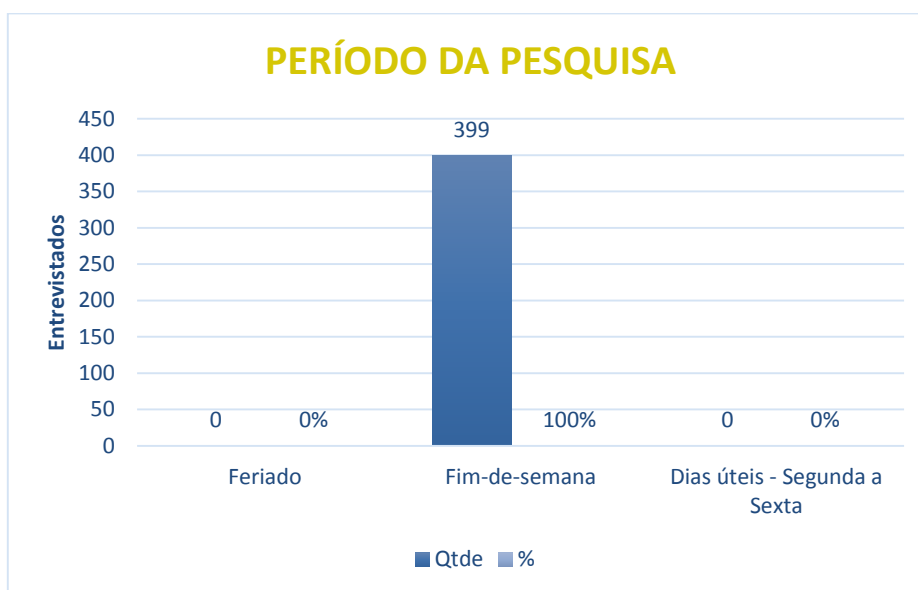
o Jardim Botânico Municipal que, aos finais de semana quando acontece o projeto cultural “Um Canto no Botânico” chega a receber 1.000 visitantes. Atrair uma parcela desse público para Agudos pode ser uma estratégia interessante para aumentar o fluxo de visitantes no município. Nos dias 29 de novembro e 13 de dezembro de 2015, turistas e excursionistas que visitavam os locais acima citados foram abordados nos estacionamentos para responder uma pesquisa a respeito de seu interesse e de sua disposição para visitar o município de Agudos, conforme registros fotográficos abaixo. Em relação à cidade de Barra Bonita, Agudos situa-se a 62 km da famosa Estância Turística banhada pelo Rio Tietê e que dispõe em sua oferta turística de lazer do passeio de barco com eclusagem que atrai milhares de turistas todos os anos à cidade. No dia 29 de novembro de 2015, turistas e excursionistas que visitavam a Orla do Rio Tietê foram abordados para responder uma pesquisa a respeito de seu interesse e de sua disposição para visitar o município de Agudos, conforme registros fotográficos abaixo. Por fim, Agudos situa-se a 68 km da cidade de Jaú e 81 km do Distrito de Pouso Alegre de Baixo. Neste local há três restaurantes, dentre os quais “Polaco” e “Mirante do Pouso”, que servem uma apreciada leitoa, famosa em todo o centro do estado de São Paulo e, por esta razão, recebe centenas de turistas e excursionistas todos os finais de semana e feriados.

Também no dia 29 de novembro de 2015, turistas e excursionistas que visitavam os locais acima citados foram abordados na entrada destes restaurantes turísticos para responder uma pesquisa a respeito de seu interesse e de sua disposição para visitar o município de Agudos, conforme registros fotográficos abaixo.

Em todos os casos Agudos foi apresentada aos entrevistados por meio de um conjunto de fotografias que representavam os principais atrativos do município. A abordagem dos respondentes foi aleatória sendo que a única restrição era a recomendação de os mesmos terem acima de 18 anos, embora isto não se constituísse uma proibição. Não foi aplicado filtro de renda ou região de residência devido à necessidade de comparar as opiniões da população de diferentes níveis de renda e locais de residência. A seguir será apresentado o panorama geral dos resultados acima citados por meio de gráficos que ilustram as informações coletadas visando melhor compreensão do estudo.

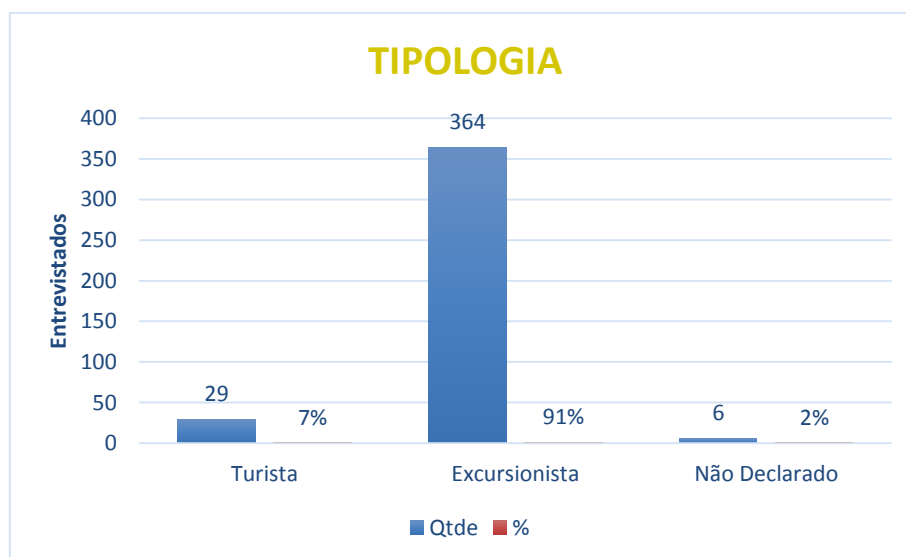
A pesquisa foi realizada em seu total aos fins-de-semana de novembro e dezembro de 2015, predominantemente aos domingos, dia em que o fluxo de visitante torna-se maior. Nenhum feriado prolongado pode ser utilizado à pesquisa.

Gráfico 22 – Período da pesquisa.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

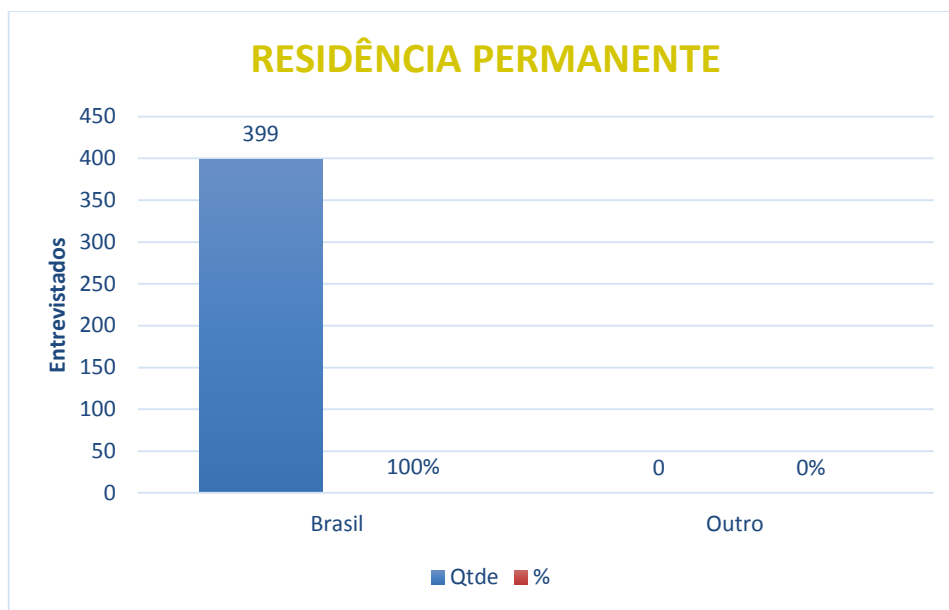
Gráfico 23 – Tipologia.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

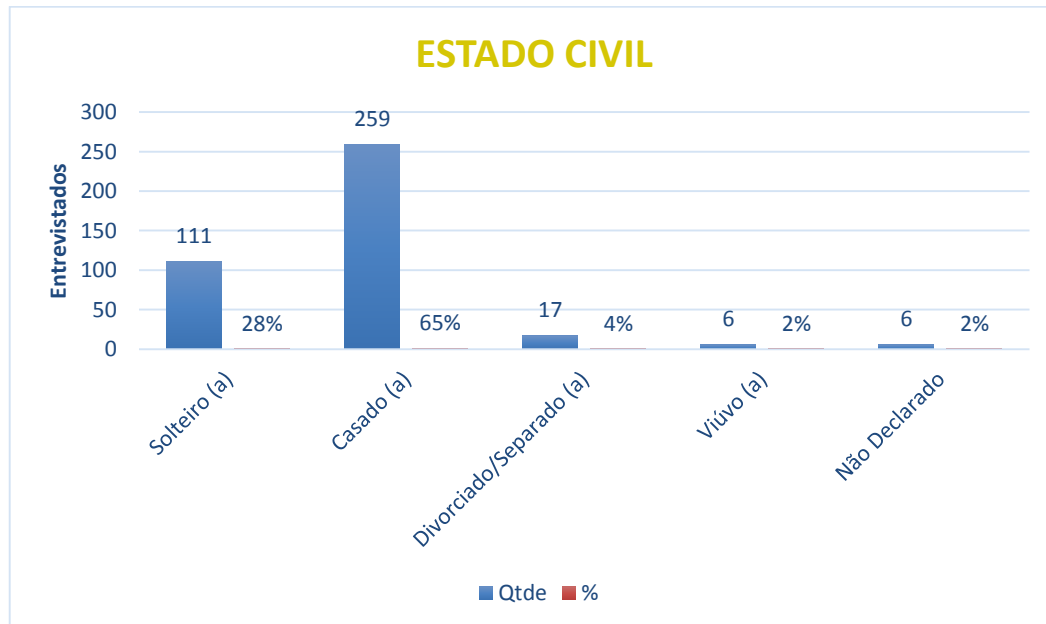
Entendendo-se o turista como o visitante que pernoita no destino e excursionista aquele que visita o destino e retorna à sua residência no mesmo dia, temos mais de 91% dos entrevistados na condição de excursionista.

Gráfico 24 – Residência permanente.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Gráfico 25 – Estado civil.

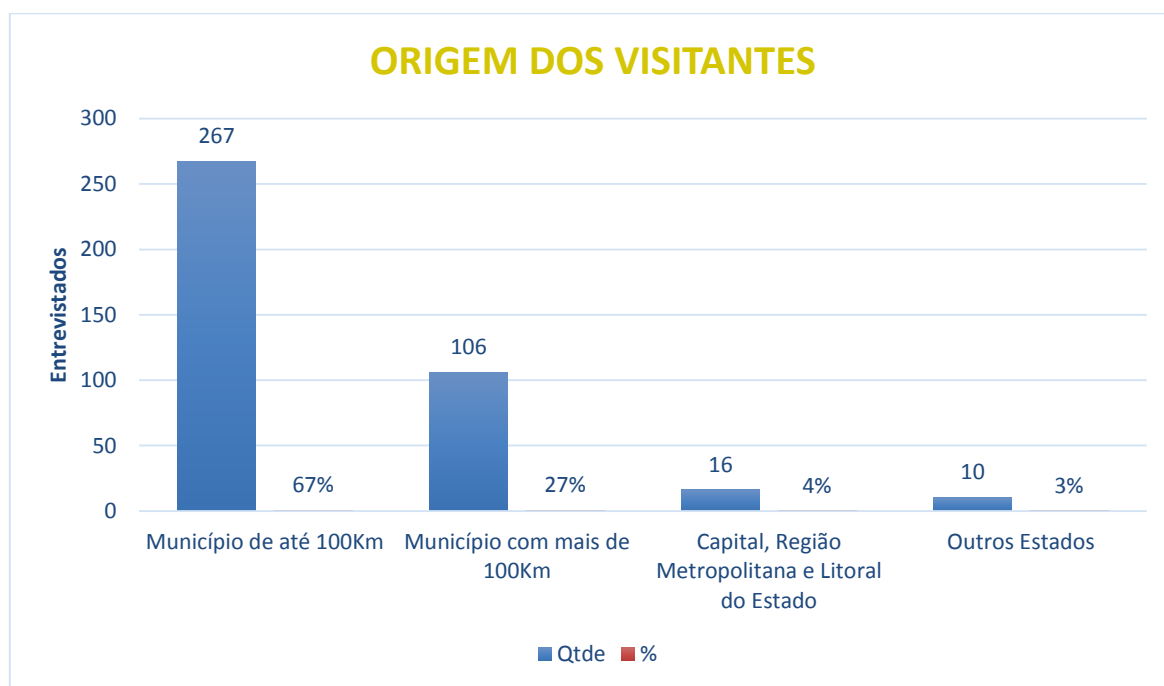


Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Todos os entrevistados foram brasileiros segundo o Gráfico 24. Nenhum estrangeiro foi abordado durante o período de pesquisa.

Já segundo o Gráfico 25 eram casadas 65% das pessoas abordadas, contra 28% de solteiras e uma minoria de 4% de divorciadas e 2% viúvas. Sugestivo o resultado em se tratando de entrevistas aos domingos, um dia de passeio familiar.

Gráfico 26 – Origem dos visitantes.

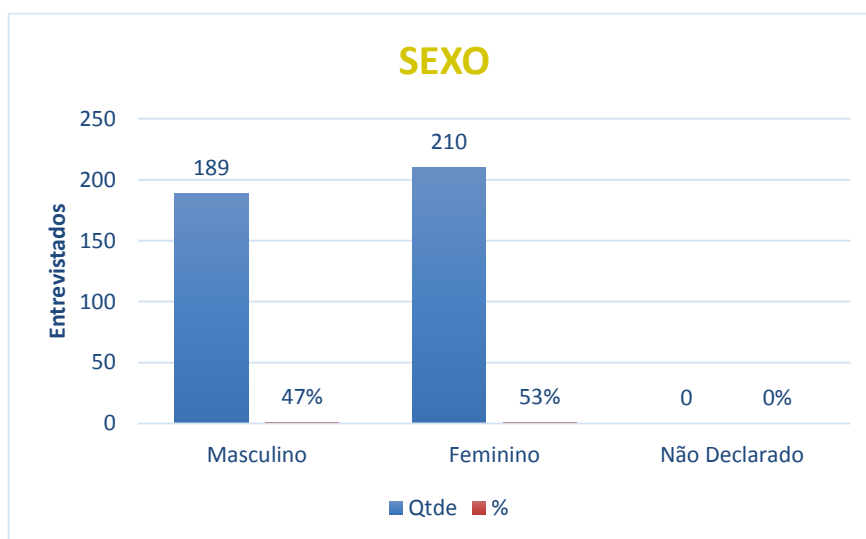


Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Nos locais visitados para a aplicação da pesquisa 67% do público veio de localidades até 100km de onde estavam, 27% de localidades acima de 100km, 16% da Grande São Paulo e Litoral e 3% de outros estados.

A orla do Rio Tietê contribuiu para o índice de 27% de visitantes de municípios mais distantes, uma vez que Barra Bonita recebe muitos turistas e excursionistas de longe para o passeio de eclusagem, além de ser um destino famoso no segmento turístico.

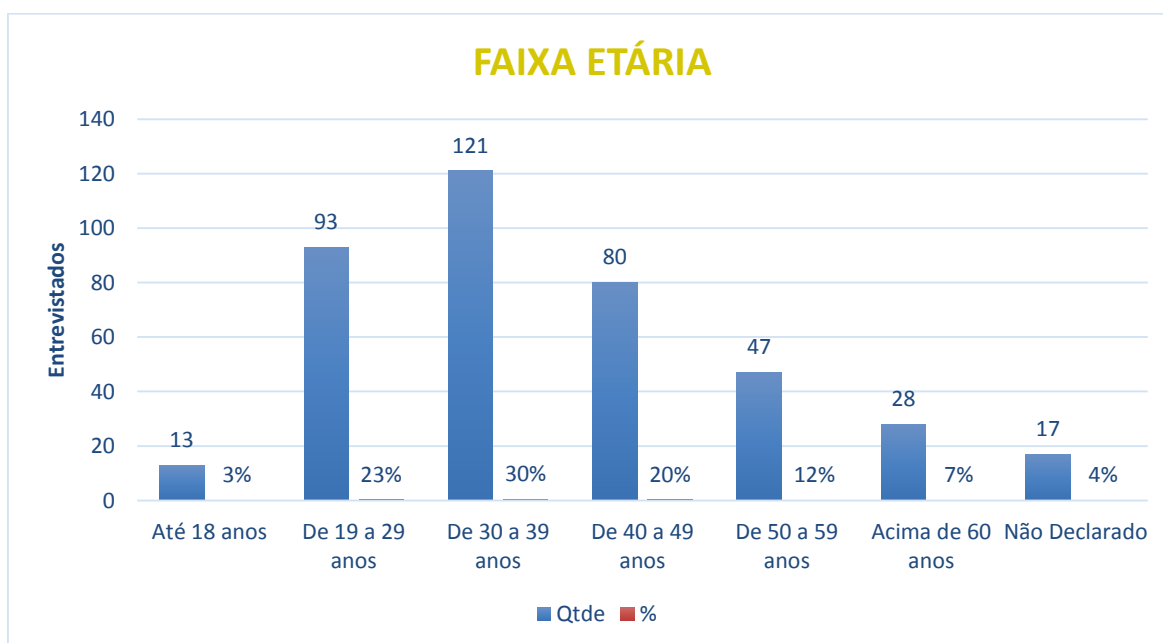
Gráfico 27 – Gênero dos entrevistados.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Como a maioria dos visitantes é formada por casais e famílias, conforme mostrado anteriormente, ocorre o equilíbrio entre público masculino e feminino: 47% e 53% dos entrevistados, respectivamente.

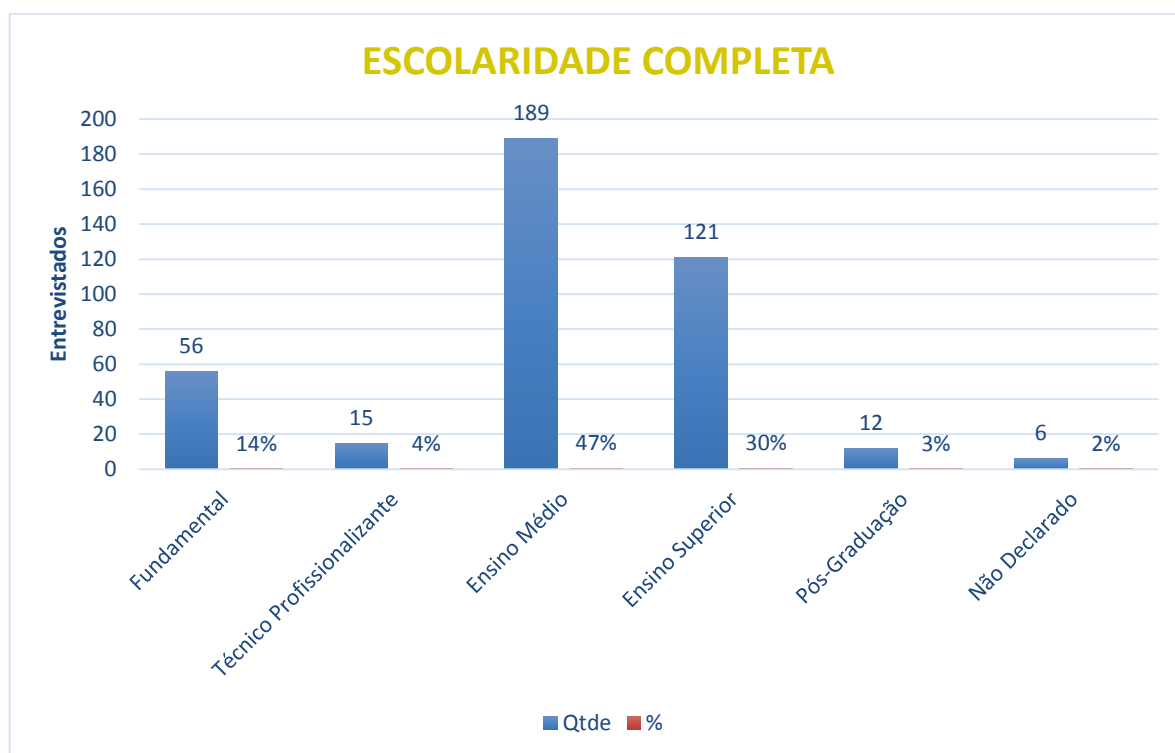
Gráfico 28 – Faixa etária.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

A faixa etária predominante na Pesquisa Potencial, assim como na Pesquisa Real, é de 30 a 39 anos: 30%. Foi significativo o número de jovens entre 19 e 29 anos entrevistados, 23%. Em seguida, 20% são pessoas que estão entre 40 e 49 anos. Se somarmos pessoas acima de 40 anos teremos o número significativo de 39% dos entrevistados.

Gráfico 29 – Escolaridade completa.

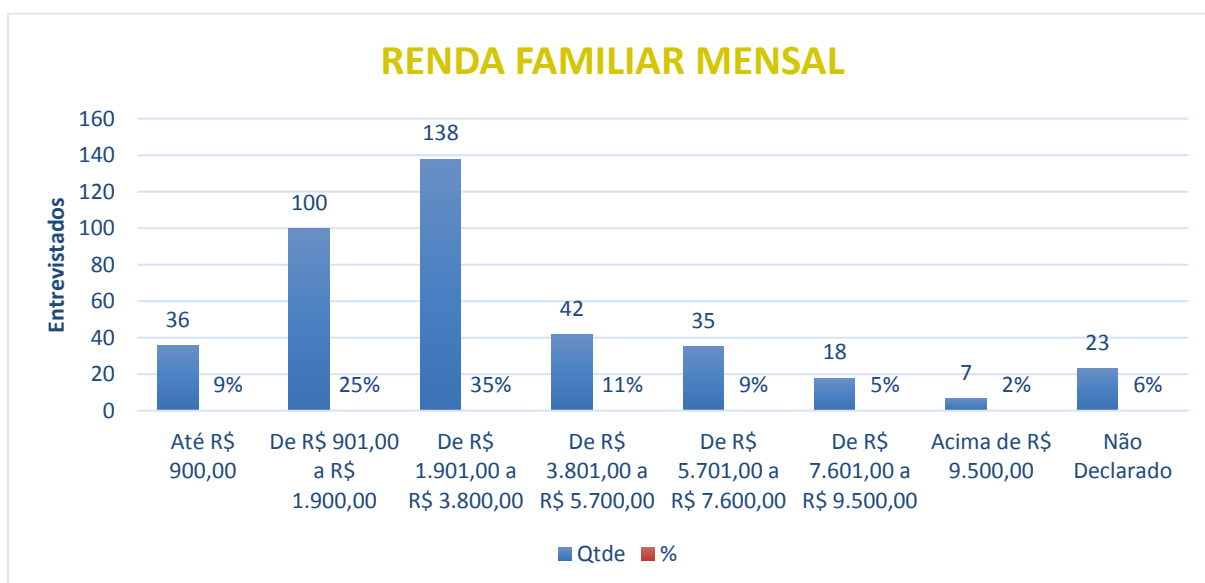


Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Quando o assunto é escolaridade, 47% dos entrevistados concluíram o Ensino Médio e 30% o Ensino Superior. Se agruparmos os respondentes de Ensinos Fundamental, Técnico Profissionalizante e Médio somaremos 65% dos entrevistados contra 33% pessoas com Ensino Superior/Pós-Graduação. Portanto, um público menos escolarizado.

O Gráfico 30 apresenta os resultados da Renda Familiar Mensal: 35% dos entrevistados possui renda familiar entre R\$ 1901,00 e R\$ 3.800,00. Acima deste valor e da referência de 4 salários mínimos apenas 27% dos entrevistados.

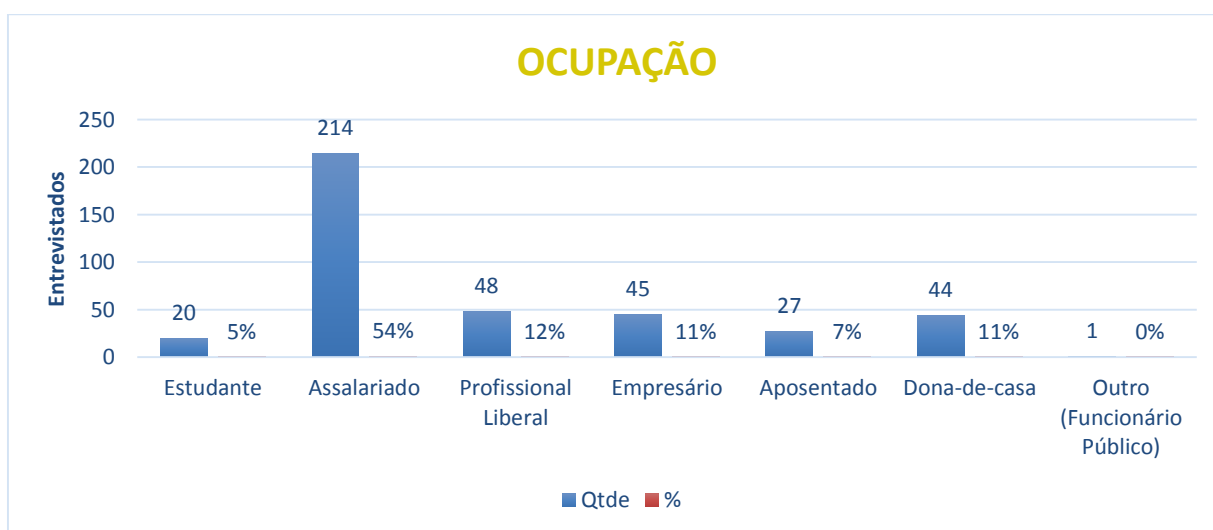
Gráfico 30 – Renda familiar mensal.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Os públicos com renda um pouco mais elevada frequentaram o Jardim Botânico, em Bauru, e o Restaurante Polaco, em Jaú, aspecto relacionado diretamente com o tipo de atrativo. Jardim Zoológico, em Bauru, e Orla do Rio Tietê, em Barra Bonita, de acordo com observações, reunia uma visitação mais massificada, com pessoas menos escolarizadas e com menor poder aquisitivo.

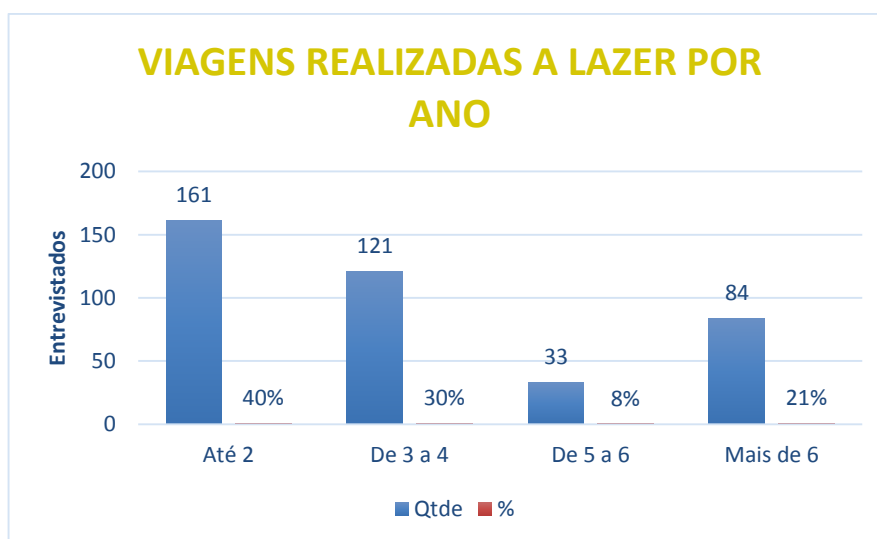
Gráfico 31 – Ocupa o.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

A predominância de ocupação dos entrevistados é de assalariados: 54%. Profissionais liberais, empresários e aposentados somaram 30%.

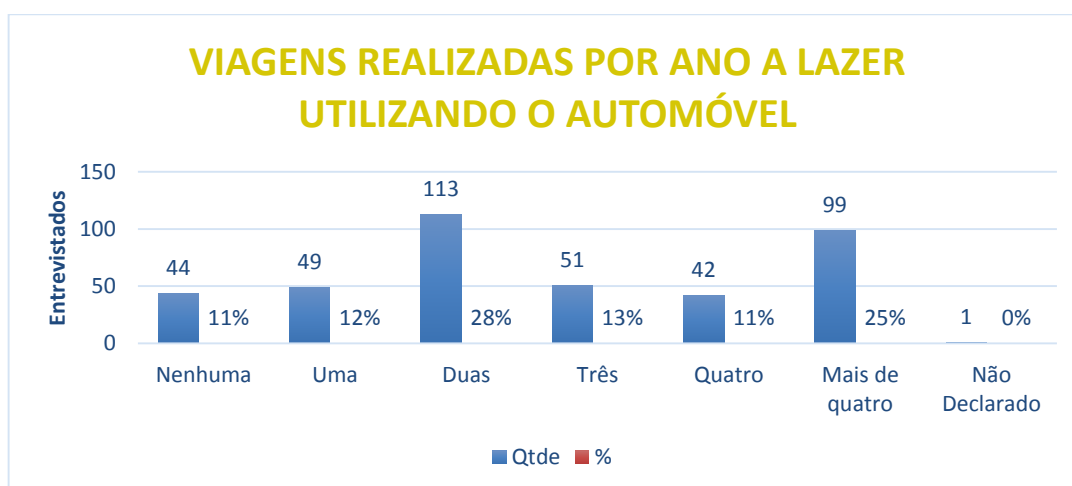
Gráfico 32 – Viagens realizadas por ano.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

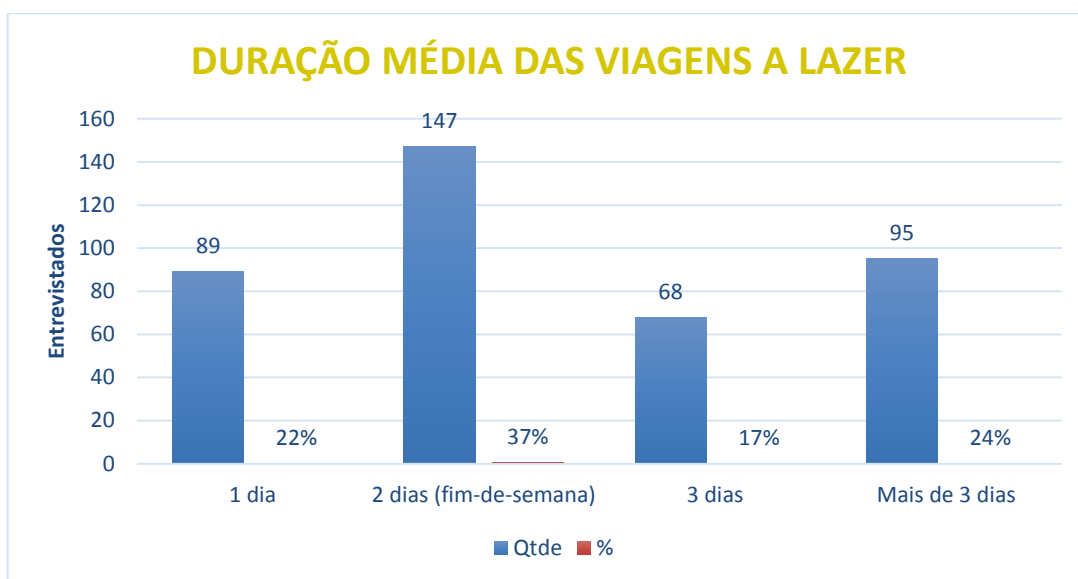
Dentre os entrevistados, 70% viaja a lazer até 4 vezes ao ano, sendo que 40% viaja pelo menos duas vezes. Outro dado relevante: 21% deste público viaja mais de 6 vezes a passeio, incluindo-se o turismo de proximidade. E, conforme Gráfico 33, 77% faz uso do próprio automóvel mais de duas vezes/ano.

Gráfico 33 – Viagens anuais a lazer com automóvel.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

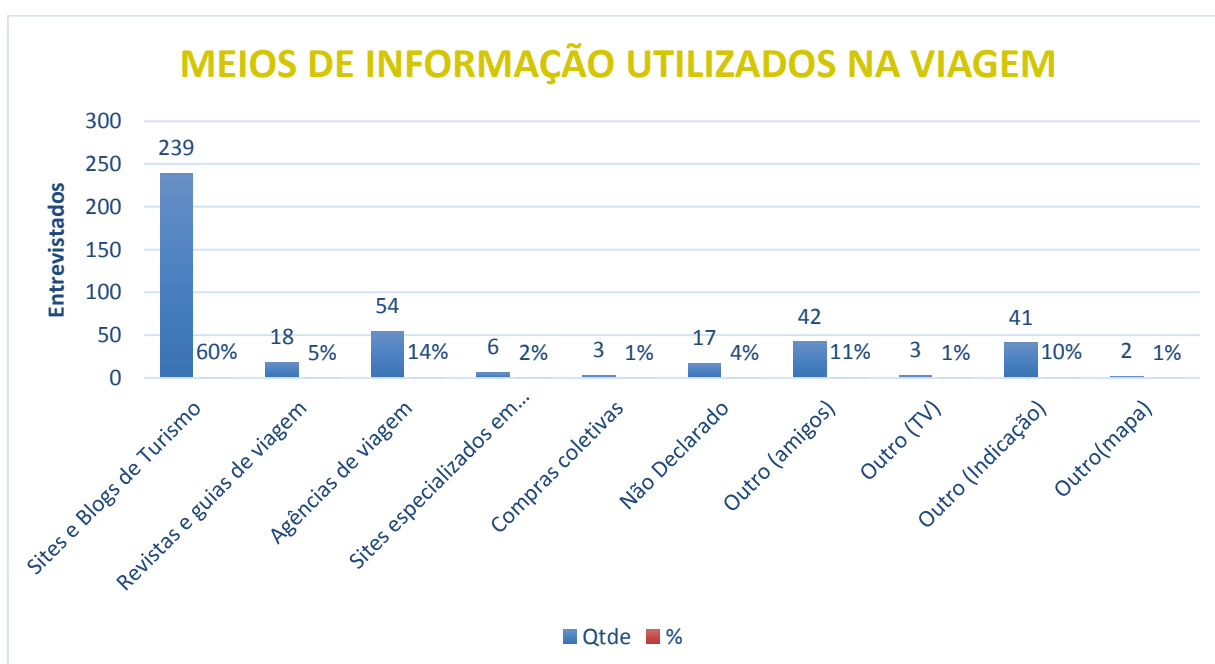
Gráfico 34 – Duração média viagens de lazer.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Importante ressaltar que 59% deste público, em suas viagens, utiliza-se de até 2 dias (fim de semana) para as suas viagens de lazer. Igualmente significativa é a informação de que 41% permanece 3 ou mais dias em viagem.

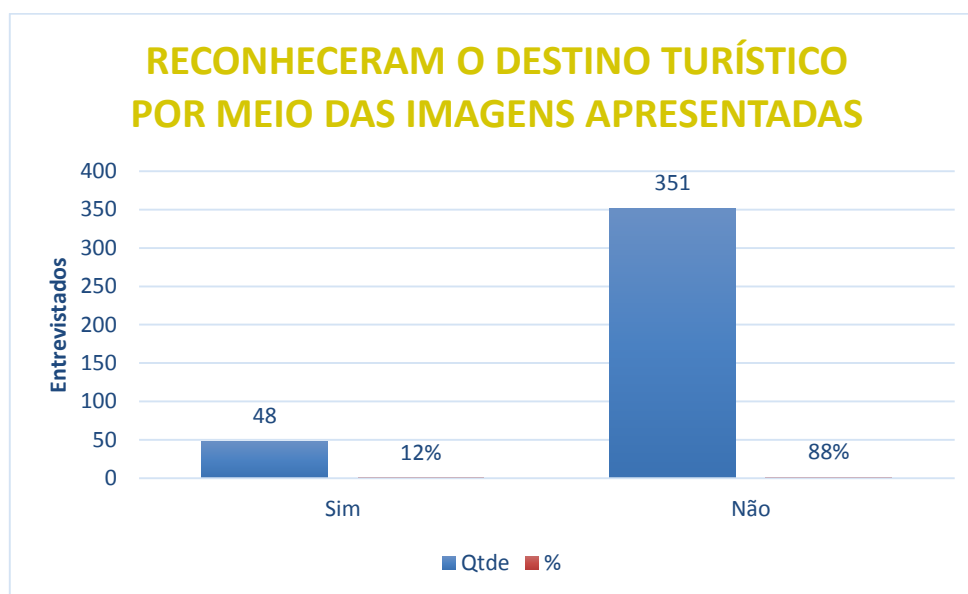
Gráfico 35 – Meios de informação utilizado na viagem.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Tudo ficou mais fácil e acessível após o desenvolvimento da internet. Por esta razão, este meio de comunicação tão popular foi indicado por 60% como meio em que buscam informações para suas viagens, 14% buscam informações em agências de viagem e 11% com amigos. Hoje, por meio dos aparelhos celulares, se acessa variados sites e aplicativos.

Gráfico 36 – Reconhecimento das imagens de Agudos.

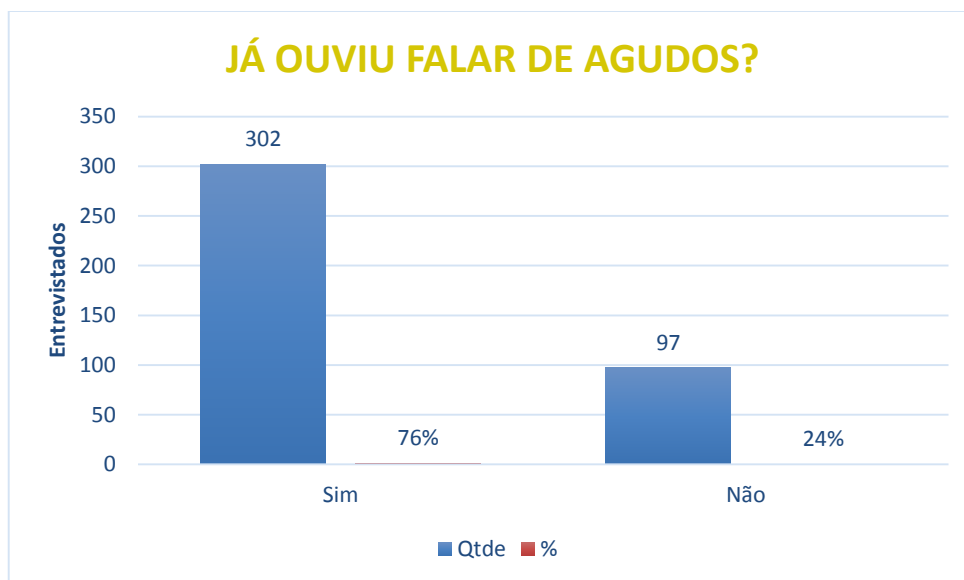


Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

A grande maioria dos entrevistados não conseguia emitir uma opinião sobre qual seria o local em que se encontravam as imagens apresentadas. Apenas 12%, ou 48 entrevistados, reconheceram as imagens apresentadas na pesquisa como sendo de Agudos. Importante ressaltar que 15 deles acertaram todos os atrativos, 14 acertaram o Seminário Santo Antônio, 11 o Pexe Loko e 3 a Fazenda São Benedito.

Já em números absolutos, dos 399 entrevistados apenas 97 foram respondentes quando os pesquisadores solicitaram para que eles “chutassem” qual o local das imagens: 15 associaram as imagens a Brotas (SP), 15 a Bauru e 7 a Botucatu, entre outras associações menos expressivas. É gratificante para Agudos ser comparada a essas cidades. Contudo elas constituem-se concorrentes do destino turístico Agudos.

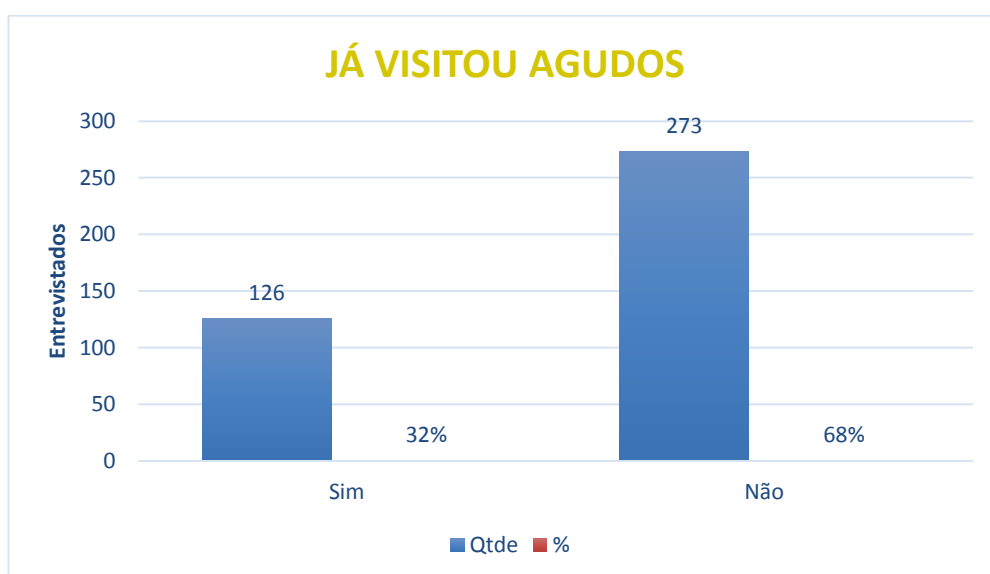
Gráfico 37 – Já ouviu falar em Agudos?



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

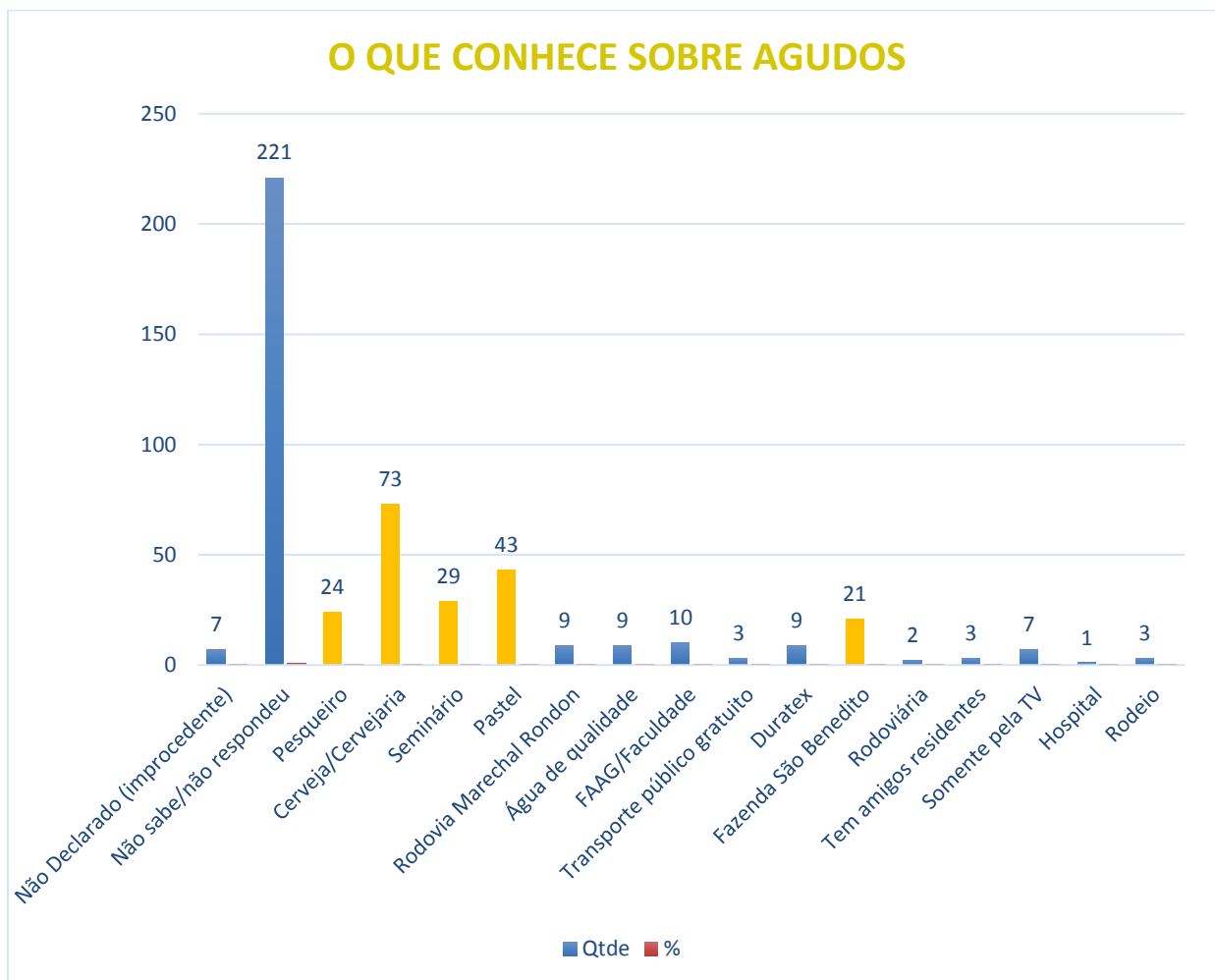
Um resultado importante da pesquisa é que 76% das pessoas entrevistadas, dos mais variados locais do estado de São Paulo, já ouviram falar de Agudos. Contudo, embora seja significativo o número de entrevistados que declararam conhecer Agudos, apenas 32% disseram já tê-la visitado alguma vez.

Gráfico 38 – Já visitou em Agudos?



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Gráfico 39 – O que conhece sobre Agudos.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Quando perguntados, sem indução e apresentação de alternativas, sobre o que conheciam de Agudos, 228 entrevistados não conseguiram responder. Porém, 171 pessoas responderam e disseram conhecer: Cerveja/Cervejaria (18%), Pastel (11%), Seminário (7%), Pesqueiro Peixe Loko (6%) e Fazenda São Benedito (5%). Interessante destacar que, entre outras afirmações, 2% dos entrevistados citaram, espontaneamente, que conheciam Agudos pela qualidade de sua água e outros 2% citaram conhecer a empresa Duratex.

Gráfico 40 – Motivo para não ter visitado Agudos.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

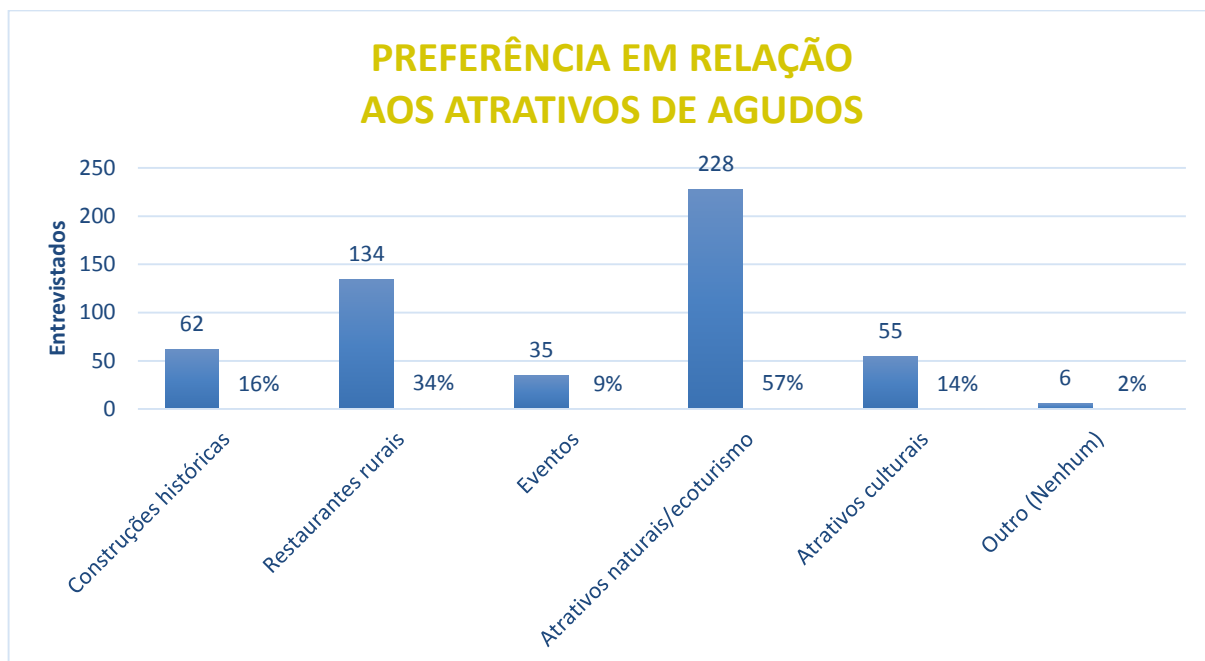
Com relação ao Gráfico 40, numa visão mais ampla e rigorosa podemos interpretar que aqueles entrevistados que não visitaram Agudos não o fizeram simplesmente por não terem sua atenção chamada para o destino, possivelmente por falta de informação e de conhecimento da oferta turística.

Dentro da particularidade das respostas a relação dos 43% que alegaram não ter oportunidade para visitar Agudos está com os que disseram já ter ouvido falar, mas não visitaram. Os 32% que alegam não terem sua atenção chamada estão relacionados a não ter ouvido falar sobre o município.

O Gráfico 41 não deixa de ser reflexo da vida urbana. A maioria dos entrevistados prefere atrativos naturais, sendo 57% deles. Restaurantes rurais são preferência de 34% dos entrevistados e construções históricas/cultura preferência de 30% dos respondentes.

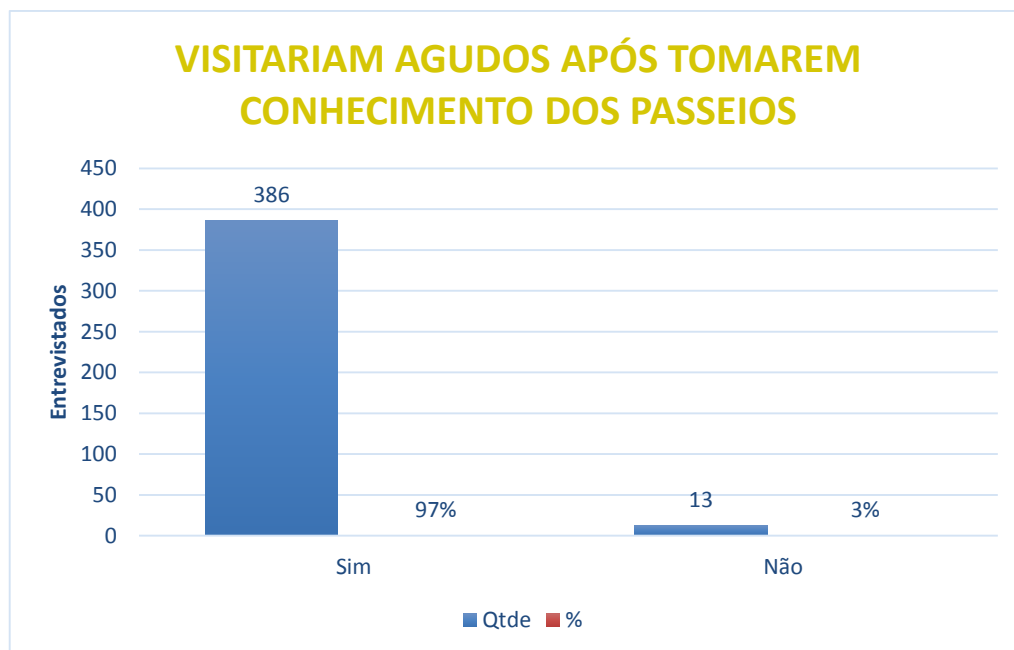
Preferências bem divididas, o que faz com que todos estes segmentos sejam importantes para a oferta turística da destinação.

Gráfico 41 – Preferência em relação aos atrativos de Agudos.



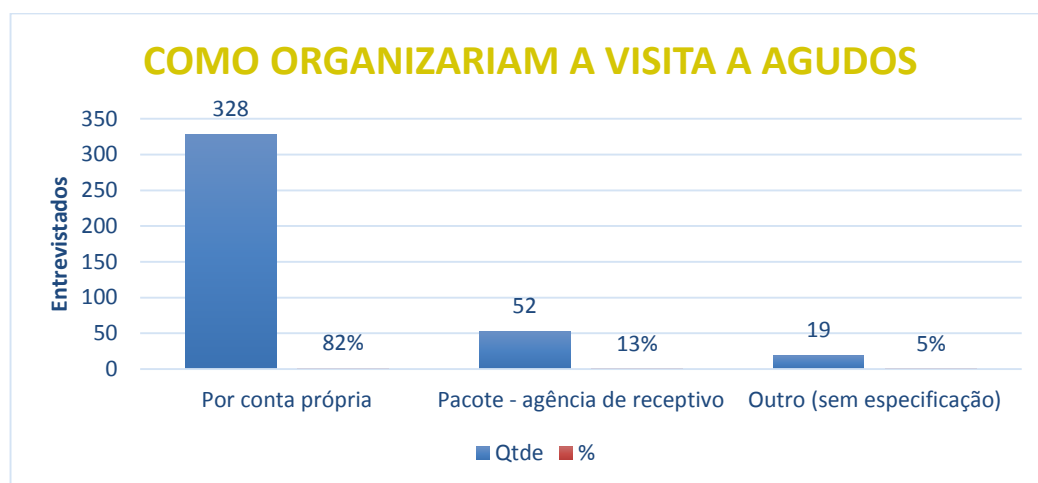
Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Gráfico 42 – Visitariam Agudos depois de conhecer oferta?



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

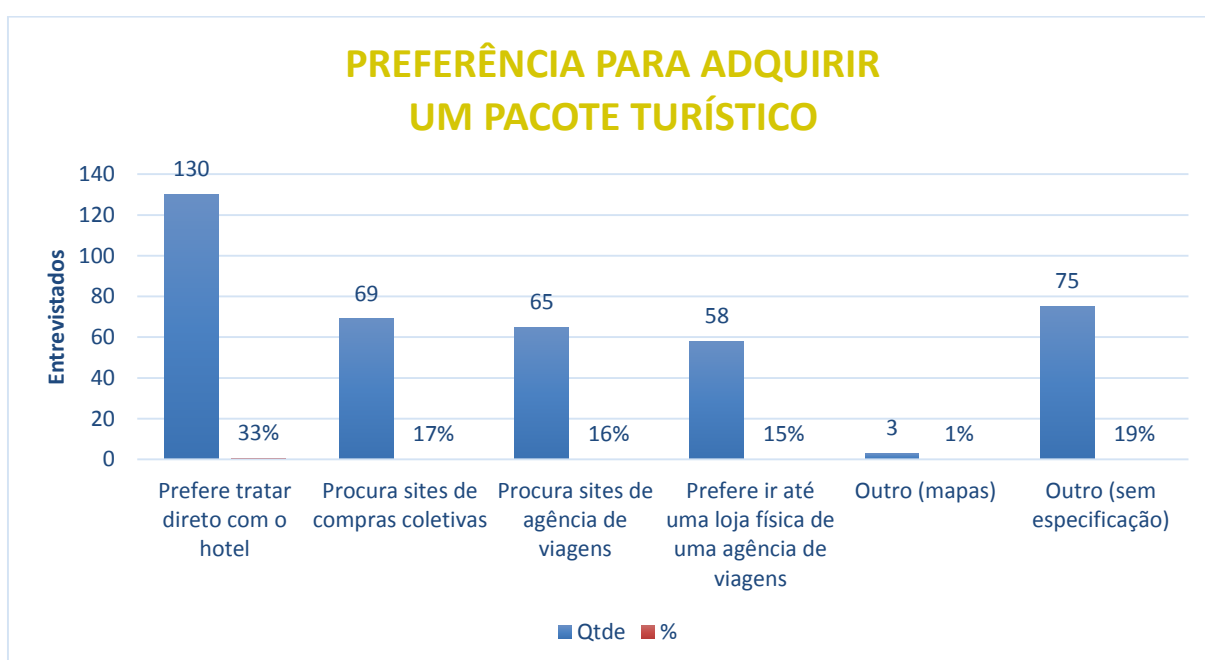
Gráfico 43 – Preferência em relação aos atrativos de Agudos.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Outros dado a ser considerado para o planejamento da localidade: 97% visitaria Agudos depois de tomar conhecimento dos atrativos e 82% destes viajariam a Agudos por conta própria, conforme os Gráficos 42 e 43, respectivamente.

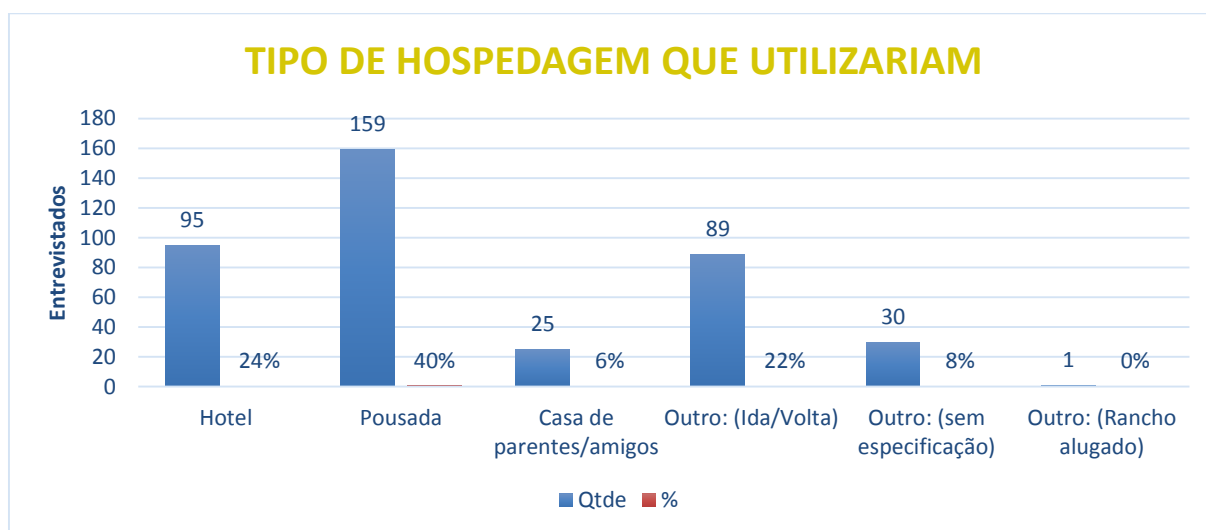
Gráfico 44 – Preferência para adquirir um pacote turístico.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Quanto ao modo de aquisição de um pacote de viagens a divisão em tratar por conta (33%) e solicitar auxílio de profissionais e/ou ferramentas tecnológicas (48%) é perceptível.

Gráfico 45 – Tipos de hospedagem que utilizariam.



Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Para finalizar, o tipo de hospedagem de preferência está relacionado, também, com a média de distância dos municípios dos visitantes. Os que não têm amigos nem parentes residentes em Agudos têm sua preferência em ir e voltar no mesmo dia ou pernoitarem em uma pousada pelo menor custo em relação a hotéis.



CAPÍTULO 2 – ESTUDOS E ANÁLISES DIAGNÓSTICO TURÍSTICO

2 DIAGNÓSTICO TURÍSTICO

A etapa de Estudos e Análises reúne dois importantes passos iniciais: o Inventário e o Diagnóstico Turísticos.

O Inventário Turístico de Agudos é um importante instrumento de planejamento para a Administração Pública, uma vez que oferece um panorama dos elementos e potencialidades que compõem ou podem vir a estruturar o trade turístico do município, permitindo assim um diagnóstico preciso do potencial local.

As características do município e os elementos catalogados demonstram que Agudos possui expressivos atrativos turísticos, já existentes e potenciais, que podem ser melhor explorados e desenvolvidos, ampliando e diversificando a oferta turística da localidade.

Através do estudo, pode-se afirmar que dentre as diversas potencialidades turísticas encontradas, o desenvolvimento do turismo está relacionado principalmente às atividades culturais e rurais. Contudo, é importante destacar que o turismo de negócios e eventos, devido às empresas instaladas no município, assim como os eventos agropecuários realizados, são os que mais têm atraído turistas para a localidade, contribuindo, portanto, de forma bastante significativa para a disseminação da cidade como destino turístico.

O Diagnóstico Turístico representa o início do trabalho analítico das informações coletadas com vistas à interpretação e compreensão da dinâmica turística contemporânea do destino.

Nesta etapa é apresentado o panorama atual da atividade turística de Agudos, aplicadas ações e medidas de intervenção para o encaminhamento de um plano capaz de definir uma estratégia integrada de desenvolvimento turístico para o município.

Dessa forma, pode-se identificar quais setores devem ser aprimorados (trabalhados, ter projetos), quais medidas são necessárias para que outros setores tenham excelência e o que o destino não tem e precisa ser criado.

Pode-se observar ainda que o município conta com uma infraestrutura urbana e de serviços de apoio adequados, nas quais se pode citar o acesso aos atrativos; serviços de transporte, comunicação e segurança; atendimento médico emergencial; sinalização indicativa de atrativos turísticos de acordo com os padrões internacionais;

abastecimento de água potável; sistema de coleta e tratamento de esgotos; gestão de resíduos sólidos; pavimentação e limpeza urbana; rede de energia elétrica; meios de hospedagem; e serviços de alimentação.

De maneira abrangente e como referência maior para os estudos, será feita uma análise conjuntural para o turismo no município de Agudos na condição de destino turístico por meio de uma Análise SWOT.

2.1 Análise SWOT

A Matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) ou FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) é um instrumento utilizado para o estudo de cenários (ou análise de ambiente), tendo como finalidade auxiliar a gestão e planejamento estratégico de uma organização.

A ferramenta empregada nesse estudo tem como objetivo identificar os aspectos e características do ambiente que interferem no desenvolvimento turístico do município, seja de forma positiva ou negativa, sendo estes aspectos: econômicos, sociais, políticos, legais, culturais, entre outros.

Os cenários definidos foram divididos da seguinte forma:

a) Internos: situações influenciáveis e/ou sob o controle do município.

- Forças: elementos considerados vantajosos;

- Fraquezas: inconformidades, pontos que devem ser melhorados.

b) Externos: situações não influenciáveis e/ou que não estão sob o controle do município.

- Oportunidades: fatores que facilitarão.

- Ameaças: aspectos que dificultarão.

A equipe técnica da PRB Consultores Associados, por meio de experiências com o ambiente local e do estudo realizado, definiu a matriz SWOT a seguir.

Quadro 2: Análise SWOT.

Análise de SWOT da equipe de trabalho		
	Fatores Internos (Controláveis)	Fatores Externos (Incontroláveis)
Pontos Positivos	<p>Forças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferta Cultural (patrimônio histórico-cultural) e Natural (Serra de Agudos). - Integrar um Circuito Turístico regional. - Oferta com produção de bebida tradicional produzidas em indústria, propriedades rurais e artesanalmente (cerveja) - Possuir COMTUR instituído e atuante; - Localização geográfica; - Vontade política do governo municipal em desenvolver a atividade turística. 	<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lei 1.261/2015; - Parcerias em projetos da SETUR (Incentivo); - Tendência do turista paulista a consumir viagens regionais para locais próximos, em períodos curtos e em maior quantidade no ano; - Popularização de veículos de comunicação, especialmente a internet e aplicativos para celulares, gerando fácil acesso à informação turística. - Pessoas desejando contato com a natureza.
Pontos Negativos	<p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação (marketing do destino) - Comprometimento de parte dos empresários e da comunidade com a ideia do turismo receptivo e na sua viabilidade com profissionalismo. - Ausência de um calendário especificamente turístico de eventos definido associado à identidade da localidade; - Ausência de legislação municipal que destine recursos provenientes da arrecadação com empresas do setor para investimento no turismo. - Sinalização Turística de acordo com o GBST. - Não adesão do empresário e da comunidade ao desenvolvimento do turismo; - Falta de vontade política de forças vivas da cidade e de instituições (não acreditar e não apoiar o turismo na localidade). 	<p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Outros destinos turísticos concorrentes com melhores produtos e serviços; - Crises econômicas com diminuição do poder de compra do turista e diminuição de recursos para o Poder Público; - Ausência de recursos estaduais e federais no setor para projetos.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

2.2 Análise Conjuntural

2.2.1 Caracterização geral

No que se refere aos aspectos geográficos, Agudos possui uma vantagem competitiva: a localização estratégica no centro do estado de São Paulo, maior mercado emissor de turistas da América Latina, e proximidade com Bauru, um dos principais centros regionais do interior de São Paulo. Por sua vez, o próprio interior paulista possui parcela significativa no mercado emissor de turistas. A localização geográfica constitui-se, portanto, vantagem competitiva no mercado do turismo receptivo. Bauru é uma cidade com 400 mil habitantes aproximadamente e, localizada a apenas 20 km de Agudos, oferece apoio a serviços de diversas naturezas, a exemplo do meio de acesso aeroviário e hospitalar, conforme citado na inventariação da oferta.

A infraestrutura de acesso concentra-se na porção Norte da área do município, região onde encontra-se o seu centro urbano. Agudos está às margens da Rodovia Marechal Rondon (SP-300) em um trecho totalmente asfaltado e duplicado ligando o município a Bauru e ao oeste do estado. O acesso à capital paulista após a SP-300 ocorre via SP-209 e Rodovia Castello Branco (SP-280).

O município conta também com a SP-273, rodovia não pavimentada que liga Agudos a Domélia, distrito distante 51 km por este caminho. Possui também uma via de acesso, por meio da Rodovia da Amizade, ao município vizinho de Borebi. O acesso pavimentado ao Distrito de Domélia, distante 78 km do centro urbano de Agudos e localizado na porção sul do município, se dá por meio da Rodovia João Batista Cabral Rennó (SP-225).

Quando o assunto é sinalização turística dentro da área do município e na zona urbana, embora cumpra a função de sinalizar parte dos atrativos turísticos agudenses e indicar caminhos aos turistas e visitantes em geral, um aspecto importante a ressaltar diz respeito às características destas placas: são filipetas metálicas e não placas inteiriças como recomendam os órgãos de engenharia de tráfego e as normas de trânsito e do Guia Brasileiro de Sinalização de Orientação Turística.

Importante ressaltar que a sinalização de orientação turística, além de indicativa dos atrativos turísticos de modo que o turista chegue em segurança aos mesmos, também é considerada uma sinalização auxiliar de trânsito e, por esta razão,

é recomendável que todos os padrões de engenharia preconizados sejam adotados nos projetos de modo que a visualização e a continuidade dos mesmos sejam garantidas. É recomendável que os estudos sejam elaborados por um engenheiro, responsável por emitir uma ART – Anotação de Responsabilidade Técnica, e por um Turismólogo responsável por orientar quanto ao conteúdo das placas (pictogramas).

A nova rodoviária caracterizada no Inventário da oferta é importante conquista embora o município seja servido apenas por uma empresa de ônibus. Os transportes ferroviário e aeroviário de passageiros não existe, e os passeios de trem sonhados no Plano Diretor de Agudos necessitam de autorizações da ANTT e da concessionária ALL para prosperarem, inclusive há uma grade na gare da Estação Sorocabana uma vez que o transporte é apenas de cargas. Importante ressaltar, o tombamento de uma locomotiva e sua composição recentemente, algo que gera preocupação com relação à segurança da malha para transporte de passageiros de um trem turístico.

No dia 19 de agosto de 2013, foi fundada a ACT Caminhos - Associação do Circuito Turístico Caminhos do Centro-Oeste Paulista, com a participação de 15 empreendimentos do Circuito, tendo Agudos representantes nesta ação pioneira. Contudo, este trabalho de planejamento e organização de uma oferta turística regional não tem sido gerenciado e sua governança não tem se mostrado atuante, tal como a associação constituída para defender os interesses dos empreendedores do Circuito. Faz-se necessário trabalho de aproximação com as lideranças regionais do setor em esfera pública e privada.

2.2.2 Ambientes Jurídico e Institucional

Na Estrutura Organizacional da Prefeitura Municipal o turismo está na Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo da Prefeitura Municipal de Agudos conta em sua equipe com um Turismólogo na Coordenadoria de Turismo, na condição de cargo comissionado, não havendo profissional concursado atualmente exercendo as funções relacionadas ao desenvolvimento do turismo no município.

O espaço físico que abriga o setor de Turismo, além de outros setores da municipalidade, é o prédio da Estação da Estrada de Ferro Sorocabana, sendo que este mesmo espaço histórico-cultural também abriga o artesanato do município, o PIT – Posto de Informações Turísticas e, por muito tempo, sediou o COMTUR – Conselho

Municipal de Turismo. Hoje o espaço acolhe, entre outras repartições públicas diversas, a Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo. O espaço cumpre a sua função de facilitar o acesso das pessoas às informações da cidade.

Aspectos de intervenção recomendáveis para a gestão pública no futuro: a ampliação da equipe do setor de turismo com a possibilidade de se abrir um concurso público para Turismólogo; criação de uma pasta específica para gerenciar as políticas públicas de turismo no município de modo a favorecer ainda mais autonomia do setor de turismo, e cessão de espaço ao COMTUR que, segundo conselheiros, não está mais disponível à instituição. Funcionamento PIT aos finais de semana. No site da Prefeitura há um guia da cidade não, contudo nele não constam informações turísticas, bem como no ícone destinado ao turismo agudense, apenas constam informações na apresentação do município, no ícone destinado a este conteúdo geral. Um Plano de Marketing do destino Agudos pode colaborar para um novo posicionamento de mercado da destinação, uma vez que ao turismo rural e cultural pode ser acrescido o ecoturismo e turismo de aventura, segmentos sobre os quais o município apresenta potencial mercadológico.

O COMTUR – Conselho Municipal de Turismo de Agudos foi instituído em 30 de setembro de 1998, por meio da Lei nº 2.929. Em 2016 o Conselho completará 18 anos de atividades colaborativas em prol do desenvolvimento do turismo no município de Agudos.

Atualmente o COMTUR está ligado à Secretaria de Esporte e Lazer por meio de sua Coordenadoria de Turismo e, conforme preconizado pelo Conselho Estadual de Turismo e Secretaria de Turismo do Governo do Estado de São Paulo, é composto por representantes do Poder Público Municipal e, na sua maioria, representantes da Sociedade Civil agudense.

O COMTUR conta atualmente com 17 membros titulares e 17 suplentes nomeados por meio do Decreto Executivo nº 5.629, de 07 de agosto de 2015. A diretoria do conselho para o mandato 2015-2016 é formada pela Sra. Maria Teresa Napoleone Crema Remoli, Presidente, Sra. Carolina Sormani, vice president, a Sra. Maria Ligia Scachetti Garcia, Secretária Executiva, e Eva Maria Vicente - segunda secretária. A aprimorar vemos a necessidade de inclusão de representantes do setor de cultura e educação do Poder Público Municipal visando atender ao art. 2º, Inciso VII, § 2º da Lei Estadual nº 1.261/2015 transcrita abaixo:

Artigo 2º - São condições indispensáveis e cumulativas para a classificação de Município como Estância Turística:

VII - manter Conselho Municipal de Turismo devidamente constituído e atuante.

§ 1º - O Conselho Municipal de Turismo, de caráter deliberativo, deve ser constituído, no mínimo, por representantes das organizações da sociedade civil representativas dos setores de hospedagem, alimentação, comércio e receptivo turístico, além de representantes da administração municipal nas áreas de turismo, cultura, meio ambiente e educação.

Quanto aos aspectos legais, os investimentos no desenvolvimento da atividade turística no município de Agudos tem ainda mais legitimidade uma vez que este importante setor social e econômico integra o Plano Diretor Participativo instituído por meio da Lei Complementar 13/2005 e também a Lei Orgânica do Município de Agudos n.º 04/2011. Há legislação que institui o COMTUR e o FUMTUR. Contudo, no presente momento, o Fundo não está em operação, nem conta com responsáveis pelo Conselho de Orientação conforme instrui o art. 2º da referida Lei nº 3.525/2005, de modo que assim os recursos possam ser gerenciados e aplicados no fomento do turismo no município com a participação do COMTUR local.

De outro lado, ainda não há no município legislação específica de incentivo ao turismo ou legislação que dê respaldo legal para que parte da arrecadação de impostos, como exemplo o ISS da Prefeitura Municipal, seja destinada aos investimentos específicos no setor de turismo. Há lei de incentivo à preservação do patrimônio - Lei Condephat 2944/1998, cujo art 22 permite isenção do IPTU e a proprietários de imóveis representativos e no art. 24 disciplina que a Prefeitura Municipal é responsável pelo orçamento e pelas despesas do Conselho.

2.2.3 Dimensionamento da Infraestrutura

Foram levantadas informações do **sistema de comunicação** do município, sendo Agudos dotado do necessário com relação ao seu sistema de comunicação, com Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, sinal de celular de operadoras diversas e Posto Telefônico da Vivo, conta com uma Emissora de rádio FM e, embora não possua nenhum canal de televisão, recebe os sinais das principais emissoras de TV do país, públicas e por assinatura.

No município de Bauru, contudo, existem emissoras regionais afiliadas à Rede Globo – TV TEM, SBT, Record, Band, assim como TV PREVE, Canal Universitário de

Bauru e TV UNESP. Todas estas emissoras produzem conteúdos próprios em suas programações regulares.

O município de Agudos possui um jornal. O “Correio Regional” aborda diversos assuntos, dos quais podemos destacar: cidade, política, polícia, regional, cultura, sociais e cidadania.

Os grandes jornais paulistas “Folha de São Paulo” e “O Estado de São Paulo” também são comercializados em Agudos diariamente. Assim como o Jornal da Cidade, de Bauru, principal publicação impressa regional. O jornal bissemanal “O Eco”, de Lençóis Paulista, também circula no município.

No seu sistema de segurança, o município conta com todas as instituições de segurança necessárias à proteção da ordem e do bem-estar da sociedade, seja habitante ou visitante. Agudos conta com a Polícia Civil, Polícia Militar, possui Base Operacional de Policiamento Rodoviário, Corpo de Bombeiros, Serviço de Atendimento Móvel e Urgência e Defesa Civil constituída.

Com relação ao Sistema de Saúde, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) está em fase final de conclusão e contará com atendimento contínuo de 24 horas por dia, que realiza o atendimento de urgência e emergência, pré-hospitalar, resgate integrado e SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Agudos possui um hospital, que atualmente conta com uma equipe de 47 colaboradores e 16 médicos no Corpo Clínico. Mantêm 60 leitos, disponibilizando serviços nas especialidades de cirurgia geral, obstetrícia, clínica geral, pediatria e ortopedia.

O município possui ainda diversas clínicas médicas de diferentes especialidades e 12 farmácias e drogarias, contudo sem plantão 24 horas. Em Agudos são quatro clínicas odontológicas estabelecidas. De acordo com o Cadastro Municipal são mais 12 dentistas autônomos estabelecidos no município.

O município conta com 2 clínicas veterinárias. De acordo com o Cadastro Municipal são mais 11 veterinários estabelecidos no município como autônomos. Intervenção necessárias: farmácia 24h ou sistema de plantão e trabalho de sensibilização e envolvimento do sistema de saúde com a temática do turismo no município.

Já o Sistema Educacional do município de Agudos conta, em seu sistema educacional, com 40 creches e escolas na rede de ensino municipal, escolas estaduais e particulares.

No município está estabelecida uma instituição de Ensino Superior: FAAG – Faculdades de Agudos desde 2002 que já contou com um curso de Bacharelado em Turismo. SENAI e SESI estão estabelecidos também no município.

2.2.4 Ambientes Natural e Cultural

O município de Agudos possui um ambiente natural com exploração ainda discreta de suas potencialidades.

Localizado dentro da área do Aquífero Guarani, o município de Agudos tem uma condição hidrográfica privilegiada, pois possui numerosos rios. A Serra de Agudos é um divisor entre as bacias hidrográficas dos rios Tietê e Paranapanema, e nela estão as nascentes de rios importantes para a região, como os rios Batalha, Lençóis e Turvo. A qualidade de suas águas e a quantidade de suas nascentes é elemento passível de ser explorado no marketing da destinação, embora atividades de lazer e aventura sejam limitadas nestes rios em razão dos mesmos não serem navegáveis e propícios a esportes náuticos e de aventura.

Quanto à hidrografia nascem em Agudos os rios Lençóis, Batalha e Turvo, sendo que os mesmos na área do município não são caudolosos e favoráveis à prática de esportes aquáticos de aventura e suas quedas d'águas e de seus afluentes são de pequeno porte. O Rio Batalha localiza-se em uma área de Proteção Ambiental de acordo com legislação estadual constante no Inventário da Oferta Turística.

O município possui ainda a Mata da Copaíba, na Fazenda Monte Alegre, uma reserva de cerrado com Mata Atlântica de propriedade da empresa Duratex, sendo que este espaço e a AVAP - Área de Vivência Ambiental Piatan, não permite entrada de turistas e exploração de turismo.

Vizinho à área urbana do município está o Parque Ecológico Açucena da Serra, um espaço de preservação que pretende ser usado também, de acordo com o Plano Diretor da cidade, como parque urbano em parte de sua estrutura. Para tanto, faz-se necessárias intervenções no local visando a sua estruturação para o uso público dos agudenses e para turistas, algo que está em andamento e dentro de uma perspectiva de longo prazo. A utilização da área como parque público está presente também no Plano Diretor Participativo do município de Agudos, conforme segue.

Art. 17, Inciso II – a formação de um grande parque estruturador do desenho urbano, composto pelo sistema de parques lineares de fundos de vale e com a integração do Parque Ecológico Açucena da Serra, para atividades culturais e de lazer;

Art. 65, Inciso IX - Promover o estímulo da atividade turística, através de incentivo ao:

b) Turismo de Recreação e Entretenimento, com a reativação e estruturação do Parque Ecológico Municipal Açucena da Serra;

Quanto ao ambiente cultural, Agudos é um município privilegiado, pois possui conjuntos arquitetônicos religioso, rural e ferroviário, além de um casario na área central do município composto por casarões, colégio, teatro e palacete onde funciona um Espaço Histórico. Agudos possui uma Associação de Defesa Patrimônio Histórico, responsável hoje pela restauração do Teatro Agudos. Há lei de incentivo à preservação do patrimônio - Lei Condephat 2944/1998, cujo art 22 permite isenção do IPTU e a proprietários de imóveis representativos e no art. 24 disciplina que a Prefeitura Municipal é responsável pelo orçamento e pelas despesas do Conselho.

A preservação do patrimônio histórico de Agudos está consignada no Plano Diretor de Agudos, conforme a seguir:

ARTIGO 89 - A Política de Patrimônio Cultural visa o resgate e a permanência da produção imaginária e arquitetônica como garantia da revisão e re-apropriação dos valores de cidadania. Para tanto, poderá estruturar-se em três eixos:

(...)

c) Política de preservação patrimonial, visando a preservação e resgate das edificações e ambientes de interesse histórico-cultural, efetivando-os para o uso público.

Os demais atrativos turísticos e potencialmente turísticos são significativos e serão apresentados no item oferta turística. Fato é que o município está vocacionado para o turismo cultural em que pese a sua vasta oferta de natureza.

2.2.5 Oferta Turística/Cadeia Produtiva

Com relação à oferta natural, embora promissora, poucos empreendimentos e propriedades estão abertos à visita turística na Serra de Agudos, sendo que alguns passeios ciclísticos e trilhas de cicloturismo foram planejadas, passeios com jipeiros são realizados, contudo ainda não há uma dinâmica comercial de projeção, de mercado, para este recurso turístico ser dinamizado. Há potencial para Ecoturismo e

turismo de aventura, a citar trekking, cicloturismo, rappel e tirolesa nos paredões da Serra, entre outros.

Com relação à atratividade culturais, o estudo indica que a mesma é vasta no município. Agudos possui um conjunto Arquitetônico Urbano significativo, sendo a Praça Coronel Delfino Alexandrino de Oliveira Machado e seus arredores um símbolo deste significado. Quanto aos conjuntos Arquitetônicos Rurais, o Seminário Santo Antônio e a Fazenda São Benedito (com a Fazenda São João), comprovam esta afirmativa.

No Conjunto Arquitetônico Ferroviário Companhia Paulista de Estradas de Ferro e Estrada de Ferro Sorocabana são testemunhos desta representatividade, com especial destaque à segunda, que hoje abriga setores da Prefeitura, artesanato e PIT do município.

O município possui ainda comunidades tradicionais, talvez uma ação de congregação de todos estes povos seja válida para contar esta história. Há a Comunidade Quilombola de Porcinos, a imigração italianos, espanhóis, portugueses e sírio-libaneses começaram a ocupar mais espaço, cabendo uma investigação maior sobre a presença de nordestinos na cidade.

O município possui itinerários culturais. Agudos: é preciso conhecer para amar, Desbravando o Seminário, Trilha do Tatu e Circuito Olho d'Água. Não há um itinerário educativo com foco na natureza, nos recursos hídricos, na Serra, seus aspectos de fauna e flora e geologia.

Em Agudos existem lugares de manifestação de fé, com destaque para a fé católica e sua história no município, por meio das construções históricas do Seminário Santo Antônio, da Igreja Matriz de São Paulo Apóstolo e da Capela de Santo Antônio. Contudo, há que se ressaltar a importância de se valorizar o ecumenismo e todas as manifestações de fé no município.

Com relação à arquitetura civil o município possui casarões na região central da cidade listados ilustrados no Inventário Turístico.

Lugares de referências às memórias em Agudos também são destacados no presente estudo e necessitam ser valorizados no contexto do turismo, tal como a Fazenda São João e os primórdios do município, a Rua 13 de maio e os Desfiles e as visitas de políticos e o extinto povoado de São Domingos de Tupá, com sua particular história de "cidade perdida".

Foram identificadas obras em madeira de interesse artístico no Seminário Santo Antônio, as ruínas da Fazenda São João e do Cemitério Indígena São Domingos do Tupá. No que se refere aos museus há o Espaço Histórico Plínio Machado Cardia e o Museu da Evolução – Museu Fr. Gregório Johnscher. A Área de Vivência Ambiental Piatan – AVAP é fechada à visitação turística. O município possui dois teatros: Cine Teatro São Paulo (em restauração ADEPHA) e o Teatro do Seminário Santo Antônio.



Embora existam pratos interessantes não é possível se afirmar que alguns ingredientes ou pratos são exclusivos de Agudos, o que torna a sua oferta turística gastronômica menos original se comparada às demais.


















As técnicas utilizadas pelo artesanato agudense são: bordado, mosaico, tricô/crochê, papel machê, macramê, bijuteria, dobradura, marcenaria/marchetaria, gravura, pátina e texturização, pintura, decupagem, topiaria/arranjos florais (folhas secas). Ressaltamos a importância do foco ao artesanato em madeira e flores, por ser açucena da serra. Desenvolver iconografia e algo exclusivo de Agudos.


Intervenções necessárias: importante ressaltar a necessidade de criação de um calendário de eventos especificamente turístico, identificando potenciais eventos e ratificando-se eventos já tradicionais: Festa do Peão - Agudos Rodeio Show, Quermesse de Santo Antônio, Orquídea Fest e Feira do Artesanato. Identificar potenciais eventos culturais (balé, teatro e música) e esportivos, além de periódicos passeios pela natureza (ciclismo, caminhadas, jipeiros, motociclistas).

Os empreendimentos agudenses integrantes da cadeia produtiva e, por consequência, integrantes da Oferta turística do município constam nos quadros a seguir. Com relação aos atrativos turísticos naturais e histórico-culturais especificamente, aqueles em que constar um (P) são considerados atrativos potenciais, portanto não abertos à visitação ou ainda não preparados para recepção de fluxos turísticos. Os atrativos em que não constar esta restrição já são considerados turísticos.


Montagem com empreendimentos da cadeia produtiva do turismo.

Atrativos Turísticos Naturais (5) (Ecoturismo e Turismo de Aventura)	
	Área de Proteção Ambiental do Rio Batalha (P)
	Mata da Copaíba – Fazenda Monte Alegre (P)
	Nascentes dos Rio Batalha, Lençóis e Turvo (P)
 	Parque Ecológico M. Açucena da Serra (P) (Área de Preservação/Parque Urbano)
	Serra de Agudos
Atrativos Turísticos Culturais (30) (Turismo Cultural, Rural, Religioso, Esportes, Negócios e Eventos, e Saúde)	
          	
<p>Seminário Santo Antônio (Capela, atividades rurais, artigos religiosos, biblioteca, museu, teatro, nascentes/passeio ecológico)</p>	
      	
<p>Fazenda São Benedito (Atividades rurais, mirante, museu, hospedagem, nascentes/passeio ecológico)</p>	
	Praça Cel. Delfino
	Estação Ferroviária Sorocabana
	Estação Companhia Paulista
	Igreja Matriz de São Paulo Apóstolo
  	Espaço Histórico Plínio Machado Cardia
	Paço Municipal
	Obelisco aos Soldados da II Guerra
	Capela de Santo Antônio

	Fazenda São João (P)
	Cemitério de São Domingos de Tupá (P)
	Hotel Estância Bonanza (hospedagem, cervejaria, alambique, lazer e eventos)
	Área de Vivência Ambiental Piatan – AVAP (P)
	Cine Theatro São Paulo (P)
	Casa do Artesão – Estação Ferroviária
	Cervejaria Agudos/Ambev (Museu e Lagoa dos Patos) (P)
	Doces Kaseiros Nayá
	Kart Z
	Estádio Municipal Achilles Sormani – Ecoestádio
	Vila de São Francisco Restaurante Turístico Rural
	Pesqueiro Peixe Loko (Pesque-pague, pesque e solte, restaurante)
	Estância Serrana
	Spa Vida
	Festa do Peão
	Quermesse de Santo Antônio
-	Provence – Fábrica e Outlet
-	A Campineira
-	Empório Chile
	Meios de Hospedagem (11)
HOTEL ESTÂNCIA BONANZA	
AGUDOS PALACE HOTEL	
HOTEL VENTURINI	
ARCA HOTEL	
ESTÂNCIA RENASCER (ACANTONAMENTO)	
SPA VIDA	

HOTEL MUNHOZ (EM FASE FINAL DE CONSTRUÇÃO)	
FAZENDA SÃO BENEDITO	
ESTÂNCIA SERRANA	
SEMINÁRIO SANTO ANTÔNIO	
MOTEL CAPRI	
	
Estabelecimentos de Alimentação (18)	
Pastelaria	BB Pastel
	Paladar Pastel
Hotéis	Restaurante do Agudos Palace Hotel
	Restaurante do Hotel Venturini
Pizzaria	Pizzaria Cheiro Verde
Bar	Bizzo's Beer
Restaurante	Restaurante Sinhá
	Restaurante La Donostì Gastro Bar
	Restaurante e Petiscaria Canaã
	Restaurante Sabor Azul
Lanchonetes	Natural Açaí
	Estação Lanches
	Kero Kero Tropical Açaí
Sorveterias	Recanto da Empada
	Sorveteria Napoli
Atrativos turísticos	Sorveteria Central
	Vila de São Francisco
Agências de turismo (4)	
Emissivas	Peixe Loko
	Actours Agência de Viagens
	Carol Herrera Viagens e Turismo
Receptiva	Prumotur
	Turismo e Cia.
Espaços para eventos – festas, auditórios e reuniões (14)	
Instituições	ACIRA – Associação Comercial, Empresarial, Industrial Agudos
	Câmara Municipal de Agudos
Clube	Brahma Esporte Clube
Salões particulares e buffets	Açucena da Serra
	Buffet Dri Arts
	Buffet Sérgio
	Buffet Fest Encanto

	Buffet Lelial
Atrativos turísticos	Vila de São Francisco
	Espaço Plínio Machado Cardia
	Estância Bonanza
	Seminário Santo Antônio
	Estância Serrana
	Cine Theatro São Paulo (P)
	Equipamentos de recreação e lazer (16)
Praças	Praça Tiradentes
	Praça Cel. Delfino
	Praça da Igreja de Santo Antônio
	Praça da Estação Sorocabana
Estádio	Ecoestádio Achilles Sormani
Campos	José Felipe Saab
	Renato Pardin
	Ernani Valsessia
Ginásio	Dr. Vicente Evaristo Damante
Quadras	Jardim Cruzeiro
	Jardim Cruzeiro
	Cohab IV
	Jardim Europa
	Mário Campesato
	Vienense
	Chácara Avato
Serviços de transporte (3)	
	Expresso de Prata
	Ponto de Táxi nº1
	Moto Taxi Cometa
Comércio Diferenciado/Turístico (6)	
	Alambique do Hotel Estância Bonanza
	Empório Chile
	Cervejaria Agudense
	Loja do Seminário Santo Antônio
	Penha Artesanatos
	Casa do Artesão

Outros Serviços e Equipamentos Turísticos (1)	
	PIT – Posto de Informação Turística

Quantos aos serviços complementares e essencialmente turísticos são apresentados a seguir dados relacionado a hospedagem, alimentação, agências de turismo, transporte, locais para realização de eventos e reuniões, entre outros serviços e equipamentos

A seguir são apresentados os quadros com informações relacionadas aos principais serviços e equipamentos essencialmente turísticos levantados no Inventário da Oferta Turística e apresentados num contexto diagnóstico no presente Plano Diretor de Turismo.

Conforme se segue, o município possui rede hoteleira avaliada como simples tal como o seu setor gastronômico – exceção feita ao Restaurante La Donosti Gastro Bar, empreendimento mais sofisticado. Há apenas uma agência de turismo receptivo com um guia com a formação de Turismólogo.

O município possui serviços de táxi e moto táxi, contudo não há locadoras de automóveis e serviços de vans. Os espaços para realização de eventos suportam megaeventos até de 5 mil pessoas conforme investigado suas estruturas de recebimento. Para tanto, faz-se necessária a montagem de estruturas temporárias e específicas para eventos que não sejam de pequeno e médio portes.

Agudos contabiliza 08 equipamentos de hospedagem convencionais que totalizam, considerando-se os empreendimentos visitados, 142 Unidades Habitacionais e 429 leitos.

Quadro 03: Dados Gerais dos Serviços e Equipamentos de hospedagem convencionais.

Subtipo	Número de Estabelecimentos	Unidades Habitacionais	Total de Leitos	Número de Funcionários
Hotéis	08	142	429	43
Pousadas	-	-	-	-
Motel	01	-	-	-

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2015).

Quadro 04: Dados dos Serviços e Equipamentos de Alimentos e Bebidas.

Subtipo	Número de Estabelecimentos	Capacidade (Assentos)	Número De Funcionários
Bares/Casas de Shows/Boate	1	100	10
Empórios	1	-	2
Lanchonetes	6	457	44
Pizzarias	2	136	15
Quiosques	-	-	-
Quitandas	-	-	-
Restaurantes/Marmitarias	7	825	55
Sorveterias	3	108	19
Total	20	1626	145

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2015).

Quadro 05: Dados dos Serviços e Equipamentos de Agências de Turismo.

Subtipo	Número De Estabelecimentos	Número De Funcionários
Emissivo	3	6
Receptivo	1	1
TOTAL	4	7

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2015).

Quadro 06: Transportadoras Turísticas.

Nome	Endereço	Telefone
Expresso de Prata Agência	Rua Treze de Maio, 22	14 3262-1141

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2015).

O município de Agudos não possui locadora de veículos. Contudo, é vasta a oferta deste tipo de serviços no vizinho município de Bauru, centro regional mais próximo, distante apenas 20 km de Agudos.

Quadro 07: Taxistas.

Taxistas	Telefone
Ponto de Táxi nº 1	14 3262-1092

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2015).

Quanto às empresas de transporte de passageiros sobre motos segue abaixo o nome do empreendimento, endereço e telefone.

Quadro 08: Moto Taxistas.

Empresa	Endereço	Telefone
Moto Taxi Cometa	Rua Treze de Maio, 603	14 3261-1048

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2015).

O centro de eventos do Seminário Santo Antônio, localizados na 1ª ala do prédio possui três salas pequenas com capacidade para 30 pessoas, uma sala para reuniões para até 70 participantes e, para eventos numerosos conta ainda com uma sala para aproximadamente 150 pessoas: sala moderna, ampla, equipada com som, ar-condicionado, parede especial para projeções e cadeiras confortáveis, além de um Salão Nobre para festivais, concertos e formaturas.

Quadro 09: Salões para festas e eventos.

Nome	Tipo	Endereço	Telefone	Capacidade
Açucena da Serra	Privado	Rua Carlos Gomes, 51	14 9 9743-0594	350
Brahma Esporte Clube	Clube Social	Rua José Salmen, 730	14 3262-1908	500
Estância Bonanza	Privado	Rua Grécia, 213 – zona rural	14 3261-1726	2.186
Seminário Santo Antônio	Privado	Acesso Frei Gregório Johnscher, km 4	14 3262-1215	388
Estância Serrana	Privado	Zona Rural	-	150

Buffet Dri Arts	Privado	Av. Tui Barbosa, 361	14 3261-4648	-
Vila de São Francisco	Privado	Zona rural	14 3018 4770	400
Buffet Sérgio	Privado	Av. Joaquim Ferreira Souto, 593	14 3262-1713	-
Buffet Fest Encanto	Privado	-	14 3262-1698	-
Buffet Lelial	Privado	Av. Celidônio Netto, 477	14 3262-2607	-

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2015).

O Seminário dispõe, ainda, de um anfiteatro que oferece uma plateia com 388 lugares, mezanino com 90 poltronas, palco com mais de 180m², tela de cinema para projeção, camarins, recursos de iluminação e sonorização. Agudos conta com 10 salões para realização de eventos úteis ao turismo diversos segundo levantamento realizado.

Quadro 10: Auditório e Salão para reuniões.

Nome	Tipo	Endereço	Telefone	Capacidade
ACIRA – Associação Comercial, Empresarial, Industrial Agudos	Privado	Rua Fortuneto Andreotti, 156	14 3262-1380	80 lugares
Câmara Municipal Agudos	Público	Av. Joaquim Ferreira Souto, 242	14 3262-8600	150 lugares
Seminário Santo Antônio	Privado	Acesso Frei Gregório Johnscher, km 4	14 3262-1215	70 lugares
				150 lugares
				388 lugares
Cine Teatro São Paulo	Privado	Av. Rui Barbosa	-	400 lugares
Açucena da Serra	Privado	Rua Carlos Gomes, 51	14 9 9743-0594	350 lugares

Espaço Plínio Machado Cardia	Privado	Rua 13 de maio	3262 2654	53 lugares
Estância Bonanza	Privado	Rua Grécia, 213 – zona rural	14 3261-1726	60 lugares

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2015).

Quadro 11: Buffets.

Nome	Endereço	Telefone
Buffet Dri Arts	Av. Tui Barbosa, 361	14 3261-4648
Buffet Sérgio	Av. Joaquim Ferreira Souto, 593	14 3262-1713
Buffet Fest Encanto	-	14 3262-1698
Buffet Lelial	Av. Celidônio Netto, 477	14 3262-2607

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2015).

Casa de espetáculos / shows: O Espaço Agudense está localizado ao lado da Estância Bonanza e está preparado para receber eventos empresariais, sociais, shows, eventos esportivos, entre outros. Possui dois bares e uma cozinha. Sua capacidade é de até 2.186 pessoas e sua equipe de trabalho é simultânea à do Hotel Estância Bonanza.

Quadro 12: Serviços bancários.

Bancos	Endereço
Banco do Brasil SA	Rua 13 de maio, 675.
Banco do Brasil SA	Av. Rui Barbosa, 246.
Banco Bradesco SA	Rua Treze de Maio, 450.
Banco Santander Brasil S.A.	Av. Dra. Sebastiana Leite, 405.
Itaú Unibanco S.A.	Rua Sete de Setembro, 640.
Caixa Econômica Federal	Rua Treze de Maio, 320.

O município conta com 33 mecânicas de automóveis que oferecem serviços de manutenção mecânica e elétrica, balanceamento, alinhamento, borracharia e comércio de peças.

São 03 mecânicas de motocicletas estabelecidas no município que oferecem serviços de manutenção mecânica e elétrica, assim como o comércio de peças e acessórios. Agudos contabiliza 3 mecânicas de ônibus e caminhões que prestam serviços de manutenção mecânica e elétrica, alinhamento, balanceamento, além do comércio de peças. Apenas uma empresa realiza serviços de guincho e reboque de veículos automotores.

São 08 postos de combustíveis estabelecidos em Agudos que atuam na comercialização de combustíveis, troca de óleo lubrificante e lavagem de veículos.

2.2.6 Demanda Turística e Caracterização da Concorrência

Informações relacionadas ao Estudos de Demanda no presente estudo abordam as características da Demanda Turística em Agudos, bem como as informações necessárias às observações relacionadas ao perfil do turista e suas preferências. No Quadro 11 do Prognóstico, na construção de cenários, a caracterização da concorrência é elucidada no presente estudo.



CAPÍTULO 3

CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS

PROGNÓSTICO – DIRETRIZES –

PROGRAMAS – PROJETOS

3. CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS

Neste Capítulo serão tratados o Prognóstico, as Diretrizes, os Programas e os Projetos resultantes do presente estudo, de modo que o planejamento estratégico se dê como consequência do Inventário Turístico, do Diagnóstico Turístico e das Pesquisas de Demanda. Nesta etapa a participação social foi validada. A participação social se legitimou por meio dos Encontros Técnico Temáticos com públicos de interesse (Poder Público, Empresários, COMTUR, demais cidadãos interessados) em reuniões que serão apresentadas nas Diretrizes do Plano.

3.1 Prognóstico

O **Prognóstico** consiste na previsão de como será a evolução do turismo no município mediante a construção dos cenários: otimista, neutro e pessimista.

A análise dos cenários auxilia na identificação dos pontos críticos, sobre os quais deverá recair a atenção da equipe de trabalho durante a definição das diretrizes e estratégias do Plano Diretor de Turismo.

Quadro 13: Construção de Cenários.

CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS	
Dimensão	Cenário
Caracterização da região	A localização geográfica constitui-se, portanto, vantagem competitiva no mercado do turismo receptivo. Assim como a proximidade como um centro regional importante como Bauru. Quando o assunto é sinalização turística dentro da área do município e na zona urbana, embora cumpra a função de sinalizar parte dos atrativos turísticos agudenses e indicar caminhos aos turistas e visitantes em geral, um aspecto importante a ressaltar diz respeito às características destas placas: são filipetas metálicas e não placas inteiriças como recomendam os órgãos de engenharia de tráfego e as normas de trânsito e do Guia Brasileiro de Sinalização de Orientação Turística. A nova rodoviária caracterizada no Inventário da oferta é importante conquista embora o município seja servido apenas por uma empresa de ônibus. CENÁRIO OTIMISTA

Ambientes cultural e natural	O ambiente natural, histórico-cultural e rural é predominante e propício para o desenvolvimento das atividades turísticas. Dessa forma as políticas públicas devem ser direcionadas e implementadas visando a valorização e formatação de produtos e serviços voltados para essa vocação turística. CENÁRIO OTIMISTA
Ambiente Jurídico e Institucional	O município possui legislação vigente que prevê ações estratégicas relacionadas ao desenvolvimento do turismo, COMTUR regulamentado e implementado. A reativação do Fundo Municipal de Turismo é oportuna, pois ainda não há no município legislação específica de incentivo ao turismo ou legislação que dê respaldo legal para que parte da arrecadação de impostos, como exemplo o ISS da Prefeitura Municipal, seja destinada aos investimentos específicos no setor de turismo. Há lei de incentivo à preservação do patrimônio - Lei Condephat 2944/1998, cujo art 22 permite isenção do IPTU e a proprietários de imóveis representativos e no art. 24 disciplina que a Prefeitura Municipal é responsável pelo orçamento e pelas despesas do Conselho. Pode-se afirmar que a Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015 e o atendimento às suas exigências constituem-se uma oportunidade de angariar recursos para promover o Turismo no município. Quanto às ações no segmento estão condicionadas a capacidade de investimentos do órgão, que apesar de possuir vontade política, apresenta atualmente baixos recursos orçamentários. O presente estudo demonstra o quanto a administração municipal está orientada e comprometida em traçar diretrizes com vistas a tornar Agudos um destino competitivo. CENÁRIO OTIMISTA
Infraestrutura	No geral, pode-se observar que o município conta com uma infraestrutura urbana e de serviços de apoio adequados e de qualidade, nas quais se pode citar o acesso aos atrativos; serviços de transporte, comunicação e segurança; atendimento médico emergencial; posto de informação turística; sinalização indicativa de atrativos turísticos de acordo com os padrões internacionais; abastecimento de água potável; sistema de coleta e tratamento de esgotos; gestão de resíduos sólidos; pavimentação e limpeza urbana; rede de energia elétrica; meios de hospedagem; e serviços de alimentação, entre outros. Melhoria em acessos a atrativos rurais e sinalização turística a ser aprimorada. No que se refere a acessibilidade, a Prefeitura Municipal e alguns empreendimentos do segmento turístico realizaram adaptações básicas para prover a locomoção desse público. CENÁRIO OTIMISTA
Oferta Turística	A Oferta Turística Natural, Histórico-Cultural e Rural são predominantes em Agudos e o estudo identifica que é imprescindível valorizar e focar essa vocação original, com especial destaque ao potencial de viagens à natureza, sendo necessário estruturar e organizar expressiva oferta a fim de

	torná-la mais apta para o turismo receptivo. As possibilidades de turismo, de acordo com a terminologia de segmentação preconizada pela Lei nº 1.261/2015, são: Ecoturismo, Turismo de Aventura, Turismo Cultural, Rural, Religioso, Esportes, Negócios e Eventos, e Saúde. CENÁRIO OTIMISTA
Demanda Turística	O perfil do turista identificado no estudo de demanda turística real é familiar e motivado por lazer e eventos. Já os resultados da pesquisa de demanda potencial indicam o perfil de turista interessado pelo turismo buscam opções a curta distância e viagens à natureza. Existe a necessidade de maior difusão e divulgação do destino, com vistas a atrair um maior fluxo de turistas. Como o conhecimento e estudo da demanda turística é tão fundamental quanto a formatação da oferta, se faz necessário a aplicação contínua de pesquisa de demanda nos equipamentos turísticos e em pontos estratégicos para monitorar o fluxo e a satisfação dos turistas, assim como as preferências da demanda efetiva que usufrui da oferta local. CENÁRIO OTIMISTA
Qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo	A estruturação dos equipamentos e serviços turísticos para receber esse público é uma proposta para atender as necessidades específicas, seja relacionada aos meios de alimentação e hospedagem, ou ainda no oferecimento de espaços apropriados para reuniões, encontros e treinamentos referentes a negócios, assim como oferecer atrativos locais para fins de lazer. No que se refere aos empreendedores, mostra-las as oportunidades advindas da atividade turística e despertá-los para a necessidade de desenvolvimento da visão estratégica. O estabelecimento de uma governança local participativa, que integre os diversos agentes do turismo e permita deliberar sobre o desenvolvimento do segmento no município é essencial. Assim, cada agente assume o seu papel e competências e contribui para alavancar o turismo na localidade. A partir da qualificação da cadeia produtiva do turismo é possível incrementar e fortalecer a oferta e serviços turísticos, além de promover e divulgar o destino, tornando-o mais competitivo e adequado às necessidades dos visitantes. CENÁRIO OTIMISTA
Caracterização da concorrência	Com os resultados identificamos potencial de concorrência em destinos como Brotas e Botucatu, com ofertas que se assemelham a Agudos, com natureza abundante e opções de lazer cultural também. Bauru, em razão da proximidade, é destino também capaz de atrair turistas em razão da diversidade de passeios e estrutura de serviços e entretenimento. Contudo, são necessários estudos de mercados ainda mais aprofundados e periódicos para se caracterizar a concorrência e as preferências e para se estabelecer comparativos de evolução. CENÁRIO NEUTRO

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Importante ressaltar que este planejamento construiu a **missão** e **visão** para o município com relação ao turismo¹. Também serão estabelecidos os **objetivos** e **metas** que deverão ser alcançados, em um espaço de tempo definido de acordo com as necessidades e prioridades do município. Os objetivos e metas serão estabelecidos de acordo com os desafios identificados para o desenvolvimento do território por meio das análises SWOT realizadas na etapa de Diagnóstico.

3.2 Aspectos Mercadológicos

A definição de um posicionamento é fundamental para orientar o estabelecimento da identidade do município, pois representa vantagens competitivas e valores agregados ao destino que possam ser percebidos diretamente ou subjetivamente pelos seus clientes. Ao se orientar para o mercado, o destino pode se adequar às necessidades e expectativas dos consumidores, aprimorando o trade turístico às variáveis mercadológicas que o influenciam.

O conjunto composto por missão e visão representa o conceito de posicionamento e orientação para o mercado turístico do município, uma vez que retrata a identidade característica do destino.

3.2.1 A Missão

A missão é uma breve declaração do propósito e a razão de existência que irá nortear e influenciar, diretamente, a rotina da destinação turística, seus agentes e no futuro destes. E a partir desta missão as ações de marketing também poderão ser melhor planejadas no futuro. A equipe de trabalho chegou à seguinte Missão:

“Estimular o turista às vivências e experimentações, acolhendo-o em um cenário de natureza livre e de história e cultura vivas, oferecendo serviços turísticos que primam pelo profissionalismo, gerando riquezas aos agudenses de modo responsável”.

¹ Entendemos por **missão** a declaração da razão de ser da destinação turística. E a **visão** aquilo que é almejado pelos atores locais (neste contexto representados por membros da comunidade em geral, empresariado, poder público, terceiro setor e representações de classe).

3.2.2 Visão de Futuro

A visão de futuro representa a perspectiva em longo prazo dos agentes locais, onde se pretende chegar. Com esta motivação a equipe de trabalho estabeleceu:

“Fazer de Agudos um destino conhecido e memorável, uma referência de serviços aos segmentos de turismo para o qual é vocacionado, revelando o seu repertório de riquezas histórico-culturais, rurais e ecológicas”.

As metas relacionadas ao tema estão descritas no item Programas e Projetos do presente estudo.

3.3.1 Encontros Temáticos

As diretrizes do Plano Diretor de Turismo foram obtidas por meio de Encontros Técnicos Temáticos. Ou seja, em reuniões realizadas pela equipe de trabalho com representantes da cadeia produtiva do turismo em esfera local (empresários), o poder público e a comunidade de Agudos. Foram 07 reuniões agrupadas conforme quadro a seguir já apresentado na página 10 do presente estudo:

Quadro 1 – Encontros Temáticos.

Encontros Temáticos realizados	
ET1	COMTUR – Conselho Municipal de Turismo
ET2	Legislativo
ET3	Poder Público (Governo Municipal)
ET4	Atrativos turísticos rurais e urbanos e agências de viagem
ET5	Hospedagem e alimentação
ET6	Comércio diferenciado, artesanato e comércio
ET7	Encontro Geral

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

A metodologia empregada nestas reuniões foi a de técnicas de moderação de grupos de discussão com a apresentação de temas específicos, listando aspectos

positivos e negativos do turismo e coletando sugestões para o futuro da atividade em Agudos que serviriam de base para a análise de SWOT feita pela empresa. Foi ampla a divulgação destes encontros, sendo feitos contatos telefônicos com os empreendimentos de interesse, além de divulgação na rádio local e site da Prefeitura Municipal de Agudos.

Os resultados das reuniões realizadas foram reunidos e analisados, servindo como base para a definição das diretrizes de desenvolvimento turístico e referência aos programas e projetos propostos durante a execução do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do município de Agudos.

Os dados coletados durante o estudo passaram a constituir uma base de dados que poderá ser alimentada periodicamente pela própria Coordenadoria de Turismo, permitindo a observação dentro de uma perspectiva de evolução histórica dos dados, a geração de gráficos e tabelas que, quando atualizadas, são importantes ferramentas para o controle e reavaliação do Plano Diretor.

ET 1 – COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

Quadro 14: Levantamento dos Aspectos referentes ao Turismo.

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
<ul style="list-style-type: none"> ✓ COMTUR e FUMTUR ativos. ✓ Patrimônio Histórico relevante. ✓ Serra. ✓ Museu. ✓ Inúmeros ícones para obras de arte/artesanato. ✓ Locais de venda de artesanato (PIT e Seminário – apenas alguns artesãos). ✓ Limpeza, organização, iluminação, segurança e campanhas de saúde do município. ✓ Roteiro do Patrimônio Histórico de Agudos. ✓ Feira do Livro. ✓ ADEPHA – Associação de Defesa do Patrimônio Histórico de Agudos. ✓ Água/cerveja. ✓ Estações ferroviárias. ✓ Gastronomia (doces/restaurantes). ✓ Dois grupos de artesanato. ✓ Proximidade de grande centro (Bauru). ✓ Exposição dos projetos educacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mão de obra qualificada ✓ Capacitações para empresários (gestão do negócio). ✓ Não funcionamento PIT – final de semana. ✓ Integração do trade. ✓ Falta integração dos dois grupos de artesãos.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Após o levantamento dessas informações, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Agudos, das quais listadas a seguir:

Quadro 15: Sugestões.

Sugestões
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Funcionamento PIT aos finais de semana. ✓ Plano de divulgação. ✓ Participações mais ativas do COMTUR nas decisões do Turismo. ✓ Estudos dos prédios históricos de Agudos. ✓ Capacitação dos Conselheiros do COMTUR.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

ET 2 – Legislativo

Quadro 16: Levantamento dos Aspectos referentes ao Turismo.

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atrativos no meio rural e urbano em funcionamento. ✓ Circuito Turístico Caminhos do Centro Oeste Paulista – participação. ✓ Meios de alimentação, hospedagem, artesanato e receptivo local. ✓ Material de divulgação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acessibilidade. ✓ Sinalização Turística. ✓ Placas de identificação de ruas. ✓ Eco parque. ✓ Parque Açucena da Serra – antiga captação de água. ✓ Parque do Lago da FAAG. ✓ Piscina Velha – área pública – esgoto recuperar. ✓ Horário de funcionamento das farmácias. ✓ Distância do centro da cidade ao distrito de Domélia. (66 Km por dentro, sendo 11 Km de asfalto e 55 Km de terra) – (82 Km por fora, sendo 12 Km de terra e 70 Km de asfalto).

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Após o levantamento dessas informações, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Agudos, das quais listadas a seguir:

Quadro 17: Sugestões.

Sugestões
<p>Sugestões para desenvolvimento de uma maior atratividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção de Mirante no Parque São Vicente. ✓ Arquibancada ecológica – de grama – na Lagoa dos Patos ✓ Hotel na Serra. ✓ Teleférico. ✓ Ônibus turístico. ✓ Peões de Rodeio – muitos Peões premiados e a lida com o gado em algumas propriedades. ✓ Cultural – inúmeros músicos, coral, banda musical da cidade. ✓ Distrito de Domélia – Coreto – Represa – Igreja – Fazendas históricas. <p>Leis de incentivo ao Turismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Proteção das nascentes. ✓ ISS do trade – destinar parte ao Turismo.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

ET 3 – Poder Público (Governo Municipal)

Quadro 18: Levantamento dos Aspectos referentes ao Turismo.

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cidade bem iluminada. ✓ Não tem incidência de moradores de rua. ✓ Limpeza pública adequada. ✓ Estrutura de atendimento à saúde adequada. ✓ Distrito de Domélia – história e cemitério dos índios. ✓ Projeto de interpretação do patrimônio histórico cultural (nova atividade do setor da educação). ✓ Turismo pedagógico – Desbravando o Seminário e Agudos é preciso conhecer para amar (08 anos informações rede municipal). ✓ TUC/TUC para passeios pela cidade. ✓ Projeto Trilha do Tatu (Ambev) – rede municipal (5ºano) – coleta seletiva, água e vegetação. ✓ Coleta seletiva - eco pontos e coleta de óleo de cozinha por escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Falta de conhecimento das ações voltadas ao turismo. ✓ Aumento no consumo de drogas. ✓ Serviços funcionam em horários reduzidos (farmácia, padaria). ✓ Estacionamento na área central. ✓ Sinalização turística ✓ Terminal rodoviário. ✓ Capacitação e orientação empresários trade turístico e organização de eventos sobre lixo.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Após o levantamento dessas informações, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Agudos, das quais listadas a seguir:

Quadro 19: Sugestões

Sugestões
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ter conhecimento das ações/eventos do turismo antecipadamente para planejar atendimentos com antecedência. ✓ Orientações Vigilância Sanitária nos estabelecimentos de alimentação. ✓ Plantio da açucena da serra em todas as praças e incentivo para que os munícipes também plantem. ✓ Relevô da serra – paredão projeto. ✓ Centro Turístico (projeto). ✓ Sensibilização dos meios de transporte – taxis e vans. ✓ Capacitação para comércio, serviços, postos de combustíveis e para o trade. ✓ Calendário de eventos unificado.

- ✓ Tombamento prédios históricos.
- ✓ Placas de identificação nos monumentos.
- ✓ Centro da cerveja.
- ✓ Projeto Mirante.
- ✓ Área perto da FAAG – Lei Parque Ecológico.
- ✓ Maria Fumaça – Agudos/Bauru
- ✓ Criação do selo de responsável ambientalmente para atrativos e demais serviços relacionados ao turismo.
- ✓ Estrutura para a Gestão adequada da atividade turística.
- ✓ Capacitação para artesanato com identidade local.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

ET 4 – Atrativos turísticos rurais e urbanos e agências de viagem

Quadro 20: Levantamento dos Aspectos referentes ao Turismo

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Folheteria (folder destacando os atrativos do município). ✓ Identidade vinculada à água e a cerveja. ✓ Construções históricas (Casario, Cine Teatro, Paço Municipal, Seminário, Cel. Leite, Faz. São Benedito, etc.). ✓ Clima e relevo (natureza). ✓ Existência de Sinalização turística em alguns locais. ✓ Participação em eventos (feiras de gastronomia, turismo, agenciamento, etc.). ✓ Fazer parte de um Circuito Turístico Regional. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgação do destino (material de divulgação restrito). ✓ Ausência de site institucional que promovam o destino. ✓ Ausência de aplicativos com informações sobre o destino turístico Agudos. ✓ Ausência de Plano de Marketing. ✓ Promoção ainda insuficiente da roteirização dos atrativos no município (operação do roteiro com profissionais, agências e operadoras). ✓ Restrição de horários e dias na visitação de alguns atrativos importantes do município. ✓ Sensibilização insuficiente de empreendedores para a necessidade de profissionalismo no setor. ✓ PIT fechado aos finais de semana e feriados. ✓ Necessidade de maior proximidade entre cadeia produtiva do turismo local (parcerias e entrosamento entre empresários). ✓ Ausência de sinalização interpretativa (temática). ✓ Sinalização turística insuficiente. ✓ Poucos profissionais atuando com turismo receptivo.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Após o levantamento dessas informações, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Agudos, das quais listadas a seguir:

Quadro 21: Sugestões.

Sugestões
<ul style="list-style-type: none">✓ Plano de Marketing da destinação. (Outdoors na rodovia, site institucional, aplicativo e criação da marca do destino Agudos)✓ Inclusão do projeto de turismo pedagógico na grade curricular dos estabelecimentos de ensino municipal e de ações com foco no turismo nas escolas estaduais e particulares do município.✓ Representação comercial do destino junto a públicos de interesse e agências de viagens (iniciativa privada).✓ Ônibus de turismo (“Roda SP” de Agudos).✓ Aprimoramento da sinalização turística por meio de projeto integrado (urbano e rural)✓ Capacitação de profissionais (guias turísticos)✓ Identificação eventos temáticos.✓ Calendário de Eventos Turísticos (identificação de novos eventos com potencialidade turística).✓ Encontro de empreendedores em turismo do município com rodada de negócios (no Seminário).✓ Projeto de sensibilização de empreendedores para a necessidade de profissionalismo no setor, roteirização e operação no destino.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

ET 5 – Hospedagem e Alimentação

Quadro 22: Levantamento dos Aspectos referentes ao Turismo

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Poucas opções para refeição noturna para turistas para que vem a trabalho. ✓ Poucas opções para refeição aos domingos para quem vem a passeio.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Após o levantamento dessas informações, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Agudos, das quais listadas a seguir:

Quadro 23: Sugestões

Sugestões
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Festa da cerveja. ✓ Festa da Açucena da Serra. ✓ Passeios - City-tour. ✓ Desenvolver um maior número de atrativos naturais e culturais. ✓ Promover o resgate gastronômico. ✓ Melhor divulgação dos horários de funcionamento dos atrativos. ✓ Sensibilização/União do trade turístico.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

ET 6 – Comércio diferenciado, artesanato e comércio

Quadro 24: Levantamento dos Aspectos referentes ao Turismo

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diversos atrativos culturais. ✓ Atrativos no meio rural. ✓ Grupos de artesãos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Local apropriado para o artesanato. ✓ Divulgação para o turismo e artesanato. ✓ Pouca diversificação de produtos. ✓ União dos grupos de artesãos.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Após o levantamento dessas informações, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Agudos, das quais listadas a seguir:

Quadro 25: Sugestões

Sugestões
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ônibus turístico para city-tour. ✓ Roteiro da cerveja. ✓ Capacitação para grupo de artesanato. ✓ Divulgação do turismo e do artesanato. ✓ Estudo da identidade de Agudos para produtos (iconografia).

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

ET 7 – Encontro Geral

Quadro 26: Levantamento dos Aspectos referentes ao Turismo.

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Localização geográfica (clima interiorano próximo ao centro regional de serviços e logística). ✓ Identidade (natureza e cultura). ✓ Trilhos da ferrovia cruzando o centro da cidade (estação restaurada). ✓ Imagem vinculada à cerveja, bebida tradicional produzida na cidade. ✓ Natureza propicia para esportes e aventura. ✓ Infraestrutura de acesso (vias de acesso à cidade e aos atrativos). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Segurança pública e patrimonial (cuidado das praças e iluminação). ✓ Horário de funcionamento de atrativos, serviços e PIT não inclui sábados, domingos e feriados. ✓ Ausência de capacitação para atendimento ao turista e para o expediente em função da atividade turística. ✓ Promoção institucional do destino turístico, eventos e artesanato. ✓ Ausência de apoio a eventos culturais por parte do Poder Público (corporação musical, dança e outras artes). ✓ Necessidade de desenvolver ações de captação de eventos culturais e esportivos para o município. ✓ Ausência de padronização e espaço para trailers (alimentação). ✓ Atualização da legislação comércio de rua e ambulante. ✓ Degradação do jardim central. ✓ Ausência de incentivos para proprietários de construções históricas (residências, entre outros). ✓ Ausência de portais turísticos na cidade. ✓ Acessibilidade insuficiente em prédios públicos, serviços e atrativos turísticos. ✓ Ausência de banheiros em alguns comércios com grande circulação de pessoas (ex: supermercados).

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Após o levantamento dessas informações, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Agudos, das quais listadas a seguir:

Quadro 27: Sugestões.

Sugestões
<ul style="list-style-type: none">✓ Acesso viário (marginal da Marechal Rondon) da FAAG até o Planet Kart.✓ Projeto “Lanchódromo” - (incentivar empreendedores para resgatar receitas que representem a cultura gastronômica da cidade).✓ Projeto de Turismo Ferroviário.✓ Capacitação de jovens da Legião Mirim para trabalhar no receptivo do município (guias).✓ Restauração do jardim central da cidade.✓ Sensibilização dos cidadãos agudenses para a hospitalidade no turismo.✓ Incluir no currículo das escolas municipais disciplina que valorize o turismo na cidade.✓ Projeto de Sinalização interpretativa com painéis de madeira com ícones da cidade entalhados na madeira.✓ Resgatar o tradicional Carnaval de rua de Agudos.✓ Ações que promovam a temática da cerveja como uma bebida tradicional e importante para a história de Agudos.✓ Ações de promoção para o turismo de aventura e esportes.✓ Promover ações que valorizem a atividades relacionadas à equoterapia, equitação e a cultura campestre e boiadeira do município (terra de peões campeões de rodeio).✓ Projeto voltado para artesanato em madeira aproveitando a cultura moveleira da cidade, inclusive restauração de móveis.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

3.4 Programas e Projetos

Os programas e projetos são instrumentos de orientação para a gestão municipal do turismo nos próximos 03 anos, uma vez que neste período o Plano Diretor de Turismo será revisto conforme recomenda a Lei nº 1.261/2015. Importante ressaltar que estes instrumentos foram construídos a partir das diretrizes determinadas pelo presente Plano Diretor de Turismo.

O conjunto de programas que se seguem com seus respectivos projetos estão baseados nas ações propostas durante os Encontros Temáticos realizados, que serão implementados de forma integrada e articulada à sua cadeia produtiva com o objetivo de promover o desenvolvimento do turismo em Agudos, colaborando com a ampliação do fluxo turístico local e a competitividade da destinação turística agudense.

Considerando-se esta metodologia e os resultados obtidos durante o processo, a consultoria atuou sugerindo os programas que se seguem:

- Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Turismo;
- Valorização dos Atrativos Turísticos Histórico-Culturais, Rurais e Naturais;
- Infraestrutura turística;
- Marketing da destinação;
- Sensibilização do Público Interno (políticas públicas e legislação).

Uma observação, neste contexto, se faz necessária. Cada programa contém sugestões de projetos, objetivos, prazos. Quanto às fontes de recursos, é importante ressaltar que os investimentos nestes programas e projetos podem se dar por meio de recursos próprios do município, por meio de doações da iniciativa privada na forma de patrocínio ou doação ao FUMTUR, por meio dos recursos estaduais provenientes da qualificação do município como município de Interesse Turístico, recursos federais do Ministério do Turismo, conforme a necessidade financeira do projeto.

Da mesma forma, algumas realizações poderão se dar por meio de parcerias com instituições tais como o SEBRAE-SP, SENAC, SENAR-AR/SP e demais entidades considerando-se a expertise das mesmas e a natureza do projeto. Importante ressaltar que a instabilidade do cenário político, econômico e institucional em nível federal neste início de 2016 também gera, como consequência, incertezas

em todo o processo de planejamento estratégico, em especial em ações de maior porte que dependam de recursos financeiros específicos em suas fontes e, sobretudo, provenientes da esfera federal.

Importante ressaltar que, considerando-se as características da Lei nº1.261/2015 e a revisão do Plano a cada 03 anos, entendemos por curto prazo um ano, médio prazo dois anos e longo prazo três anos no contexto do presente estudo.

Quadro 28: Programa 1.

PROGRAMA 1 – FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO		
OBJETIVO: Desenvolver ações com foco em fortalecer a cadeia produtiva do turismo local e seus atores, públicos e privados, promovendo a hospitalidade em função da atividade turística em Agudos.		
Projeto	Objetivo	Prazo
Sensibilização de empreendedores	Projeto de sensibilização de empreendedores para a necessidade de profissionalismo no setor, e roteirização e operação no destino.	Curto
Oportunidade de negócios e capacitações para empreendedores	Capacitar empreendedores (atrativos e setores de hospedagem, alimentação, agenciamento e eventos) para melhoria da gestão de seus empreendimentos, para visualização de oportunidades no turismo (hospedagens na serra, teleférico, etc) e integração às linhas estratégicas do desenvolvimento turístico. Aprimoramento do profissionalismo no trade turístico receptivo. Orientações Vigilância Sanitária nos estabelecimentos de alimentação. Encontro de empreendedores em turismo do município com rodada de negócios (no Seminário). Sensibilização dos meios de transporte – taxis e vans. Capacitação para comércio, serviços, postos de combustíveis e do trade. Sensibilização/União do trade turístico. Desenvolver um maior número de atrativos naturais e culturais. Representação comercial do destino junto a públicos de interesse e agências de viagens (iniciativa privada). Apresentar o conceito de representação comercial do destino turístico	Curto

	Agudos como uma oportunidade de gerar negócio para os empreendimentos privados do município e aumentar o fluxo turístico nestes empreendimentos e no município.	
Capacitação de guias mirins	Capacitação de jovens da Legião Mirim para trabalhar no receptivo do município (guias).	Médio
Qualificação da mão de obra	Oferecer qualificação dos trabalhadores (atrativos turísticos, setores de hospedagem, alimentação, agenciamento e eventos) para melhor prestação de serviços ao visitante.	Médio
Artesanato 1	Implementar ações de estímulo, divulgação e incentivo ao desenvolvimento dos grupos, identificação dos ícones da cidade e atividades artesanais com foco no artesanato em madeira e em flores (açucena da serra), principalmente os que desenvolvem técnicas com o emprego de matéria-prima originada da madeira e artesanato em flores, além da temática da cerveja. Capacitação para grupo de artesanato para identificação de artesanato com identidade local. (Iconografia), projeto voltado para artesanato em madeira aproveitando a cultura moveleira da cidade, inclusive restauração de móveis.	Médio
FUMTUR	Reativar Fundo Municipal de Turismo para captar recursos financeiros e destiná-los a ações de estímulo e desenvolvimento das atividades turísticas.	Longo
Monitoramento da demanda	Monitorar o fluxo e a satisfação dos turistas, assim como as preferências da demanda efetiva que usufrui da oferta local através de pesquisas de nos equipamentos e atrativos turísticos locais.	Curto
Capacitação dos Conselheiros do COMTUR	Instruir conselheiros para um maior conhecimento das Políticas Públicas em Turismo e para participações mais ativas do COMTUR nas decisões do Turismo.	Curto
Criação de selo de turismo e de responsabilidade ambiental	Criação do selo de turismo e de atrativo responsável ambientalmente para atrativos e demais serviços relacionados ao turismo.	Longo

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Quadro 29: Programa 2.

PROGRAMA 2 – VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS HISTORICO-CULTURAIS, RURAIS E NATURAIS		
OBJETIVO: Valorizar a identidade cultural do município, a vivência rural e o contato com a natureza.		
Projeto	Objetivo	Prazo
Tótems temáticos	Implantar nas entradas principais do município, ao lado dos portais, totens, obras de arte ou monumentos em madeira ou qualquer outro que remeta à identidade cultural de Agudos.	Longo
Festival Gastronômico de Agudos	Realizar evento com objetivo de resgatar receitas dos agudenses, valorizar empreendimentos do setor e apresentar os novos pratos criados pelos empreendimentos de alimentação do município, valorizando não apenas os aspectos históricos, mas presentes da gastronomia do município. Reunir em um único espaço atividades de resgate da cultura, em especial a cerveja, utilização de ingredientes relacionados à cerveja. (massas de cevada, pães de cevada, pizza)	Médio
Projeto de alimentação de rua e reorganização dos trailers	<i>Food trucks</i> de Agudos - Projeto de “Lanchódromo” que identifique espaço para este comércio de rua e incentive empreendedores para resgatar receitas que representem a cultura gastronômica da cidade.	Curto
Tema da Cerveja	Ações que promovam a temática da cerveja como uma bebida tradicional e importante para a história de Agudos. Centro da cerveja. Roteiro da cerveja. Festa da cerveja	Longo
Rodeios	Promover ações que valorizem a atividades relacionadas à equoterapia, equitação e a cultura campestre e boiadeira do município (terra de peões campeões de rodeio).	Médio

Sinalização turística Temática	Elaboração de projeto de sinalização turística temática de modo que sejam utilizados a madeira e flores locais e açucena da serra, como os principais elementos desta comunicação. Projeto de Sinalização interpretativa com painéis de madeira com ícones da cidade entalhados na madeira.	Médio
Trem da serra	Retomar negociações e projetar Passeio de Maria Fumaça – Agudos/Bauru com ALL.	Longo
Esportes	Ações de promoção para o turismo de aventura e esportes.	Longo
Relevo da serra - Projeto pedagógico com foco na Serra dos Agudos e na Natureza	Criar itinerário educativo com foco na natureza e nos recursos hídricos na Serra de Agudos e que incentive proteção das nascentes.	Médio
Trilhas urbanas	Criar itinerário que apresente o centro (prédios históricos), com estudos dos prédios históricos de Agudos Placas de identificação nos monumentos. Tombamento prédios históricos. Identificação por meio de painéis educativos em frente a cada casarão, e criar um roteiro pelo casario antigo de Agudos (casarões, escolas, Paço Municipal, Cine Teatro, Estação, Pr. com coreto, Espaço Histórico).	Longo
Turismo Industrial	Sensibilizar as organizações AMBEV e Duratex para visitação turística organizada.	Curto

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Quadro 30: Programa 3

PROGRAMA 3 – INFRAESTRUTURA TURÍSTICA		
OBJETIVO: Implementar melhorias na infraestrutura geral e de apoio turístico do município, para atender a atual e futuras demandas, em especial a acessibilidade e a mobilidade turística.		
Projeto	Objetivo	Prazo
Sinalização turística de trânsito	Implementar melhoria e adequação de placas de identificação de vias internas de acesso aos atrativos turísticos rurais e na zona urbana por meio de novo projeto que sinalize e garanta a continuidade da sinalização de acordo com o Guia Brasileiro de Sinalização de Orientação Turística.	Médio
Turismo para todos (Acessibilidade)	Sensibilizar profissionais ligados à cadeia produtiva do turismo para a importância da acessibilidade como fator de inclusão social e competitividade para o turismo, promover a melhoria da qualidade dos serviços e equipamentos turísticos.	Curto
Acessos rurais	Manutenção das estradas rurais para garantir acesso aos atrativos.	Médio
Centro Turístico (acolhimento e hospitalidade)	Transformar antiga rodoviária em Centro Turístico, espaço para saídas de passeios turísticos (city-tour) e espaço com estacionamento para <i>trailers</i> .	Longo
Parques Ecológicos	Área perto da FAAG – Lei Parque Ecológico e promover adequações de infra-estrutura no Parque Açucena da Serra.	Longo

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Quadro 31: Programa 4

PROGRAMA 4 – MARKETING DO DESTINO		
OBJETIVO: Implementar melhoria e adequação do sistema de promoção e divulgação de informações turísticas.		
Projeto	Objetivo	Prazo
Material Promocional	Utilização de materiais impressos e audiovisuais para divulgação do destino em locais estratégicos (equipamentos turísticos e displays).	Curto
Calendário de Eventos	Seleção e identificação de eventos com potencial de atratividade turística para definição e divulgação de calendário turístico – um grande evento mensal. Festa do Peão, eventos culturais (dança, música, teatro), esportivos de aventura, religiosos e gastronômicos	Curto
Mídias Eletrônicas de Informação ao turista	Desenvolver ações de promoção da oferta turística, adequadas às novas tecnologias e tendências de comunicação, disponibilizando e organizando as informações turísticas por meio de mídias eletrônicas que permitam maior interação dos usuários e visitantes (site e aplicativo). Disponibilizar as informações da oferta turística aos visitantes nos principais pontos de recepção (PIT e rodoviária).	Curto
Plano de Marketing “Destino Agudos”	Fortalecer a imagem e identidade de Agudos, através do reconhecimento de seu posicionamento no mercado e definição das estratégias de promoção mais eficazes. (Outdoors na rodovia, site institucional, aplicativo e criação da marca do destino Agudos)	Longo

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).

Quadro 32: Programa 5.

PROGRAMA 5 – POLÍTICAS PÚBLICAS E SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO		
OBJETIVO: Promover o reconhecimento da cidade como destino turístico pelo cidadão agudense e promover políticas públicas e legislação para o setor de turismo.		
Projeto	Objetivo	Prazo
Projeto de Desenvolvimento do Turismo de Agudos	Fomentar possíveis empreendedores do município para o aproveitamento das oportunidades em desenvolver novos atrativos turísticos através de apoio técnico de profissionais da área, além da formatação de um modelo de gestão da atividade turística em Agudos que englobe a estrutura sugerida para o setor de turismo no município no presente plano e envolva o fortalecimento da governança local, para as decisões dos aspectos globais do turismo na cidade.	Médio
Leis de incentivo ao Turismo	Criar lei que identifique arrecadação da cadeia produtiva, que destine que arrecadação com eventos e alvarás sejam revertidos para FUMTUR, lei que destine ISS do trade seja destinado, em parte, ao Turismo e lei que dê descontos àqueles proprietários que preservam construções históricas.	Médio
Comemoração do Dia Mundial do Turismo	Sensibilização dos cidadãos agudenses para a hospitalidade no turismo. Convites para passeios gratuitamente com distribuição de convites limitados.	Médio
Educação para o turismo	Inclusão do projeto de turismo pedagógico na grade curricular dos estabelecimentos de ensino municipal e de ações com foco na valorização do turismo nas escolas estaduais e particulares do município.	Longo

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2016).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano Diretor de Turismo de Agudos é resultado de um processo participativo que envolveu a administração pública municipal, membros do Conselho Municipal de Turismo e integrantes da cadeia produtiva local, entre outros interessados.

O Plano se caracteriza como um importante instrumento para o planejamento estratégico do destino. É por meio do presente estudo que a realidade do segmento turístico é retratada e a elaboração de diretrizes estratégicas. Também por meio deste Plano são identificadas as ações necessárias para a melhoria do setor na localidade.

Cabe agora a todos os atores envolvidos – Prefeitura Municipal, Conselho Municipal de Turismo, Câmara Municipal, ADEPHA, ACIRA, entre outras instituições, promover a união de esforços em torno de uma governança que implemente as ações preconizadas no presente Plano Diretor de Turismo. O estudo demonstra a elevada potencialidade turística natural e cultural do município que já recebe significativo fluxo de visitantes. Contudo, há que se ressaltar a necessidade de evolução no profissionalismo da cadeia produtiva e na gestão pública do Turismo, de modo que parcerias sejam identificadas para se viabilizar a execução do Plano Diretor de Turismo.

A operacionalização do Plano por esses agentes transformadores poderá fortalecer ainda mais Agudos como um destino turístico receptivo, estruturado e atraente para os mercados de turismo histórico cultural, rural, ecoturismo, aventura, e de eventos culturais.

Para finalizar, os resultados do presente Plano Diretor de Turismo pretendem atender aos requisitos da Lei Estadual nº 1.261/2015 e o mesmo deverá ser reavaliado dentro do período de três anos adotando-se a mesma metodologia participativa que o tornou realidade neste ano de 2016.

REFERÊNCIAS

AGUDOS. Inventário da Oferta Turística. Prefeitura Municipal de Agudos, 2016.

BENI, M. C. Análise Estrutural do Turismo. São Paulo: SENAC, 2006.

BRASIL. INVTUR. Ministério do Turismo: Brasília, 2013.

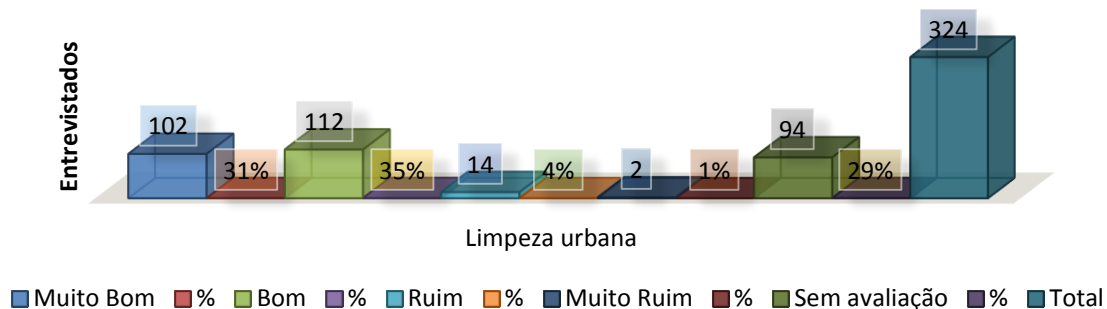
ANEXOS

ANEXO 1

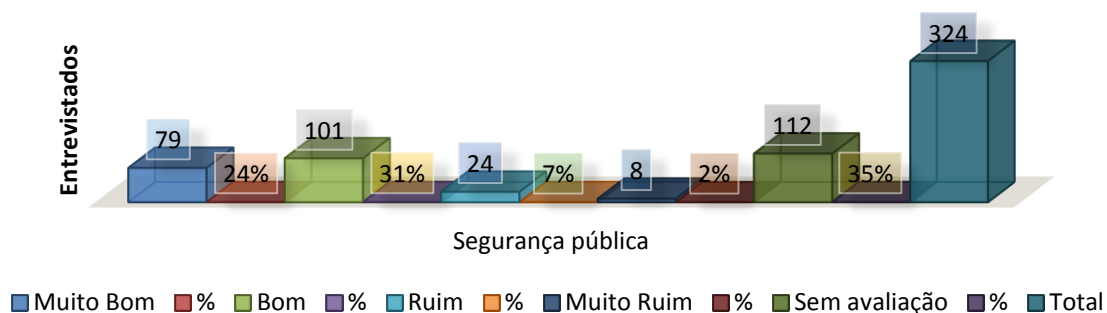
Gráficos de opinião

Pesquisa de Demanda Real

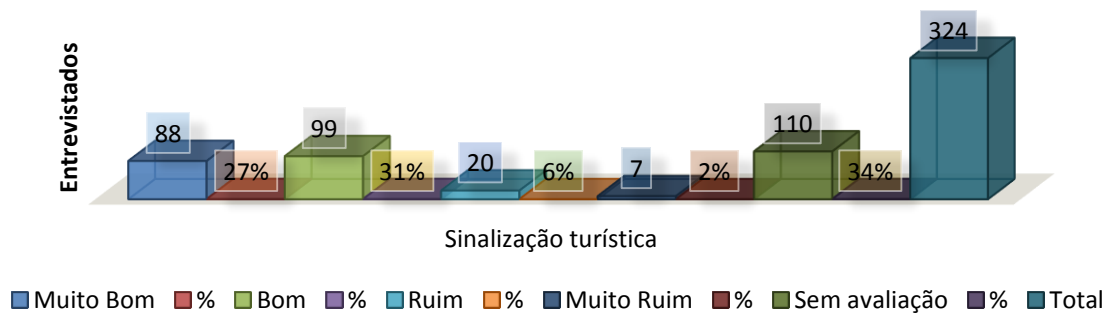
avaliação sobre infraestrutura



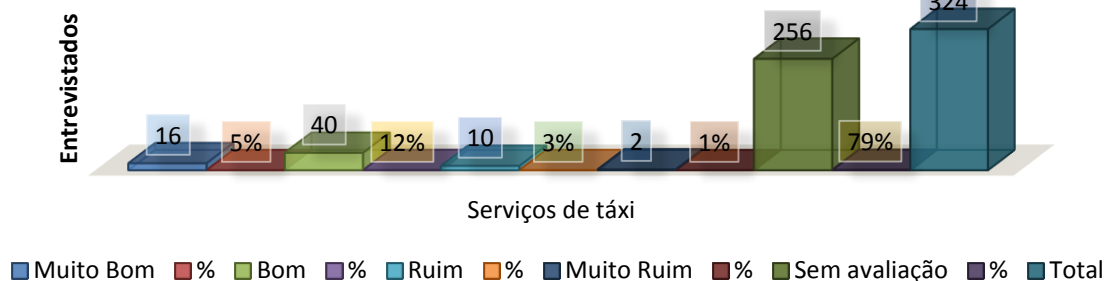
avaliação sobre infraestrutura



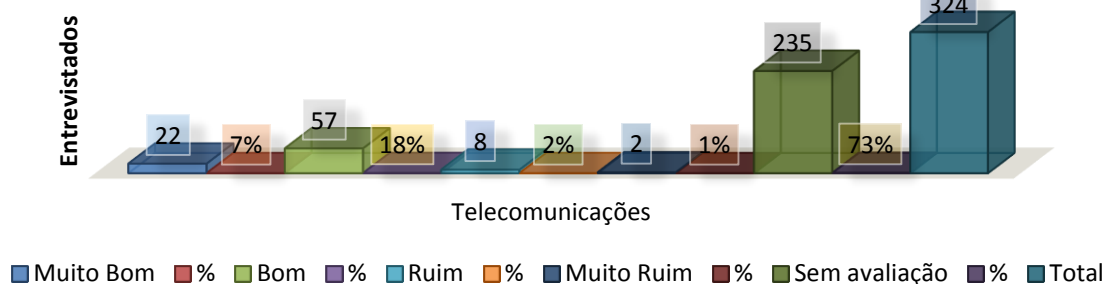
avaliação sobre infraestrutura



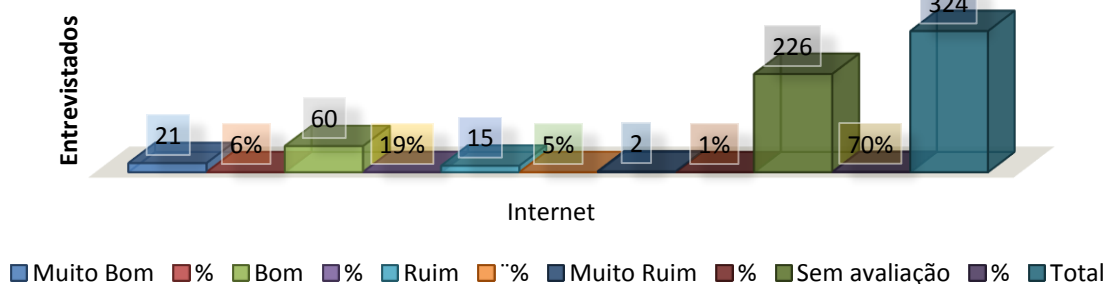
avaliação sobre infraestrutura



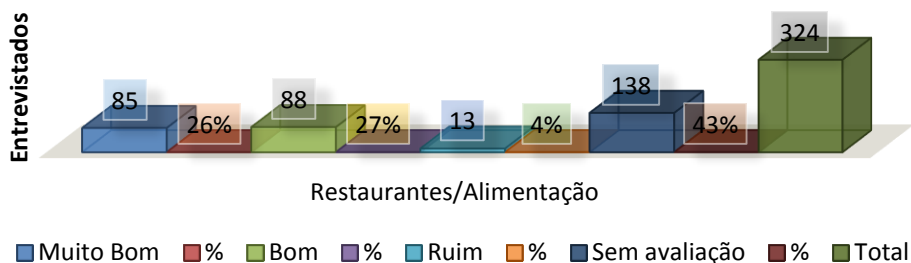
avaliação sobre infraestrutura



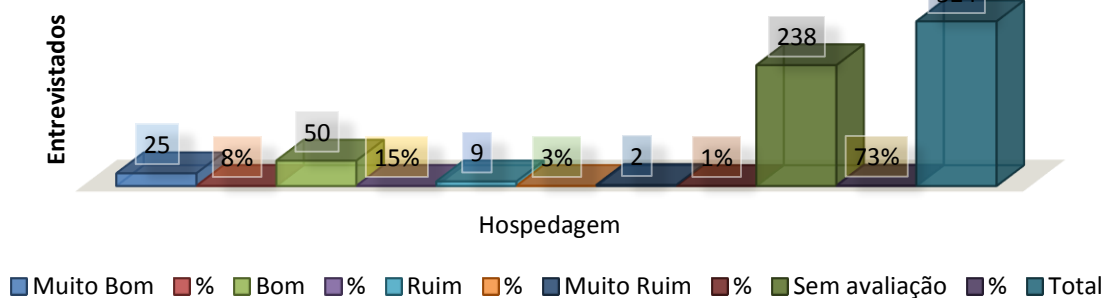
avaliação sobre infraestrutura



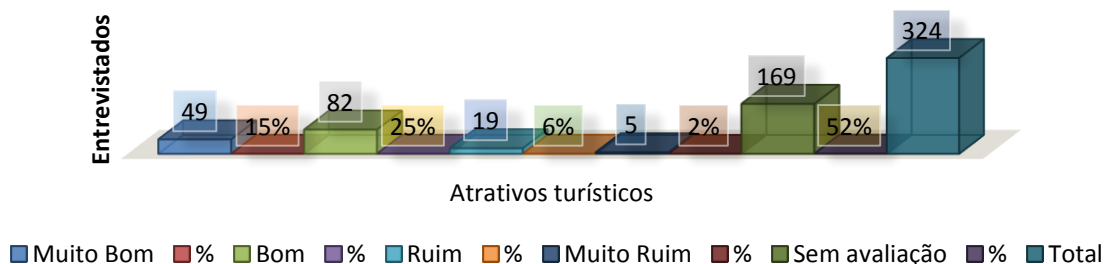
avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos utilizados



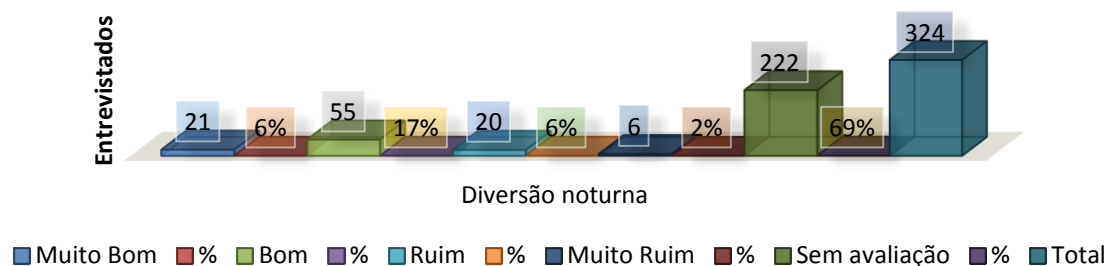
avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos utilizados



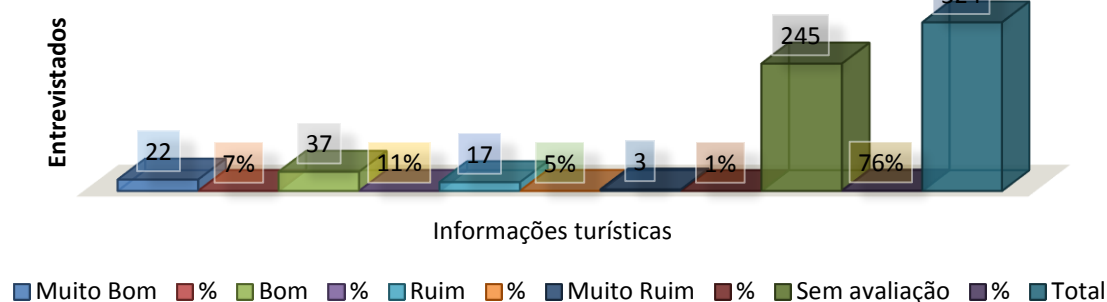
avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos utilizados



avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos utilizados



avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos utilizados



avaliação sobre infraestrutura e serviços turísticos utilizados

